Ciao, Chico Buarque: Novo livro se inspira na infância em Roma SEGUNDO CADERNO

Eternamente Jô Soares: Série documental 'Um beijo do Gordo' relembra o artista e mostra material inédito de sua intimidade SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.226 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

DIVISÃO NA POLÍCIA

Polarização política e influência do PT abrem racha na PRF

Com chefes de cinco estados filiados ao partido, corporação vive disputa de poder entre alas rivais

Depois de ser associada ao bolsonarismo no governo passado, a politização da Polícia Rodoviária Federal (PRF) volta a aparecer na gestão Lula, com divisão dentro da corporação, influência do PT e suspeita de produção de dossiê sobre o atual diretor-geral, Antônio Fernando Oliveira. Cinco chefes de superintendências estaduais são filiados ao PT, o que não é proibido, mas indica o grau de politização no órgão. Um grupo apoiado por parte da bancada parlamentar petista se autointitula "ala progressista" e é crítico a Oliveira. Uma investigação na corregedoria do órgão, e hoje na PF, foi aberta para apurar o acesso a dados pessoais do diretor-geral por parte de um agente. PÁGINA 4

Maduro e opositores tomam ruas de Caracas sob clima acirrado

No derradeiro dia de uma campanha já histórica, chavistas e a oposição fizeram últimos grandes atos sob forte apreensão para a eleição de domingo, relata, de Caracas, JANAÍNA FIGUEIREDO. PÁGINA 19

G20 propõe imposto progressivo, mas EUA esfriam taxar super-ricos

No Rio, ministros de Finanças do G20 alinham texto que defende tributação progressiva. Chefe do Tesouro dos EUA, contudo, diz-se contra um imposto global sobre grandes fortunas. PÁGINA 16

Entreouvindo Netanyahu entre Kamala e Trump

— *Quem diria, estivemos juntos!*

CRIME SEM FRONTEIRAS

Italiano delata elo do PCC com a máfia

Em delação premiada à Justiça de seu país, Vincenzo Pasquino detalhou a parceria da 'Ndrangheta, máfia italiana, com PCC e CV. Conteúdo do relato foi repassado à PGR. PÁGINA 10

VERA MAGALHÃES
Planalto vê Lula favorito em 2026 se economia ajudar PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Efeito Kamala aquece campanha nos EUA e chega ao Brasil PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Cansados, venezuelanos vão às urnas em busca de paz PÁGINA 20

BERNARDO MELLO FRANCO
Biden não desistiu por altruísmo, mas por realismo político PÁGINA 3

FABIO GIAMBIAGI
Próximo presidente do BC receberá legado exemplar PÁGINA 14

Brasil tem primeiras mortes no mundo por febre oropouche

Doença é semelhante à dengue e transmitida por mosquitos. Segundo o governo, não há registros científicos de óbitos por essa causa. PÁGINA 22

VOA BRASIL

Testamos o programa de passagens baratas

Recém-lançado, programa reserva bilhetes de até R$ 200 para aposentados do INSS. Em algumas rotas, a oferta é pequena, e em outras o preço fica bem abaixo da tarifa normal. PÁGINA 18

Fundação petista vê lacuna na esquerda sobre segurança

Perseu Abramo, braço teórico da sigla, alerta que eleitores avaliam que PT não tem projeto para a área. PÁGINA 6

Americanas recebe aporte bilionário e amplia capital

Trio de acionistas de referência passará a ser majoritário da empresa, que tenta se reerguer após escândalo. PÁGINA 14

Governo prepara recadastro do BPC para frear gastos

Processo se iniciará em setembro, para identificar se beneficiários atendem aos critérios do programa. PÁGINA 13

NEGÓCIO FECHADO NO RIO

A mansão mais cara do país

Imóvel no Jardim Pernambuco, no Leblon, anunciado por R$ 220 milhões, é vendido. Terreno será loteado. PÁGINA 24

PARIS 2024

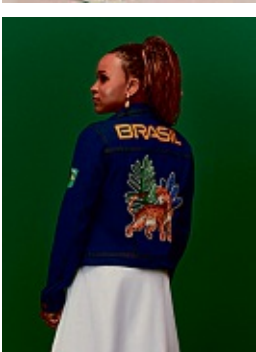
Uma abertura à moda parisiense

SINA SCHULDT/GETTY IMAGES

HAITI

ESPANHA

QUÊNIA

Por diversos ângulos, a Cerimônia de Abertura de Paris-2024 é grandiosa e inédita. Pela 1ª vez, o evento ocorrerá fora do estádio olímpico, protegido por um gigantesco esquema de segurança no Rio Sena, percorrido pelas delegações em barcos. Nos últimos dias, os uniformes escolhidos pelos países para desfilar na capital mundial da moda causaram frisson nas redes e, a partir das 14h30, estarão sob julgamento e curiosidade de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Conheça os mais bonitos e as histórias de alguns deles.

Gabi, o primeiro destaque brasileiro

Goleira brilhou na convincente vitória do Brasil sobre a Espanha no handebol. No futebol, seleção feminina também estreou ganhando.

ANTONIN THUILLIER/AFP

TORÇA POR MIM / RAQUEL KOCHHANN, PORTA-BANDEIRA DO BRASIL

'Meu coração está acelerado. Esta sou eu, despeitada e destemida'

GINÁSTICA
Rebeca inscreve salto inédito para enfrentar Biles

PERRENGUE OLÍMPICO
Atletas reclamam de calor e transporte

HERMES DE PAULA

Patrimônio rochoso no litoral

Área de Maricá até orla do Norte Fluminense, que abrange 16 municípios e contém lagunas, grutas e costões de bilhões de anos, é candidata a receber o título de Geoparque Mundial. PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Combate à fome exige eficiência de programas sociais

Como explicar que o Brasil permaneça no mapa da ONU tendo ampliado gastos com pobres desde a pandemia?

É uma vergonha o Brasil continuar no Mapa da Fome das Nações Unidas. No triênio entre 2021 e 2023, 3,9% da população brasileira foi considerada subnutrida — ou 8,4 milhões de pessoas. Houve melhora em relação ao levantamento anterior, quando a subnutrição atingia 4,2%, mesmo assim o país está muito acima do limite de 2,5% por triênio, necessário para deixar a lista da ONU.

A vergonha é ainda maior porque, entre 2014 e 2020, o Brasil ficou fora do Mapa da Fome. Hoje apenas cinco países latino-americanos — Chile, Costa Rica, Cuba, Guiana e Uruguai — satisfazem ao critério das Nações Unidas para isso: prover a quantidade de mínima de calorias e nutrientes para uma vida ativa e saudável a mais de 97,5% da população.

Entre os famintos, um grupo merece atenção especial: grávidas e bebês. Sem uma dieta mínima, nenhuma criança atinge seu potencial. E nem tudo é quantidade. Além de proteínas e carboidratos, não podem faltar nutrientes essenciais como ferro ou vitaminas. Há relação comprovada entre anemia em grávidas e prejuízo ao desenvolvimento de seus filhos. No Brasil, 16% das mulheres em idade reprodutiva sofrem de anemia, quase o dobro do Chile. Não é coincidência que o crescimento de 7,2% das crianças com menos de 5 anos esteja atrasado, patamar 4,5 vezes superior ao chileno. É uma realidade inaceitável.

A pandemia é considerada responsável pelo recrudescimento da fome no Brasil. Mas a persistência da chaga expõe um paradoxo: como explicar que um país que gastou, em valores corrigidos, R$ 340 bilhões em Auxílio Emergencial para atender 68 milhões de brasileiros naquele período e, desde o início de 2020, registrou despesas que somam R$ 353 bilhões em Auxílio Brasil e Bolsa Família, mais R$ 317 bilhões no Benefício de Prestação Continuada (BPC) — algo como R$ 1 trilhão em programas sociais — ainda enfrente tanta dificuldade para combater a fome?

Mudar essa realidade vexatória exige ações concomitantes e urgentes do governo. É preciso promover uma revisão profunda nas políticas sociais, de modo a manter o foco nos mais necessitados entre aqueles que ficam para trás. Do contrário, o gasto será ineficaz. Mas apenas isso não basta. Também é fundamental criar as condições para que o ritmo de crescimento da economia gere mais oportunidades de emprego e renda, dando a chance para mais gente sair da miséria.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva elegeu o combate à fome e à pobreza como uma das três prioridades durante o período em que o Brasil presidir o G20, grupo das 20 maiores economias do mundo. O lançamento formal da iniciativa acontecerá na cúpula de líderes mundiais, marcada para novembro no Rio. Até agora, as discussões estão concentradas no financiamento para políticas sociais, tema de fato crucial. Mas vale também destacar a necessidade de países fomentarem um ambiente de negócios mais propício ao crescimento. Criar melhores vagas de emprego e oferecer mais renda são duas ferramentas imprescindíveis para erradicar a fome. Tudo isso só é possível com um Estado eficiente e fiscalmente equilibrado, capaz de conquistar a confiança dos investidores e de gastar recursos onde são realmente necessários.

Prefeitos têm muito a contribuir para aperfeiçoar luta contra a violência

As chapas de candidatos com profissionais da segurança mostram que tema será decisivo na eleição

É sintomático que, diante dos episódios de violência que fustigam os brasileiros, a pauta de segurança ganhe visibilidade nas eleições municipais. Embora a gestão da polícia esteja a cargo dos governos estaduais, a preocupação com o tema está presente na formação das chapas das diferentes colorações partidárias que disputarão as prefeituras.

Levantamento do GLOBO mostra que pelo menos nove capitais reúnem concorrentes vinculados às forças de segurança, da ativa ou aposentados. Delegados, capitães, coronéis e outros civis ou militares pretendem disputar votos enfatizando suas ligações com a área. Em São Paulo, os dois postulantes que aparecem à frente em pesquisas de intenção de voto, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL), mantêm representantes do setor em seu núcleo mais próximo. Nunes terá como vice de chapa o ex-coronel da PM Ricardo Mello Araújo (PL). Boulos escalou o ex-comandante da Rota Alexandre Gasparian para elaborar propostas de segurança.

Ao chamar profissionais da área para compor suas chapas ou assessorá-los em seus planos de governo, candidatos ou pré-candidatos agem movidos pelo termômetro das ruas. A violência é a segunda maior preocupação dos eleitores, atrás apenas da economia, revelou pesquisa Quaest. Embora as mortes violentas venham caindo no país desde 2017, os números ainda são muito altos, em especial de crimes que afetam o dia a dia dos cidadãos, como roubos e furtos. Evidentemente, o assunto não deve ser tratado de forma populista. Nomes apenas não resolvem o problema. Não é apelando a um delegado ou coronel que se resolverão os graves problemas da segurança.

Embora não tenham o controle das polícias e das políticas do setor, prefeitos podem fazer muito dentro de suas atribuições para ajudar no combate à violência. Podem melhorar a iluminação das ruas (ambientes mal iluminados facilitam a ação de criminosos). Podem implantar ou aumentar o número de câmeras de segurança nas vias. Podem requalificar áreas degradadas devolvendo esses espaços públicos à população. Podem incentivar atividades que gerem emprego e renda.

As Guardas Civis ou Municipais, presentes nas grandes cidades, também podem desempenhar papel importante, desde que trabalhem de forma integrada com as demais forças. Não devem substituir a polícia, portar armas pesadas ou participar de confrontos. Mas, articuladas com as polícias estaduais, podem ocupar os espaços públicos mais visados, realizando um policiamento mais próximo dos cidadãos e inibindo, com sua presença, delitos que afetam a percepção de segurança.

Dada a angústia da população, será inexorável que a segurança esteja na pauta das eleições de outubro. Espera-se que os candidatos a prefeito apresentem propostas factíveis dentro de seus limites de atuação. A rotina violenta das grandes cidades e a busca por votos a todo custo certamente ensejarão todo tipo de promessa. Deve-se ter cautela. Violência se combate com método, não com populismo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

A receita de Lula até 2026

Conforme antecipei em meu blog no GLOBO, o governo Lula entende que a fase de reformas deste terceiro mandato se esgotou. No cômputo do que foi feito, além da reforma tributária, entra o novo arcabouço fiscal. No do que deixará de ser enfrentado, a ideia de revisitar as regras previdenciárias e uma batalha para reformar o Orçamento.

Segundo auxiliares de Lula, o caminho que o presidente vislumbra até 2026 tem como carro-chefe o crescimento acima de 2% nos quatro anos de gestão, acompanhado do aumento no emprego e na renda e de uma gestão fiscal suficiente para entregar a meta proposta. Será suficiente? No entendimento do Planalto, se a economia "chegar bem", o presidente é favorito.

Também consideram nulas as possibilidades de Jair Bolsonaro rever sua inabilitação para concorrer em 2026, ainda que a direita se sagre vitoriosa nas urnas nas eleições municipais e que Donald Trump vença nos Estados Unidos, o que poderia levar um entusiasmo ao Q.G. bolsonarista. O fator eleições americanas é visto como pouco significativo para a sucessão por aqui, exatos dois anos depois.

O que, então, poderia atrapalhar o caminho traçado? Na avaliação do entorno lulista, o governo não pode errar com os evangélicos e precisa melhorar a avaliação junto a um segmento fundamental para a vitória de Lula, os jovens, que vêm demorando mais que outros a se reconectar com o presidente, de acordo com as pesquisas.

O que pesa para a baixa adesão dos jovens, no entendimento do Planalto, é o baixo desempenho das políticas de educação e emprego voltadas para essa faixa. Especificamente, a dificuldade do Ministério do Trabalho, sob o comando de Luiz Marinho, de lhes oferecer perspectivas e a demora do MEC em definir o novo ensino médio entram na conta do que o governo deve.

> *Para o Planalto, se a economia 'chegar bem', o presidente é favorito. As possibilidades de Bolsonaro rever sua inabilitação também são nulas*

A percepção na cúpula do Executivo é que outro fio que aqui andava desencapado, as mulheres, começou a ser recomposto nos últimos levantamentos de avaliação do governo. A melhora é atribuída a fatores como queda na inflação de alimentos e programas voltados a microempreendedores, categoria em que as mulheres estão cada vez mais presentes.

Um calcanhar de aquiles permanente, sempre citado entre as preocupações do governo, é a comunicação. A mais recente queixa diz respeito à percepção, que vai se tornando generalizada, de que o governo aumentou a carga tributária. Integrantes do primeiro escalão dizem que passa batido nessa narrativa o fato de Lula ter ampliado a faixa de isenção do Imposto de Renda, que atinge uma fatia mais extensa da população do que as medidas pontuais de fim de benefícios e isenções a grupos de grande poder aquisitivo ou lobby.

O conjunto do *road map* para 2026, conforme enunciado nas conversas de bastidores, é, portanto, para lá de otimista, sobretudo quanto à possibilidade de a economia prosperar apenas com base nesse mínimo necessário para não estourar a meta fiscal, uma vez que as contas mostram que Haddad e companhia já caminham no limite de cima da margem de tolerância estabelecida por eles mesmos.

Também parece haver excesso de confiança na capacidade de aglutinação política de Lula, que se mostrou suficiente apenas para uma vitória estreita em 2022 e, desde então, não só não se expandiu, como sofreu retração.

Por fim, passar dois anos e meio sem reformas de impacto mostra uma estreiteza de projeto que impõe a questão sobre qual será o mote para buscar um novo mandato em 2026, num mundo em transformação cada vez mais rápida. Nesse capítulo, aliados de Lula sacam a carta da transição energética e da liderança da economia verde, também usada há dois anos, mas até aqui sem grandes entregas, para além de certo *greenwashing* de um governo com cara de antigão.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Efeito Kamala

Quis o destino que a desistência de Joe Biden de concorrer à reeleição e, na sequência, apontar a afro-asiática Kamala Harris — filha de mãe indiana e pai jamaicano — como substituta na corrida à Casa Branca ocorresse no mês que o Brasil consagrou como Julho das Pretas e na semana em que se comemora o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, 25 de julho. A decisão anunciada na tarde do último domingo ativou o entusiasmo de uma campanha, até então, bastante morna do Partido Democrata.

Horas depois da decisão de Biden, a advogada e ativista negra Stacey Abrams declarou apoio enfático à ex-procuradora penal da Califórnia, ex-senadora, hoje vice-presidente dos Estados Unidos. Para quem não está ligando o nome à pessoa, Stacey, candidata derrotada em 2018 ao governo da Georgia, liderou movimento pelo voto de jovens e minorias étnicas e fundou a organização Fair Fight (Luta Justa, em tradução livre), para denunciar falhas do sistema eleitoral que resultavam na exclusão desses grupos. O par de iniciativas é reconhecido como responsável pela vitória da chapa Biden-Harris tanto na Georgia quanto no Arizona em 2022. No primeiro estado, o partido não chegava à frente na corrida presidencial desde 1992; no segundo, desde 1996.

Também no domingo, a reunião semanal do movimento Win With Black Women (algo como Vencer com Mulheres Negras) alcançou 44 mil participantes e apurou, ao menos, US$ 1,5 milhão em doações para a campanha de Kamala Harris, ainda a ser referendada na convenção do partido, no mês que vem. Os encontros virtuais por mais mulheres negras na política americana começaram em agosto de 2020, em plena pandemia. Do primeiro, participaram 90 ativistas. O mais recente contou com a deputada Maxine Waters, parlamentar negra da Califórnia, mesmo estado onde Kamala nasceu e fez carreira.

Cinco dias depois do lançamento, com Kamala já tendo discursado nos estados de Delaware, Wisconsin, Indiana e Texas, está evidente que a candidatura da vice, de 59 anos, no lugar do presidente, de 81, empresstou vitalidade a uma campanha que parecia fadada à derrota para o ex-presidente Donald Trump, candidato republicano. Para muitos, a empolgação em torno dela lembra a campanha que fez, em 2008, de Barack Obama o primeiro presidente negro dos Estados Unidos. Kamala já é a primeira mulher e a primeira pessoa de origem afro-asiática a se tornar vice-presidente.

A reviravolta na campanha dos Estados Unidos também foi sentida numa democracia ao Sul do continente que, faz tempo, clama por representatividade. As redes sociais explodiram em posts e fotos compartilhados por nomes da política, personalidades, artistas, *influencers*. A euforia era não só pelo nome democrata em condições melhores que Joe Biden de disputar com Trump, o presidente que se recusou a reconhecer o resultado das últimas eleições e tentou golpear a democracia. Era também pela perspectiva de uma mulher negra chegar à Casa Branca, com seus pontos fortes (caso da atuação por direitos reprodutivos das mulheres, da instituição do casamento homoafetivo e da feroz oposição a Trump desde a eleição do republicano) e fracos (o encarceramento de negros durante sua gestão na Procuradoria-Geral da Califórnia, a atuação modesta na crise da imigração quando vice).

Biden e Kamala frustraram o projeto de reeleição de Trump, na esteira das manifestações que tomaram os Estados Unidos em 2020 em protesto pelo assassinato de George Floyd, homem negro asfixiado até a morte por um policial branco. A então senadora foi escolhida vice por adicionar diversidade à chapa. Foi a via que pavimentou o comparecimento de negros, latinos e jovens às urnas.

A substituição de Biden por Kamala repercutiu intensamente no Brasil. Produziu no último domingo 129 mil menções e 68 milhões de contas alcançadas nas redes sociais X, Facebook e Instagram, segundo levantamento da Quaest.

— O anúncio da candidatura de Kamala repercutiu positivamente no ambiente digital brasileiro. A possibilidade de os Estados Unidos elegerem pela primeira vez uma mulher negra como presidente é vista com esperança pelos internautas — diz o professor Felipe Nunes, diretor do instituto.

Não faltou quem enxergasse alienação e ingenuidade na viralização em que Nunes viu esperança. Multiplicaram-se ataques e memes debochados apontando a inviabilidade de eleger Kamala, das metrópoles e quebradas do Brasil. Desprezaram a demonstração evidente de desejo de renovação política também nos trópicos. Ou não é também o Brasil o país embolorado das chapas masculinas, brancas, idosas? Não é aqui que o Legislativo, da direita à esquerda, caminha para aprovar anistia pelo descumprimento da distribuição proporcional de recursos públicos para candidaturas negras e de mulheres, estabelecida pelo Tribunal Superior Eleitoral?

Um mês antes das eleições nos Estados Unidos, mais de 5.500 municípios brasileiros escolherão prefeitos e vereadores. Tomara as mensagens das redes alcancem as urnas, para que as posições de poder político no Brasil também ganhem diversidade de gênero e raça. Peguem seus títulos. O embarque nas seções eleitorais está próximo.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O julgamento de Biden

A pouco mais de cem dias das urnas, Joe Biden desistiu de concorrer à reeleição nos EUA. Não acontecia desde 1968, quando Lyndon Johnson jogou a toalha em meio à Guerra do Vietnã. O presidente anunciou a decisão pelas redes sociais, como convém aos tempos modernos. Na quarta-feira, explicou suas razões em pronunciamento na TV.

Biden disse que a democracia americana está em risco. Sustentou que é preciso preservá-la, mesmo que isso signifique abrir mão de ambições pessoais. "Reverencio este cargo, mas amo mais o meu país", afirmou. "Decidi que o melhor caminho é passar o bastão para a nova geração", prosseguiu. Pode parecer altruísmo, mas é só realismo político.

Aos 81 anos, o democrata ignorou seguidos apelos para que desistisse da reeleição. Negou-se a admitir que as limitações físicas e cognitivas, naturais para a idade, já começavam a comprometer sua aptidão para governar. Nem a performance constrangedora no debate com Donald Trump, no fim de junho, o convenceu a deixar o páreo voluntariamente. A decisão só saiu à força, depois de um motim de aliados e financiadores de campanha.

A desistência de Biden criou um fato novo capaz de mudar a eleição. Em apenas uma semana, o atentado contra Trump virou notícia velha. Agora o assunto é Kamala Harris, a coadjuvante alçada a protagonista. Sua entrada em cena bagunçou a estratégia dos republicanos. Trump já acusou o golpe ao chamá-la de "lunática", "radical" e "perigosa". A questão é saber se a vice terá tempo para organizar uma campanha competitiva, derrubar preconceitos e se tornar a primeira mulher eleita para a Casa Branca.

No discurso de quarta, Biden defendeu seu legado e deixou claro que ainda se considera merecedor de um segundo mandato. Os números da economia depõem a seu favor, mas só o tempo dirá como a História vai julgá-lo. Se Kamala vencer, o presidente será lembrado como um estadista sábio, que aceitou renunciar ao poder em nome de ideais elevados. Se Trump voltar, o democrata será apontado como principal culpado pela catástrofe. E as mãos que o afagam hoje serão as primeiras a apedrejá-lo.

ARTIGO

A segurança pública precisa de união

CLÁUDIO CASTRO

O Estado do Rio de Janeiro iniciou, na última semana, uma ação estruturada de segurança pública — batizada de Ordo (ordem em latim) — que simboliza o que venho sistematicamente defendendo. O combate ao crime precisa de um modelo integrado de forças para ter êxito. Unimos estado e Prefeitura, além de concessionárias, para a retomada de territórios e serviços que estavam nas mãos de criminosos. Após trabalho impecável de inteligência, nossas polícias entraram em 16 comunidades da Zona Oeste do Rio e prenderam, até agora, mais de 145 bandidos, enquanto a Prefeitura demoliu construções irregulares, e as empresas recuperaram o controle de serviços de internet, telefonia, energia e água.

Essa engrenagem é um exemplo importante da soma de forças, mas tem muito a progredir. Segurança é pauta nacional, necessidade máxima do país, e é preciso pensar em medidas efetivas de enfrentamento para as diferentes regiões brasileiras. O governo federal, o Congresso Nacional e o Judiciário têm papéis concretos no combate aos narcomilicianos, que promovem ondas de crimes.

> *Unimos estado e Prefeitura, além de concessionárias, para a retomada de territórios que estavam nas mãos de criminosos*

É fundamental reforçar o policiamento em fronteiras e divisas. O Rio de Janeiro não produz armas nem drogas. Rastrear como esse material chega aos estados é necessidade urgente. Manter a Garantia da Lei e da Ordem nos portos e aeroportos e rever a política de progressão de penas, endurecendo os regimes de cumprimento das sentenças, são outros debates que precisam sair do papel para garantir um futuro melhor a nosso estado e ao Brasil.

Com a Ação Ordo, provamos a importância da integração, tratando a vida como ela é na ponta, com práticas que levam a efeitos reais no dia a dia, livrando a população de serviços ilegais e sufocando a criminalidade. Sem levar ao campo tangível um combate conjunto, a oferta de segurança de qualidade será limitada, mas não os negócios do crime, que se expandem, porque tudo vira dinheiro para a bandidagem. Territórios são objetos de exploração, e serviços são apropriados por marginais, fora o comércio de armas e a venda de drogas.

Além de livrar a população do pesadelo vivido no cotidiano, a ação integrada é elementar para o desenvolvimento econômico do país. Temos feito nossa parte, e os índices provam isso. Entre os números mais significativos, está a redução nos registros de crimes contra a vida, com queda de 19% nos últimos seis meses, comparado ao mesmo período de 2023, o menor indicador em 31 anos.

Os investimentos de R$ 4 bilhões em tecnologia e modernização das polícias são também fatores importantes para alcançar os melhores resultados. Nosso Centro Integrado de Comando e Controle é um exemplo e conecta desde as imagens das câmeras nos uniformes dos policiais até 263 mil equipamentos instalados em locais públicos, permitindo mais rapidez nas respostas às ocorrências.

É com esse investimento e trabalho especializado que o Estado do Rio se credencia como destino turístico e ambiente para grandes eventos, como a reunião da cúpula do G20, em novembro. Porém o avanço da segurança, tendo em vista todas as frentes que afetam a realidade dos cidadãos, só será possível com ações envolvendo os entes estaduais, municipais, federal, Congresso Nacional, Judiciário e concessionárias de serviços públicos — sem olhar política partidária ou ideologias. O resultado dessa soma é de ganho para todos — a começar pelas pessoas que mais precisam.

Cláudio Castro é governador do Rio de Janeiro

Política

NA WEB
CRIME CONTRA A HONRA
PF intima líder do MBL a depor em inquérito
Vídeo publicado pelo grupo diz que Lula já teria 'aprovado aborto e mudança de sexo'
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RACHA NA POLÍCIA

Com filiados ao PT em chefias, PRF vive disputa por poder com suspeita de espionagem e dossiês

EDUARDO GONÇALVES E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após ser associada ao bolsonarismo no governo passado, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) enfrenta uma nova disputa interna por poder com contornos políticos. De um lado, uma autointitulada "ala progressista" conta com o apoio de parte da bancada do PT na Câmara e critica a gestão do atual diretor, Antônio Fernando Oliveira, por suposta perseguição a adversários. Do outro, o grupo de Oliveira diz que é vítima de dossiês e espionagem por resistir à pressão de setores petistas para nomear mais quadros partidários nas chefias do órgão.

Com o debate em curso sobre a politização, a PRF mantém hoje cinco superintendentes filiados ao PT, de acordo com levantamento do GLOBO: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo. Outros dois superintendentes vinculados ao partido (no Distrito Federal e a gestão anterior no Rio Grande do Sul) foram exonerados em abril e junho, o que elevou a troca de acusações entre os dois lados.

Monitorada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que já trocou informações sobre o assunto com parlamentares e integrantes do governo, a rixa interna na PRF envolve a disseminação de um dossiê contra a cúpula e uma suspeita de espionagem que foi parar na Polícia Federal. Segundo investigação preliminar da corregedoria da PRF, um dos autores do material seria o policial rodoviário federal Rafael Silva, ex-número dois da superintendência do DF. Ele acessou o sistema de inteligência do órgão para pesquisar dados pessoais do diretor-geral, em fevereiro de 2023. Um procedimento foi instaurado na corregedoria e compartilhado com a PF.

BRENNO CARVALHO/19-09-2023

Nomeações. Grupo do diretor da PRF, Antônio Fernando Oliveira, diz ser alvo de pressão de setores do PT por cargos

REPRODUÇÃO

Filiado. Chefe no Paraná, Fernando César Oliveira, com o ministro Márcio Macêdo

REPRODUÇÃO

Nas urnas. Ex-candidato, Manoel Bittencourt (à esq.) comanda a PRF em SC

REPRODUÇÃO

Apoio partidário. Igor Ramos (de camisa branca) com lideranças petistas: ele foi exonerado da superintendência do DF

POLITIZAÇÃO SOB BOLSONARO

Campanha pela reeleição
Silvinei Vasques pediu votos para Jair Bolsonaro pelas redes sociais. Num evento, deu uma camisa 22 do Flamengo (número do PL, sigla do ex-presidente) ao então ministro da Justiça, Anderson Torres.

Blitzes em rodovias na eleição
Descumprindo decisão do TSE, Silvinei autorizou operações da PRF em vias no dia da votação do 2º turno para presidente. As ações foram em redutos de Lula, dificultando a locomoção de eleitores.

Sem reação a protestos
A PRF é apontada em ação do Ministério Público como suspeita de omissão em relação aos bloqueios de rodovias feitos por manifestantes bolsonaristas em protesto contra a eleição de Lula.

RESPALDO POLÍTICO

O suposto caso de espionagem levou à exoneração do então chefe da PRF no DF Igor Ramos, em abril. No mesmo mês, ele havia se filiado ao PT em um evento com a presença de lideranças petistas, como as deputadas federais Erika Kokay (DF) e Adriana Accorsi (GO). O ato foi visto como uma forma de ganhar "força política" para se cacifar ao cargo de diretor-geral. Procurada, Gleisi não respondeu.

Igor Ramos e Rafael Silva são representados pelo mesmo advogado, Rodrigo de Lima. O defensor afirma que a atual gestão da PRF "persegue" agentes que são vistos como postulantes à diretoria-geral e negou que eles sejam os responsáveis pelo dossiê. Segundo o advogado, Silva pesquisou os dados pessoais de Oliveira a pedido do próprio diretor, que teria lhe solicitado ajuda para emitir o passaporte para uma viagem institucional em fevereiro de 2023.

Na mesma época, um outro procedimento foi aberto na corregedoria para apurar visitas de Ramos e Silva a gabinetes de parlamentares. Uma norma interna veta policiais rodoviários de pedirem emendas sem a anuência da coordenação de articulação legislativa da corporação. A defesa nega que isso tenha ocorrido.

Outro superintendente que se indispôs com o atual diretor e acabou exonerado do Rio Grande do Sul Anderson Nunes, filiado ao PT. Ele foi trocado por Fabricio Bianchi Rodrigues, também vinculado à sigla. Procurados, eles não se manifestaram.

As demissões dos ex-chefes da PRF no DF e RS levaram as bancadas do PT nos respectivos estados a manifestar apoio aos agentes junto a integrantes do governo Lula. A sigla avalia que precisa ampliar a influência entre as entidades de segurança pública para reduzir o espaço de grupos bolsonaristas.

Na semana passada, Erika Kokay organizou uma audiência pública na Câmara para expor supostos casos de assédio ocorridos na atual gestão da PRF. O número dois de Oliveira foi convidado para prestar esclarecimentos.

Em troca de mensagens entre policiais e parlamentares do PT, a ala dita "progressista" da PRF acusa a cúpula do órgão de ainda ser vinculada ao bolsonarismo. Aliados do atual diretor, por sua vez, veem uma tentativa de desestabilizá-lo para tirá-lo do cargo.

As queixas do grupo petista já chegaram aos ouvidos do ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), que internamente garante Oliveira no cargo e diz que não aceitará interferência política no órgão.

Procurada, a PRF disse que não iria se pronunciar sobre as brigas internas e que não há vedação legal às filiações partidárias. O texto acrescenta que "é proibida a coação ou aliciamento de subordinados no sentido de filiarem-se a partido político". O Ministério da Justiça informou que se "pauta por critérios exclusivamente técnicos para a escolha dos seus quadros".

A briga ocorre no momento em que o ministro da Justiça planeja ampliar as prerrogativas da corporação e transformá-la numa polícia com atuação ostensiva, enquanto a PF permaneceria com as atribuições de investigação. As mudanças seriam feitas por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição, que aguarda o aval de Lula.

O fato de um dirigente de um órgão de Estado ser filiado a um partido não configura irregularidade, mas representa mais um capítulo no debate sobre a politização na PRF, que foi taxada de "polícia bolsonarista" na gestão passada. Assim que Luiz Inácio Lula da Silva assumiu a Presidência, em 2023, 26 superintendentes foram retirados do cargo.

A PF apura se o órgão foi usado no dia do segundo turno em 2022 com o objetivo de impedir o deslocamento de eleitores em redutos petistas. Por este suposto caso de interferência, o ex-diretor-geral Silvinei Vasques está preso preventivamente desde agosto de 2023. Ele nega as acusações.

Na véspera do segundo turno, Vasques chegou a utilizar as redes sociais para pedir votos ao então presidente Jair Bolsonaro, o que lhe rendeu um processo na Justiça Federal, depois arquivado.

Vasques é lotado como policial em Santa Catarina, estado em que a PRF hoje é comandada pelo petista Manoel Fernandes Bitencourt, que foi candidato a vereador em 2020. Fernandes diz que tem ligação com o PT desde 1986, quando começou a atuar em pastorais da Igreja Católica.

— Entrei na PRF em 1994 e construí uma carreira trabalhando sempre na atividade-fim. Tive nove anos como chefe de delegacia que me credenciaram. Não é uma função meramente política, construí essa história dentro da polícia — disse Fernandes.

QUESTIONÁRIO SUSPENSO

Outro filiado ao PT é Fernando de Oliveira, superintendente da PRF no Paraná. Formado em Jornalismo, ele comandava o setor de comunicação da superintendência durante o governo Bolsonaro, quando foi afastado do cargo após dar uma entrevista em que relacionava o aumento de acidentes com o afrouxamento das medidas contra a Covid-19. Em seu perfil nas redes sociais, ele aparece em foto ao lado de petistas, como o ministro Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e o deputado Zeca Dirceu. Procurado, Oliveira não quis se manifestar.

No último mês, a PRF se envolveu com uma polêmica sobre um questionário aplicado no curso de direitos humanos que perguntava aos agentes sobre as suas "identidades políticas" e "afinidades partidárias". Diante da repercussão negativa, a direção da PRF suspendeu o formulário e explicou que ele era "anônimo, facultativo" e havia sido desenvolvido pela universidade norte-americana Harvard.

INÊS 249

Estudo petista vê falhas da sigla na área da Segurança

Levantamento da Perseu Abramo, braço teórico do PT, constata que simpatizantes do partido avaliam que falta projeto para o setor. Estudo analisou ainda temas como saúde e educação e servirá de base para afinar discurso de candidatos

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma pesquisa realizada pela Fundação Perseu Abramo (FPA), braço teórico do PT, mostrou que a segurança pública é a área mais controversa para os eleitores simpatizantes do partido nos municípios. O material preparado a partir do levantamento visa a orientar os candidatos petistas que vão disputar a eleição de outubro.

Também foram constatadas percepção sobre saúde; infraestrutura e mobilidade; geração de emprego e educação; e mudança climática e saneamento. O partido aferiu ainda a influência e a força de Lula nas disputas pelas prefeituras. A pesquisa seguiu o método qualitativo. Portanto, não foram contabilizados os percentuais das opiniões emitidas.

A direção do PT vai apresentar o conteúdo da pesquisa aos candidatos em uma reunião virtual. No material, o partido pede cautela aos candidatos para tratar de segurança pública nas disputas. "É preciso ter muito cuidado para levar o debate de segurança pública para a sua cidade. A pesquisa mostra que, mesmo simpatizantes do PT, consideram que o partido não tem muitas propostas nessa área", afirma o material.

O relatório aprofunda a percepção ao frisar que a "maioria acredita que o PT não tem políticas na área para apresentar — com exceção de políticas contra a pobreza (indiretas)." O texto ressalta que entrevistados avaliam que sigla tem dificuldade de enfrentar a criminalidade.

De acordo com o levantamento, "a falta de segurança é comentada como algo caro aos participantes, até mesmo em cidades de pequeno porte — relatam recorrência de assaltos e casos de criminalidade". A Fundação Perseu Abramo sugere que os candidatos do PT consultem um plano sobre segurança pública elaborado pela entidade, feito com base na pesquisa. A direção da FPA também está organizando um conjunto de subsídios para elaboração de um plano nacional de segurança pública. Entre as propostas, a fundação afirma que deve caber ao prefeito de cada cidade decidir se a guarda civil deve ou não portar armas.

No governo, a grande aposta para área de segurança é uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que foi elaborada pelo Ministério da Justiça. O texto, que foi enviado à Casa Civil e aguarda o aval de Lula, amplia a atuação da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal no combate ao crime organizado. A PEC é vista com bons olhos no Senado, mas enfrenta resistências na Câmara.

A pesquisa diz que a avaliação dos eleitores simpatizantes do PT nas áreas da saúde e educação é majoritariamente positiva. Porém, em relação à saúde, há uma ressalva: "A área é vista como um problema crônico no país, sobretudo pela demora em consultas e exames e no atendimento de emergência nas UPAs e nos hospitais públicos."

DIVULGAÇÃO/ PT/ 07-03-2024

Diretriz. A deputada federal Gleisi Hoffmann é a presidente nacional do PT: pesquisa feita pela Perseu Abramo será apresentada a todos os candidatos da sigla

FORÇA DE LULA

O material aponta que o fator Lula nas eleições municipais parece ser potencializado porque seria sinônimo de apoio do governo federal para a cidade. No Nordeste, porém, o endosso de Lula tem relevância por si só, "mais até que um candidato ser do PT".

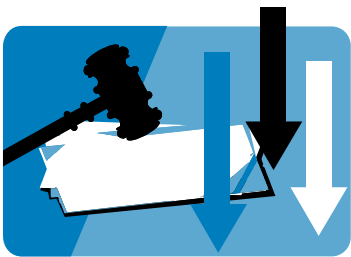
Os entrevistados sugeriram que o PT se aproxime do povo pondo seus representantes em bairros, comunidades, áreas rurais e nas redes sociais.

A pesquisa foi realizada entre 22 e 25 de abril com 12 grupos focais, sendo seis no Nordeste e seis no Sudeste. Os grupos tinham homens e mulheres, com idade entre 30 e 50 anos que declaram o PT como partido de preferência.

Dirigentes do partido não quiseram comentar os resultados da pesquisa porque o material ainda não foi apresentado. Mas dizem, de forma reservada, que as constatações já eram esperadas e que não há dúvida das dificuldades da sigla para apresentar propostas para segurança pública.

MOVIMENTOS DO PARTIDO E DE PRÉ-CANDIDATOS

Cartilha com orientações

O PT produziu uma cartilha com orientações para seus candidatos. Entre as sugestões está armar as guardas municipais, ideia normalmente apoiada pela direita. O partido diz que "é o prefeito ou a prefeita quem deve estabelecer se a guarda civil municipal será armada ou não".

Adaptação do discurso

Pré-candidata do PT em Porto Alegre, a deputada federal Maria do Rosário, por exemplo, conhecida por defender pautas garantistas e de ressocialização de criminosos, votou para derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao ponto central da lei que restringe a "saidinha" de presos.

Alinhamento nos estados

Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará, governados pelo PT e que viveram crises recentes de violência, viraram vidraça para o partido. A sigla escalou coordenadores específicos para esses estados, além do Piauí, com o objetivo de afinar o discurso e a estratégia eleitoral.

Servidores do TCU começam a receber 'penduricalho'

Decisão judicial autorizou o pagamento do 'quinto', que pode custar R$ 1,12 bi aos cofres públicos. AGU diz que recorrerá da sentença

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Servidores do Tribunal de Contas da União (TCU) começaram a receber nesta semana a primeira parcela do pagamento de um "penduricalho" que lhes foi garantido por decisão judicial. De acordo com estimativas do governo federal, o impacto pode ser de R$ 1,12 bilhão.

O pagamento diz respeito ao chamado "quinto", uma compensação que era paga a cada ano em que foi exercida uma função de chefia. O Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União, o Sindilegis, entrou na Justiça para garantir o pagamento para quem exerceu cargos desse tipo entre 1998 e 2001, quando houve uma mudança nas regras.

A Advocacia-Geral da União (AGU) foi contrária ao repasse, mas a Justiça Federal do Distrito Federal deu ganho de causa para o sindicato. Com isso, no mês passado, a AGU informou ao TCU que a sentença deveria ser cumprida. Em nota, contudo, o órgão do Executivo afirmou que "todas as medidas judiciais estão sendo tomadas" para reverter a decisão, incluindo a impugnação do cumprimento da sentença.

De acordo com o Sindilegis, na segunda-feira passada cerca de 500 servidores receberam o primeiro pagamento. O sindicato informou que ainda atua para que aproximadamente outros 500 também sejam contemplados.

500
servidores já contemplados
Número corresponde à parcela dos que receberam o pagamento, segundo o Sindilegis

O pagamento realizado corresponde a valores incorporados na folha de pagamento. Um eventual repasse retroativo ocorrerá por meio de precatório.

A AGU afirma que o valor da ação seria de R$ 845 milhões. Com correção para valores atuais, esse número passaria a R$ 1,12 bilhão. Entretanto, o órgão considera que nem todos os 1.046 requerentes têm direito ao pagamento, o que impactaria o montante.

O Sindilegis foi representado na ação pelo escritório de advocacia do atual governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que receberá pela ação um honorário de aproximadamente R$ 168 milhões.

Em 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que o recebimento dos quintos no período entre 1998 e 2001 seria inconstitucional. Entretanto, em 2019 a Corte modulou os efeitos da decisão e garantiu o pagamento para quem já tinha ação transitada em julgado (ou seja, sem direito a recurso).

Neste intervalo, a ação do Sindilegis foi encerrada em 2017. A AGU argumenta que o pagamento não deveria ocorrer devido à decisão anterior do STF. "Embora tenha transitado em julgado, a demanda não poderia ser executada, pois a coisa julgada ocorreu após tese do STF sobre sua inconstitucionalidade", afirma o órgão.

PABLO JACOB/26-08-2020

Ação. Fachada do TCU em Brasília: sindicato reivindica pagamento para quem exerceu cargos de chefia de 1998 a 2001

O TCU informou que "sempre negou todos os pedidos de reconhecimento do benefício em questão pela via administrativa", mas que não tem ingerência na disputa judicial.

PESO NO ORÇAMENTO

Privilégios do funcionalismo, que em muitas ocasiões se traduzem em penduricalhos que fazem os salários baterem o teto constitucional, é tema do livro "O país dos privilégios", do economista Bruno Carazza, lançado neste mês pela Cia das Letras. A publicação mostra que, embora o Brasil não tenha um Estado inchado, o país gasta muito com seus servidores. O autor aponta que todo o setor público, em todos os níveis da federação, incluindo os militares, empregava 12% da força de trabalho do Brasil em dezembro de 2020. O patamar é menor do que o observado entre países ricos como Noruega (30%) e Estados Unidos (15%), considerado exemplo de estado mínimo. Porém, o peso no orçamento é maior no Brasil. O gasto com remuneração dos servidores alcançaram 13% do PIB em 2019, enquanto nos EUA é de 8,7%, na Alemanha é de 7,6% e na Noruega é de 15%.

Light investe R$ 300 milhões nas redes de fornecimento de energia das ilhas do Governador e Paquetá

Com infraestrutura totalmente nova, moderna e com maior capacidade, sistema vai entregar à região um atendimento muito mais robusto

Cerca de 330 profissionais técnicos estão trabalhando 24 horas por dia, todos os dias da semana

As ilhas do Governador e de Paquetá são abastecidas por uma rede de transmissão subaquática e subterrânea que passa por baixo da Baía de Guanabara e data dos anos 1970. Para a renovação completa desse sistema elétrico, assim como a ampliação da capacidade de distribuição de energia, as equipes da Light trabalham dia e noite desde agosto de 2023. Os investimentos nesse projeto somam R$ 300 milhões e são os maiores em modernização já feitos nas últimas décadas na região.

Em outubro, quando a maior parte das obras estiver concluída, as ilhas terão uma nova rede de fornecimento de energia, com qualidade e capacidade comparáveis com as melhores do país. Antes disso, ainda em agosto, a primeira fase das intervenções estará concluída e já será possível perceber maior estabilidade no sistema.

Enquanto isso, a concessionária conta com mais de 180 geradores para dar o suporte necessário à geração de energia. Os equipamentos garantem uma oferta de energia 30% superior à que é consumida na região.

A concessionária está empenhando todos os esforços para minimizar os impactos à população e garantir o pleno funcionamento de serviços essenciais, como unidades de saúde e segurança. Cerca de 330 profissionais técnicos estão trabalhando 24 horas durante todos os dias da semana, fazendo varreduras para identificar situações residuais de interrupção de energia.

Em alguns casos, a carga dimensionada nos geradores para um grupo de clientes não é suficiente devido ao alto número de ligações clandestinas que estão na rede. Os circuitos que levam a energia dos geradores são compostos por clientes cadastrados e pessoas que usam de forma fraudulenta a luz distribuída pela Light. Atualmente, o número de perdas na Ilha do Governador é de 36%, chegando a ultrapassar em 90% em algumas localidades, com prejuízo para grande parte dos clientes regulares.

OBRAS EM CINCO FASES

As obras acontecem em cinco principais frentes. A primeira fase do trabalho de modernização foi concluída em fevereiro deste ano, com a construção de uma rede auxiliar de distribuição, composta por três novos circuitos de distribuição de energia. A concessionária instalou 100 postes e construiu 33 km de rede elétrica.

A segunda etapa, prevista para ficar pronta em agosto, é o circuito de transmissão reforçado para restaurar o cabo que traz a energia do continente.

Em outubro de 2024, a Light entregará uma nova rede de transmissão subterrânea ligando o continente às subestações da região, passando por baixo da Baía de Guanabara. Trata-se de uma infraestrutura totalmente nova, moderna e com maior capacidade. Esse sistema, somado ao já existente e que está sendo recuperado, vai entregar à região um atendimento muito mais robusto.

A quarta fase do trabalho será entregue em novembro de 2024, com o circuito de transmissão totalmente renovado.

A quinta e última frente, também em andamento e com previsão de conclusão até o final de 2025, é a renovação da estrutura original, que, por ter quase 50 anos, está desgastada e apresentando problemas. Por isso, depois de estudos minuciosos e diagnósticos do sistema elétrico, a concessionária optou por realizar uma grande reforma na rede, que, apesar de complexa, vai trazer redundância até a entrada definitiva das novas linhas que alimentarão a Ilha e é o caminho mais assertivo para gerar benefícios permanentes na segurança e na qualidade do fornecimento de energia das ilhas.

Primeira fase das obras será concluída em agosto

Nas últimas semanas, a Light instalou 180 geradores na Ilha

Todas as frentes de trabalho estão andando ao mesmo tempo e, nesse processo, outros defeitos podem aparecer, como aconteceu neste mês de julho, quando a concessionária detectou um defeito no cabo subterrâneo de alta tensão. Mas nossos times estão trabalhando 24 horas por dia, 7 dias por semana. São mais de 300 profissionais dedicados para resolver as intercorrências o mais rápido possível.

Nas últimas semanas, a Light instalou 180 geradores na Ilha e já consegue oferecer à região um volume de energia maior do que a demanda. No entanto, por conta de problemas que vão desde defeitos nos cabos subterrâneos da década de 1970, quanto por conta de problemas em transformadores ou acidentes que derrubaram postes da empresa, diversas intercorrências vêm acontecendo.

A Light está mobilizada para a conclusão das obras com o menor transtorno possível para os cidadãos. De forma diligente e prudente, a concessionária também implementou ações para proteger os serviços essenciais à população, por meio da instalação de 95 geradores para instituições que precisam de atendimento especial (hospitais, unidades de saúde, abastecimento de água, entre outros). Clientes residenciais que utilizam equipamentos de suporte à vida, cadastrados na rede da Light, também são atendidos pelos geradores.

Canais de atendimento ao cliente

WHATSAPP: Com auxílio da Lia, assistente virtual da companhia, (21) 99981-6059

LIGHT NA ILHA: http://lightnailha.com.br/

CALL CENTER: 0800-021-0196

AGÊNCIA MÓVEL ATÉ 2/8

Rua Eneida de Morais 450 (Subprefeitura da Ilha)

Segunda a Sexta, das 9h às 16h
Sábado e Domingo, das 9h às 13h

Estrada da Cacuia 192 (em frente ao supermercado Mundial)

De 31/7 a 2/8, das 9h às 16h

RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES:

Os clientes que tiveram danos nos aparelhos elétricos/eletrônicos podem procurar as Agências Móveis da Light na Ilha do Governador ou acessar a Agência Virtual (agenciavirtual.light.com.br).
O pedido deve ser realizado pelo titular da conta, que também precisa apresentar a nota fiscal do aparelho danificado ou orçamento de empresa autorizada. Após a solicitação, a empresa analisa as informações apresentadas pelo cliente, verifica o histórico de ocorrências em seu sistema e envia uma resposta ao consumidor.

INÊS 249

Isolado, PSOL do Rio aposta em apoio de dissidentes

Candidatura de Tarcísio Motta deve ter chapa puro-sangue, mas conta com quadros do PT que não querem Paes

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/07-09-2023

Voo solo. Tarcísio Motta, do PSOL, chega à campanha pela prefeitura do Rio como única candidatura de oposição ao prefeito Eduardo Paes na esquerda

O deputado federal Tarcísio Motta (PSOL) chega à campanha pela prefeitura do Rio como única candidatura de oposição ao prefeito Eduardo Paes (PSD) na esquerda. O cenário remete à origem do partido, que cresceu na cidade em contexto parecido com o de hoje, no qual as principais siglas desse campo estavam ao lado de Paes. Foi assim que a legenda passou a figurar por algum tempo como a principal força da esquerda carioca — o que não foi o suficiente para ganhar cargos majoritários.

Há, na conjuntura atual, uma diferença que a campanha vê como um facilitador à narrativa contra Paes na eleição: Tarcísio é base do governo Lula na Câmara dos Deputados e pretende explorar isso para atrair o eleitorado lulista, tendo consigo petistas que não concordam com o endosso à reeleição do prefeito. É o que resta num cenário em que PDT, PSB e o PT (junto com as demais legendas da federação, PCdoB e PV) optaram por estar com Paes.

A avaliação feita pelo entorno de Tarcísio é que, dada a quantidade de candidatos, a eleição não será decidida em primeiro turno. Se o eleitor de esquerda votar em Paes, argumentam, o resultado será "levar a extrema direita para o segundo turno", já que o prefeito se manteria no topo e Alexandre Ramagem (PL) ficaria em segundo lugar.

A campanha também pretende reforçar que Paes, caso reeleito, tende a deixar o mandato no meio para concorrer ao governo do estado daqui a dois anos. O discurso vai seguir a linha de que o prefeito estaria usando a cidade como um mero "trampolim".

O PSOL marcou para o dia 1º de agosto a convenção que vai confirmar a candidatura de Tarcísio e anunciar a vice, ainda em aberto. A indefinição passa por esperar o PT oficializar a aliança com Paes.

Na pesquisa Quaest desta semana, o pré-candidato registra 10% das intenções de voto no cenário em que os nomes testados são os que de fato devem estar nas urnas, e Paes tem 52%. O desafio de Tarcísio, nos cálculos dele próprio, passa por roubar votos de uma parcela do eleitorado de esquerda que hoje está com o postulante à reeleição.

— Vamos focar muito na questão do voto progressista, da militância petista, da força do PSOL. Temos o apoio do Lindbergh (Farias), vamos ter o apoio do MST, o que sinaliza que parte da esquerda estará conosco — diz. — Vamos fazer esse debate na cidade, um programa de esquerda será defendido por nós. Sempre cresci ao longo das campanhas, e dessa vez não vai ser diferente.

Do ponto de vista programático, o pré-candidato tem dito que vai propor uma "tripla revolução" na cidade: urbana, educacional e ecológica. Como deixa claro Tomás Ramos, conselheiro de Tarcísio que integra a coordenação da campanha, ele vai explorar o que chama de "fadiga" do prefeito, que iria para o quarto mandato à frente do Rio.

— Vamos provar que os problemas dos cariocas não serão resolvidos por aqueles que estão no poder há décadas. Não vamos sair desse buraco insistindo na mesma turma que nos levou ao fundo do poço. Não queremos nem a cidade da ganância da turma do Paes, nem a cidade do ódio e da mentira da turma do Ramagem — afirma.

ZECA RIBEIRO / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Divergência. Lindbergh lidera dissidência no PT

MILITÂNCIA PETISTA

O deputado federal Lindbergh Farias é o principal quadro do PT na construção do movimento "Petistas com Tarcísio". No cálculo dele, mais da metade da militância do partido vai caminhar com o candidato do PSOL, e não com Paes.

Ao pilotar o movimento, Lindbergh evoca o passado — com medo de que ele se repita. Na avaliação do parlamentar, o partido foi "quase destruído" no Rio por causa dos apoios sucessivos ao MDB nas esferas municipal e estadual, entre eles o do próprio Paes na primeira passagem do prefeito.

— Parte muito grande do PT vai fazer esse movimento no primeiro turno. Ficou um trauma muito grande daqueles apoios ao MDB, que acabaram quase destruindo o PT. Chegamos a ter apenas um deputado federal — diz. — Tarcísio também defende Lula. Paes tem o apoio dele, mas Tarcísio é da base. É muito natural que tenha um movimento de parcela do PT lutando para ter um candidato de esquerda no segundo turno.

Alinhado com o PL, União vai confirmar Amorim candidato

Deputado tem sido coordenado por político ligado a Flávio Bolsonaro

LUCAS TAVARES/ 26-04-2023

Confirmação. Convenção para oficializar Amorim está marcada para o dia 2

O União Brasil marcou para o dia 2 agosto a convenção em que confirmará a candidatura do deputado estadual Rodrigo Amorim à prefeitura do Rio. A empreitada atende a dois interesses prioritários. Neste ano, ajuda a direita a fragmentar a eleição, o que pode facilitar a ida da disputa para o segundo turno, com provável presença de Alexandre Ramagem (PL) contra o prefeito Eduardo Paes (PSD).

Em outra frente, a candidatura de Amorim faz com que o União se coloque, desde já, como um projeto de oposição a Paes na eventual tentativa do prefeito de disputar o governo do estado em 2026.

Além de receber o aval da família Bolsonaro para entrar no jogo, Amorim tem tido a campanha coordenada por Gutemberg Fonseca, secretário estadual de Defesa do Consumidor que é ligado ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e suplente de deputado federal pelo PL. Durante o lançamento da pré-candidatura, em junho, o presidente estadual do União Brasil, Rodrigo Bacellar, assumiu que "prestou continência" ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a fim de buscar o aval ao movimento de lançar candidatura própria.

Paes tentou atrair o partido para sua aliança, e o fez sobretudo por meio da boa relação que tem com figuras do diretório nacional, como o ex-prefeito de Salvador ACM Neto. Esbarrou, contudo, na direção estadual. Presidente da Assembleia Legislativa, Bacellar é um potencial candidato ao Palácio Guanabara daqui a dois anos, em possível confronto com Paes.

— Bacellar está forjando sua marca como um político de palavra — diz Amorim, ao comemorar a manutenção da candidatura. — Eduardo Paes tentou de todas as formas impedir uma candidatura própria do União Brasil, sem sucesso. União é um partido forte, independente e estratégico. Vai lançar mais de 30 candidaturas no estado e seguir forte para 2026.

ENSAIO PARA OS DEBATES

Ao receber a confirmação de que a candidatura é para valer, Rodrigo Amorim passou a se dedicar em duas frentes: preparar-se para os debates, nos quais vai exercer o papel de fazer ataques duros a Paes, e escrever, de próprio punho, um programa de governo.

Famoso por ter quebrado uma placa com o nome da vereadora assassinada Marielle Franco na eleição de 2018, ele vai inserir no documento uma série de medidas caras à direita ideológica. Entre elas, militarizar escolas e proibir linguagem neutra nas unidades de ensino e na máquina municipal como um todo.

Assim como no caso de Ramagem, a segurança pública vai ser o principal tema explorado por Amorim na campanha. Promete, por exemplo, transformar a Guarda Municipal em "polícia municipal armada" e elevá-la ao status de secretaria. Em outras áreas, tem se debruçado sobre números para tentar bater de frente com Paes também em temas que o prefeito domina.

De perfil belicoso, Amorim escolheu para vice o cantor católico e deputado estadual Fred Pacheco (PMN), a quem chama de seu "posto Ipiranga" da área social. No lançamento da pré-candidatura, despertou atenção a discrepância entre o perfil de cada um. Após Pacheco cantar uma música religiosa, o cabeça de chapa entrou em cena e proferiu xingamentos contra Paes.

Zito segue na liderança em Caxias, mostra pesquisa

Quaest aponta cenário de estabilidade, com oscilações dentro da margem de erro, no segundo maior colégio eleitoral do Rio

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A segunda pesquisa Quaest sobre a eleição em Duque de Caxias, divulgada ontem, mostra que Zito (PV) segue na liderança pela prefeitura da maior cidade da Baixada Fluminense. Prefeito por três mandatos no passado, o candidato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) soma 38% no levantamento estimulado, em oscilação de dois pontos para baixo em comparação com o mês passado.

Já o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) Netinho Reis (MDB) aparece em seguida com 26% — eram 23% em junho —, e Celso do Alba (União Brasil) se mantém em 8%. As variações estão dentro da margem de erro de quatro pontos percentuais para mais ou para menos.

Os indecisos são 7%, enquanto 21% declaram o desejo de votar nulo, em branco ou de não participar da eleição local.

AJUDA DO EX-PRESIDENTE

A tímida oscilação positiva de Netinho Reis ocorre após um ato conjunto com Bolsonaro há uma semana. O compromisso na Baixada fez parte de um périplo do ex-mandatário por cidades do Rio para alavancar os nomes de aliados que concorrem a Executivos locais.

Netinho pertence à família mais influente da política local: é sobrinho-neto do atual prefeito, Wilson Miguel (MDB), e sobrinho do ex-prefeito Washington Reis (MDB), presidente estadual do partido e secretário estadual de Transportes.

Segundo a Quaest, quando as parcerias com Lula e Bolsonaro são apresentadas ao eleitor, Zito passa a aparecer com 36% das intenções de voto, dois pontos a menos, enquanto Netinho salta de 26% para 32%. Celso do Alba, neste cenário, permanece com 8%.

O levantamento também mensurou a avaliação da gestão de Wilson Miguel à frente da prefeitura. Ele assumiu o cargo em abril de 2022, quando o então prefeito e sobrinho Washington Reis, de quem era vice, deixou o posto para participar das eleições majoritárias daquele ano, o que acabou não se concretizando.

Apenas 17% dos entrevistados classificam a administração municipal como positiva, enquanto 31% a consideram regular e 29% como negativa. Outros 23% não souberam opinar ou não responderam. Avaliação de governo costuma ser um termômetro das chances de perpetuação de um grupo político no poder.

A pesquisa foi encomendada pela Rádio Tupi, do Rio, e está registrada na Justiça Eleitoral com o protocolo RJ-03281. Foram ouvidos presencialmente 702 moradores de Duque de Caxias com 16 anos ou mais, entre os dias 20 e 23 de junho. O nível de confiança é de 95%.

PSDB faz convenção em SP sob histórico de brigas

Evento que vai oficializar nome tucano à prefeitura paulistana deve ter protestos contra Datena, que ontem ganhou um adversário na disputa pela vaga, o ex-presidente municipal da sigla Fernando Alfredo

HYNDARA FREITAS E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Marcada para amanhã, a convenção do PSDB de São Paulo, que até a tarde de ontem prometia oficializar José Luiz Datena como candidato à prefeitura paulistana, deve incluir protestos do grupo disposto a barrar a escolha do apresentador. No início da noite, o ex-presidente municipal do partido Fernando Alfredo apresentou requerimento de pré-candidatura, em um movimento que desafia o apresentador. Caciques nacionais do partido, entre eles Marconi Perillo, atual presidente da sigla, e o deputado Aécio Neves (MG), tentaram na quarta-feira apagar o incêndio. A confusão no ninho tucano está longe de ser inédita.

Em carta ao presidente da federação partidária PSDB-Cidadania na cidade, Mário Covas Neto, Alfredo manifestou sua discordância com a direção tucana, que defende Datena. Ele afirmou que seu projeto nasce "longe das benesses dos gabinetes oficiais e das salas de reunião dos donos do poder", aumentando o ambiente de hostilidade. Covas Neto garante que Datena tem o apoio do PSDB e da federação.

Datena admitiu no começo desta semana que poderia vir a desistir de se candidatar, caso alguém o "sacaneie". Ele deixou claro que deseja ter uma convenção de "aclamação".

O PSDB acumula histórico de brigas, trocas de acusações e ameaças em convenções e prévias. O caso mais emblemático foi em 2016, nas prévias para definir o candidato a prefeito de São Paulo. Na ocasião, concorriam João Doria, Andrea Matarazzo e Ricardo Tripoli. Em uma das zonas de votação, no Tatuapé, houve troca de socos e tentativas de roubo de urna. As brigas se deram entre apoiadores de Tripoli e de Doria, e a Polícia Militar teve de intervir.

Antes mesmo do dia das prévias, Matarazzo acusou Doria — que ao fim saiu vencedor — de ter pago militantes em troca de apoio. O caso foi levado à comissão de ética.

ACUSAÇÕES DE FRAUDE

As brigas voltaram a se repetir em 2021, quando o partido realizou prévias para escolher o candidato à Presidência. O processo, de quase um ano, escancarou a divisão interna. Houve acusações de fraudes nas fichas de filiação para beneficiar Doria, que na época era governador de São Paulo.

Cada alteração nas regras das prévias — do peso do voto dos filiados ao sistema de votação — era motivo de discórdia e gerou processos na Justiça, envolvendo os diretórios nacional, estaduais e municipais. Nesse caso, de um lado estava Doria e, do outro, o governador gaúcho, Eduardo Leite.

O clima, que já era ruim nos meses que antecederam as prévias, foi agravado no dia da votação, quando houve problemas no aplicativo de votação. Abriu-se um novo conflito para decidir o que fazer com os votos que haviam sido registrados e sobre uma nova data para a escolha. Doria se consagrou vencedor nas prévias.

O PSDB, porém, nunca se uniu de fato em torno de Doria. O grupo de Leite, apoiado por Aécio, seguiu articulando para que o gaúcho fosse o candidato. Em 31 de março de 2022, prazo final para Doria deixar o governo de São Paulo para que pudesse concorrer à Presidência, ele ameaçou não sair do cargo, ampliando a lista de desafetos dentro do PSDB, já que isso impediria Rodrigo Garcia (na época, no PSDB) de assumir a gestão.

A estratégia de Doria era pressionar a direção nacional do PSDB por um apoio explícito. Ele conseguiu: uma carta aberta do então presidente nacional Bruno Araújo deixou claro que ele era o candidato. Ao fim do dia, o governador permitiu a ascensão de Garcia.

O respaldo, entretanto, nunca se concretizou de fato, e em maio daquele ano Doria desistiu de concorrer ao Palácio do Planalto. Eduardo Leite, também .

Dois anos depois, as confusões se repetem no PSDB. O ambiente hostil tem incomodado Datena, que já apontou o caos como uma possível razão para desistir de sua candidatura. Depois de conversar com Perillo e Neves na quarta-feira passada, o apresentador reafirmou ser candidato e destacou que "será o próximo prefeito de São Paulo".

MARIA ISABEL OLIVEIRA/17-07-2024

Embate previsto. Datena durante visita ao Mercado Municipal de São Paulo: resistência por parte de grupo de tucanos

ADRIANO VIZONI/FOLHAPRESS/28-02-2016

Empurrões. Militantes brigam em SP durante as prévias do PSDB em 2016

NA WEB

SUSPEITA DE ATAQUE HACKER
PF analisa servidores de dados
Parte de Sistema Eletrônico de Informações já voltou a funcionar

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DELAÇÃO SEM FRONTEIRAS

Colaboração de mafioso italiano detalha parceria com Comando Vermelho e PCC

ALFREDO MERGULHÃO
E RAFAELA GAMA
brasil@oglobo.com.br

Depois das revelações de Tommaso Buscetta que implodiram a máfia siciliana Cosa Nostra (*leia mais no box abaixo*), outra confissão ameaça mais uma organização criminosa italiana, a 'Ndrangheta, da Calábria. Mas a colaboração de Vincenzo Pasquino com as autoridades italianas devem ter efeito também no Brasil, depois que o mafioso começou a descrever as relações que manteve com facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

As conexões foram abordadas por Pasquino em seus depoimentos no Tribunal de Locri, na Calábria, em 7 de maio. Na audiência, o criminoso descreveu suas passagens por várias capitais brasileiras, encontros com chefes do PCC e do CV, e os interesses dos italianos no transporte de cocaína a partir de portos brasileiros.

O mafioso reconstituiu as suas relações com alguns grupos envolvidos no tráfico internacional de droga, relatando crimes cometidos a partir de 2015. Um dos episódios relatados é uma reunião com as cúpulas do crime organizado brasileiro.

De acordo com o jornal "O Estado de S. Paulo", o procurador italiano Giovanni Melillo, chefe da Direção Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália, informou ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, em 6 de junho, os detalhes da delação feita por Pasquino.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Relações perigosas. Pasquino (alto, à esquerda) foi com Rocco Morabito (alto, à direita), depois de assumir os negócios dos chefes Assisi, presos em uma operação policial (baixo, à direita), e negociado com o foragido André do Rap (baixo, à esquerda), do PCC

"50-50"

Um trecho do testemunho divulgado pela Justiça italiana para a imprensa local omite nomes, mas permite reconstituir como o tráfico internacional de drogas opera em solo brasileiro. Nele, Pasquino relata uma visita que recebeu em 2020 em Aracaju, onde morava, de uma pessoa que havia saído de Brasília, em um voo "com escala em Salvador e destino em Fortaleza". O mafioso explicou na audiência que "ele (a visita) tomou essas precauções porque eu era um fugitivo", e o motivo do encontro era o comércio de drogas.

"Tínhamos algumas importações em curso, incluindo uma em Roterdã", detalhou Pasquino, referindo-se ao porto na cidade holandesa que é uma das portas de entrada de cocaína da América do Sul na Europa.

O mafioso também mencionou às autoridades de Locri uma conversa com um grupo de traficantes em que foi negociado o envio de meia tonelada de cocaína para Gioia Tauro, na Calábria, onde fica o maior porto da Itália. O porto é mais uma das bases da 'Ndrangheta para distribuir drogas na Europa. "Combinamos dividir os 500 quilos 50-50 (metade para cada um) entre nós e os brasileiros", detalhou.

O depoimento de Pasquino acrescenta que foi a necessidade de uma "escalada" no tráfico a partir dos portos brasileiros que fez a organização criminosa de que fazia parte estabelecer relações com outro grupo criminoso italiano, o da família Nirta, de San Luca, também na Calábria. "Pediram-nos para encontrar pessoas sérias com quem trabalhar. Foi nesse momento, como já expliquei, que começaram as relações com o grupo de Nirta", afirmou.

Pasquino foi preso em maio de 2021 em João Pessoa, na Paraíba, ao lado de Rocco Morabito, o "rei da cocaína", com quem trabalhava. O delator era considerado um dos 30 foragidos mais procurados pela polícia italiana. Na época, a então ministra do Interior da Itália, Luciana Lamorgese, ressaltou a captura de quem chamou de "figura de destaque no tráfico internacional de drogas".

Ele foi deportado em fevereiro, após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinar a notificação do Ministério da Justiça sobre a decisão da Corte que autorizou a extradição do italiano.

O Supremo havia dado o sinal verde para a entrega do detento à Itália em dezembro de 2022. Mas o procedimento ficou suspenso, à espera da análise de um pedido de refúgio de Pasquino. Com a recusa do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) para conceder o benefício, Moraes prosseguiu com a extradição.

Em setembro passado, o mafioso foi condenado em segunda instância pela Justiça de Turim a 14 anos e meio de prisão por tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro. Pasquino era procurado desde 2019, quando as autoridades italianas expediram um mandado de prisão contra ele.

O delator pertencia ao clã da 'Ndrangheta chefiado por dois criminosos italianos também capturados no Brasil, Nicola e Patrick Assisi. Pai e filho, Nicola e Patrick foram presos num apartamento de luxo em Praia Grande, na Baixada Santista, em julho de 2019. Na cobertura, foi encontrado um passaporte em nome de Pasquino.

Depois da captura, Pasquino tomou o lugar dos dois e passou a negociar em nome das principais famílias mafiosas o transporte de carregamentos de drogas com destino ao Piemonte e à Calábria, segundo as autoridades italianas. Tanto Pasquino quanto os Assisi teriam ligação com o traficante brasileiro André Oliveira Macedo, o André do Rap, do PCC, foragido da Justiça desde 2020.

ARMAS AO PCC

Morabito também fez negócios com a facção criminosa paulista. Ele teria negociado a entrega de armas ao PCC como forma de pagamento de carregamentos de cocaína enviados à Europa por meio de portos no Brasil, informou a Europol, durante a Operação Eureka. Deflagrada em maio do ano passado, a Eureka prendeu 132 integrantes da 'Ndrangheta em uma ação em sete países europeus — Itália, Alemanha, Espanha, França, Bélgica, Eslovênia e Romênia.

Quando a operação foi realizada, a 'Ndrangheta era considerada por especialistas como a máfia italiana mais poderosa, depois de ter ultrapassado a Cosa Nostra e a napolitana Camorra. O nome da organização viria do grego *andranghateia*, significando "grupo de homens de honra".

A 'Ndrangheta só foi considerada uma máfia sob a lei italiana a partir de 2010, mas suas origens remontam pelo menos à unificação da Itália, em 1861. O grupo ganhou muito destaque nas décadas de 1980 e 1990 por meio de uma série de sequestros. A organização é suspeita de ter sequestrado na década de 1970, em Roma, John Paul Getty III, neto de um magnata do petróleo americano, que teve uma orelha cortada para que o resgate fosse pago. (*Com informações do g1*)

'Primo pentito', Buscetta expôs a Cosa Nostra

Foi uma prisão no Brasil em 1983 que levou à primeira confissão de um mafioso na história da organização criminosa, a de Tommaso Buscetta (1928-2000). As revelações daquele que ficou conhecido em seu país como *Il primo pentito* (o primeiro arrependido) levaram à condenação de mais de 300 pessoas ligadas a 121 assassinatos e outros crimes pela Justiça de Palermo, de 1986 a 1987. Entre os denunciados por Buscetta estava Giulio Andreotti, que foi primeiro-ministro por mais de uma vez (o democrata-cristão não foi condenado).

Buscetta, também conhecido como Don Masino, viveu no Brasil em três períodos diferentes. A primeira vez foi no início da década de 1950, quando ficou pouco mais de um ano em São Paulo com a família. Nessa década, ele também morou em Buenos Aires, e contrabandeava cigarros para a Cosa Nostra, a máfia siciliana da qual fazia parte desde os 16 anos. Voltou em 1971, após ser preso em Nova York e libertado rapidamente: bastou um telefonema para chegarem os US$ 75 mil estipulados como fiança. Acabou preso de novo no Brasil, só que como suspeito de subversão, por causa da intenção de comprar uma fazenda do ex-presidente João Goulart, que vivia no Uruguai depois de derrubado no golpe militar de 1964.

ARQUIVO/DEZEMBRO DE 1983

Acuado, acusou. Buscetta depois de ser preso

Em novembro de 1972, agentes do Dops ameaçaram lançar a mulher de Buscetta do avião militar para onde haviam levado o casal, se ele não confessasse suas ligações com Goulart. Só então ele admitiu que não era Tomás Felice, a identidade que usava, e sim um mafioso que queria transformar a fazenda do presidente deposto num entreposto do tráfico — e não trazer Goulart para o país, como pensavam os agentes.

O mafioso foi extraditado para a Itália, onde foi condenado e ficou preso até 1980. No ano seguinte, voltou ao Brasil, fugindo da guerra interna da Cosa Nostra, que nos anos seguintes vitimaria seus aliados mais próximos e alguns de seus filhos, a mando do "capo dos capos" Toto Riina.

Em 1983, Buscetta foi preso novamente no Brasil. Decidiu colaborar com o juiz Giovanni Falcone — assassinado pela máfia em maio de 1992 — depois que seus inimigos na Cosa Nostra mataram dois de seus filhos e mais de 20 parentes. Em troca, ganhou uma nova identidade e proteção. Buscetta morreu na Flórida, aos 71 anos, vítima de leucemia e câncer nos ossos. Seu arquirrival Riina morreu em 2017, na prisão, de câncer.

STJ autoriza aborto de menina de 13 anos estuprada em Goiás

Interrupção de gravidez havia sido impedida por desembargadora de Goiás a pedido do pai da vítima

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Decisão derrubada. Ação do pai da vítima no Tribunal de Justiça de Goiás tentou impedir procedimento legal

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura, autorizou ontem o aborto de uma menina de 13 anos que foi estuprada e impedida de interromper a gravidez em Goiânia. O próprio pai da vítima havia movido uma ação no Tribunal de Justiça de Goiás para impossibilitar o procedimento, e uma desembargadora concedeu liminar favorável ao pedido.

A alegação do pai era de que havia um acordo com o estuprador da adolescente, com quem ela teria uma relação continuada, para que ele assumisse a responsabilidade pelo recém-nascido. Mas a decisão da presidente do STJ lembra que, em casos de estupro de vulnerável, prevalece a presunção absoluta de violência contra a vítima.

Assis Moura reforçou que o crime "se configura com a conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vítima para a prática do ato, sua experiência sexual anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente."

Ao analisar o histórico do caso, a presidente do STJ afirmou que a menina foi vítima não só do agressor, mas também da "violência psicológica exercida pelo pai e por seus representantes". Ela também criticou a "violência institucional decorrente da demora na realização de procedimento de interrupção de gestação que vem sendo buscado há dois meses".

Em abril, a menina contou ao Conselho Tutelar que havia decidido abortar e chegou a ser levada ao Hospital Estadual da Mulher (Hemu) para interromper a gravidez. Sem a autorização do pai, no entanto, a menor foi proibida de fazer o procedimento. O caso foi parar na Justiça em junho, quando o conselho pediu para a autorização do aborto ser avaliada com rapidez pelo Juizado da Infância e da Juventude.

O pai da vítima recorreu do pedido do conselho, para a proibição ser mantida, o que foi determinado pela desembargadora Doraci Lamar Rosa da Silva Andrade.

Os relatos que chegaram ao Conselho Tutelar sobre o caso indicavam que a adolescente teria se encontrado quatro vezes com um homem maior de idade no início deste ano. Quando foi avisado e orientado a procurar a polícia por conta destes encontros, o pai alegou que já tinha feito um acordo com o suspeito. Por esse acerto, ele assumiria "toda a responsabilidade acerca do bebê".

CNJ PEDIU EXPLICAÇÕES

O pai da menina também disse que não havia relatório médico que indicasse risco na gestação e que o crime ainda estava sendo investigado, ao pedir a continuidade da gravidez na Justiça. Em outra argumentação, ele afirmou ainda que a filha "estava se sentindo pressionada pelas imposições do Conselho Tutelar e que acreditava que a interrupção gestacional interromperia também as ações do conselho".

BRENNO CARVALHO/5-3-2024

"Violência legal e institucional". Assis Moura criticou demoras no caso

Na semana passada, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pediu que o Tribunal de Justiça de Goiás examinasse a liminar da desembargadora que impediu a realização do aborto legal. O órgão também solicitou que houvesse uma perícia médica com um especialista, além de um assistente social, para avaliar o estado de saúde da menor grávida.

A presidente do STJ, na decisão de ontem, avaliou que a entrada da Corte no caso foi necessária para "cessar o constrangimento ilegal" ao qual a vítima teria sido submetida. Os casos de estupros contra menores ganharam holofotes nos últimos meses, na esteira do projeto de lei sobre aborto que a Câmara dos Deputados discutiu.

O PL buscava limitar ainda mais os cenários em que a gravidez poderia ser interrompida, além de aumentar a pena das mulheres que realizassem o procedimento, já que equiparava a prática — quando feita depois de 22 semanas — ao homicídio. Especialistas apontaram que o projeto iria impactar casos de estupros de menores. (*com g1*)

Ex pediu a irmão para matar filha de deputado

Executor de Raquel Cattani forjou pistas de que crime era ligado a roubo, e mandante tentou criar álibi, mas os dois foram presos. Gilberto Cattani (PL) quer guarda dos netos e disse que tentou não mostrar suspeitas

POLLYANA ARAÚJO*, RAFAELA GAMA E LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br
CUIABÁ E RIO

A cena do crime tinha indicações de latrocínio. Mas criaram desconfianças na Polícia Civil de Mato Grosso. Assim como a reconciliação recente do ex-marido da vítima com o irmão, que tinha passagens pela polícia. Foi a partir dessas pistas que Romero Xavier foi preso na quarta-feira pelo assassinato da ex-mulher, a produtora rural Raquel Cattani, filha do deputado estadual Gilberto Cattani (PL). As 34 facadas na vítima de 26 anos foram dadas por Rodrigo, irmão de Romero. O motivo teria sido a insatisfação com o fim do casamento.

Responsável pela investigação, o delegado Guilherme Pompeo contou ontem em Nova Mutum (MT) que Romero recebeu R$ 4 mil para matar Raquel há uma semana, e simular o roubo seguido de morte. Rodrigo confessou à polícia que, no dia do crime, o irmão o deixou no sítio da produtora rural. O executor arrombou a porta e ficou aguardando a ex-cunhada.

— Ele afirmou categoricamente que recebeu R$ 4 mil, e já havia utilizado parte para comprar um carro — disse o delegado.

Para simular o latrocínio, Rodrigo levou da casa alguns objetos e uma moto da vítima, que foi localizada ontem pela polícia no Rio Verde, onde o executor confessou também ter jogado um celular e a faca que usou, no município de Lucas do Rio Verde. Mas os dois irmãos eram considerados suspeitos logo no início das investigações.

No dia do crime, os investigadores conversaram com a mãe deles, que contou como a família havia se afastado de Rodrigo, por seu envolvimento em furtos e com drogas. O contato repentino com Rogério pouco antes do assassinato chamou a atenção. A polícia constatou que foi depois do fim do casamento que Rogério e Rodrigo se aproximaram novamente.

O acusado de assassinato foi preso em casa, em Lucas do Rio Verde. Romero foi detido na casa do pai de Raquel, com quem continuava a manter contato, mesmo depois do fim do casamento. Ele também foi ao velório da ex.

REPRODUÇÃO
Morta a facadas. Raquel foi emboscada em seu sítio

REPRODUÇÃO
Tentou álibi. Romero foi a outra cidade no dia do crime

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO
Quer guarda dos netos. Deputado estadual Gilberto Cattani afirmou que disfarçou a desconfiança para evitar que Xavier fugisse

TELEVISÃO E PERFUME

Uma televisão deixada do lado de fora da casa fez a polícia considerar que a cena do crime havia sido armada para parecer que havia sido cometido um roubo.

— Questionamos por que alguém tentaria levar uma televisão em uma motocicleta. Tal evidência sugeriu que aquele televisor foi deixado de forma proposital para fora da casa com o intuito de complicar a investigação — explicou o delegado Pompeo.

Uma testemunha disse à Polícia Civil que Raquel relatou que era ameaçada de morte por Romero, caso não reatasse o casamento. O desabafo foi feito à amiga quatro dias antes do assassinato.

Na casa de Rodrigo, as equipes localizaram um frasco de perfume feminino que teria sido levado da casa da vítima. Também foram encontrados um aparelho de som, um cinto, um porta-celular e uma faca, todos pertencentes à produtora rural. Os policiais ainda verificaram que a bota usada por Rodrigo na prisão possuía semelhança com a pegada encontrada na televisão na casa da vítima.

De acordo com a investigação, depois de deixar o irmão no sítio, Romero almoçou com Gilberto Cattani e teria chorado na frente dos parentes da vítima pelo fim do casamento. Depois, para criar um álibi, levou os filhos do casal, de 3 e 6 anos, para uma cidade vizinha, Tapurah.

Em Tapurah, Romero foi a um churrasco no dia do crime e depois a três boates em Tapurah para reforçar o álibi de que estaria da cidade, segundo a polícia.

'COVARDE'

Após publicar nas redes sociais que o ex-genro não era investigado, Gilberto Cattani afirmou ontem sempre suspeitou do envolvimento de Rogério. Mas disfarçou a desconfiança para evitar que o suspeito fugisse.

— Precisávamos deixar as investigações seguirem para que pudéssemos ter êxito. O álibi que ele tinha era muito forte, tanto que ele não estava aqui. Não teve a capacidade sequer de fazer ele mesmo, de tão covarde que foi — declarou à imprensa local o deputado, que agora quer assumir a guarda dos filhos de Raquel com Romero.

** Especial para O GLOBO, de Cuiabá*

INÊS 249

Economia

NA WEB

PATROCINADOR DA OLIMPÍADA

Dono da Louis Vuitton perde US$ 20 bi

A fortuna do francês Bernard Arnault é a que mais diminuiu este ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

FREIO NA ALTA DE GASTOS

Governo vai recadastrar beneficiários do BPC e deve apertar regras de concessão

O governo prepara um recadastramento de pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), depois do aumento expressivo de concessões e de gastos com o auxílio. O objetivo da equipe econômica é iniciar esse processo em setembro. Um decreto com o calendário e as regras da medida está sendo elaborado. O programa social é um dos focos do governo no processo de revisão de benefícios para reduzir gastos obrigatórios neste ano e nos próximos.

O BPC é um benefício de um salário mínimo (hoje de R$ 1.412) por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos e à pessoa com deficiência de qualquer idade. Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja igual ou menor a um quarto do salário mínimo (R$ 353). Uma lei de 2021 permitiu deduzir gastos como de saúde dessa conta e abriu espaço para dois membros da mesma famílias receberem o benefício.

A lei de criação do BPC prevê a revisão de cadastros para apurar se as condições que deram origem ao benefício persistem, mas isso não é comum. A última vez que isso ocorreu foi durante o segundo governo Lula, entre 2008 e 2009.

EXIGÊNCIA DE BIOMETRIA

O decreto também deve tornar mais rigorosa a concessão e a manutenção do benefício. Uma delas é a exigência de biometria do pai e da mãe da criança para pedidos em caso de autismo, que dá direito ao BPC nas condições graves do transtorno. No caso da criança, vale certidão de nascimento ou carteira de identidade.

A medida também será exigida dos atuais beneficiários, que terão de apresentar todos os documentos para renovação da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico) do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

A revisão dos cadastros vai demandar trabalho dos ministérios do Desenvolvimento e da Previdência, além de envolver estados e, principalmente, prefeituras, responsáveis pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), onde os beneficiários terão de apresentar toda a documentação. São os dados obtidos pelo Cras que alimentam o CadÚnico.

O decreto fixa prazo médio de 60 dias para diversas ações que terão de ser executadas no processo de recadastramento, como perícias médicas, avaliação social e renovação de documentos. Segundo técnicos envolvidos nas discussões, os benefícios que forem objeto de apuração de irregularidade ou fraude poderão ser bloqueados de forma cautelar pelo INSS e cancelados após 30 dias, caso o beneficiário não compareça e não apresente defesa.

O especialista Leonardo Rolim, ex-presidente do INSS, afirma que o recadastramento do BPC e o uso de biometria têm potencial para identificar irregularidades e pagamentos indevidos a beneficiários fictícios. Ele lembrou a revisão do seguro-defeso em 2020, quando presidia o INSS, que gerou uma economia de ao menos R$ 500 milhões com cancelamentos de auxílios irregulares.

— As medidas em discussão no governo são positivas e podem gerar economia ainda este ano — diz Rolim.

Ele ressalta, porém, que, além desses mecanismos, é preciso adotar inteligência artificial para casos mais complexos, como fraudes cibernéticas.

O decreto deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias. As medidas de fiscalização foram definidas em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada, da qual participaram representantes do Ministério da Justiça e da Polícia Federal.

Técnicos da área econômica avaliam que o índice de fraudes pode chegar a 30%. O aumento das despesas com BPC entrou em trajetória de alta no segundo semestre de 2022.

Segundo dados do INSS, o gasto com o auxílio do primeiro semestre de 2024 atingiu R$ 44,076 bilhões, aumento de 19,8% em relação ao ano anterior. O custo total para este ano é estimado em R$ 111,5 bilhões. O número de concessões do benefício saltou 40% no período, saindo de 786.087 em 2023 para 1,105 milhão nos primeiros seis meses de 2024.

RELATÓRIO APONTA FALHAS

O governo vem monitorando a situação do programa. Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), publicado no início deste mês, aponta falhas no pagamento do BPC. Diz que a metodologia e o fluxo atualmente adotados para identificação e apuração de beneficiários com pagamentos indevidos apresentam "baixa efetividade e mostram-se pouco adequados às características do benefício e de seu público-alvo".

A CGU afirma que é preciso cruzar dados periodicamente para identificar, por exemplo, acumulação indevida do BPC com outros benefícios assistenciais e previdenciários, BPC pago a pessoa com deficiência com vínculo trabalhista e casos de superação da renda máxima para obter o auxílio.

Segundo o relatório, entre 2022 e 2023, o MDS encaminhou 714.233 cadastros com indicativos de irregularidade para análise e apuração pelo INSS. Contudo, 87% deles ainda estavam na folha do órgão em dezembro último.

Entenda a alta do auxílio

> Via judicial: As concessões determinadas pela Justiça subiram de 573 mil em maio de 2022 para 776 mil em maio deste ano, uma alta de 35%, principalmente para garantir o direito a pessoas com deficiência. Atualmente, há 658 mil beneficiários com deficiência que conseguiram auxílio por meio judicial, contra 117 mil idosos.

> Reajuste do mínimo: Um dos motivos para a alta das despesas é a política de reajuste do salário mínimo, de crescimento da economia de dois anos antes, mais a inflação. Antes de 2023, o piso ficou sem aumento real de 2020 a 2022.

> Mudança na legislação: Lei aprovada em 2020 autorizou o pagamento do BPC para até duas pessoas por família. Antes, só uma tinha direito ao auxílio dentro do domicílio. (*Dimitrius Dantas e Geralda Doca*)

Arrecadação tem novo recorde e atinge R$ 1,3 tri no 1º semestre

Só em junho foram R$ 208,8 bi, alta de 11,02% frente ao mesmo mês de 2023

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A arrecadação tributária federal atingiu mais um recorde e somou R$ 1,298 trilhão na primeira metade do ano, um crescimento de 9,08% frente ao primeiro semestre de 2023, já descontada a inflação, informou ontem a Receita Federal. É a maior entrada de recursos tributários para o período desde o início da série histórica, em 1995.

Apenas em junho, a receita alcançou R$ 208,8 bilhões, alta de 11,02% ante o mesmo mês de 2023, também um recorde para o período. O melhor resultado anterior era de 2022, R$ 194,6 bilhões.

Em relação às receitas administradas pelo Fisco, o valor arrecadado em junho foi de R$ 200,5 bilhões, aumento real (já descontada a inflação) de 9,97%, enquanto no acumulado do primeiro semestre avançou 8,93%, para R$ 1,235 trilhão.

ECONOMIA CONTRIBUIU

De maneira geral, a Receita afirmou que o desempenho da arrecadação pode ser explicado pelo comportamento da economia, pelo retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis, pela tributação dos fundos exclusivos e pela atualização de bens e direitos no exterior (*offshore*), assim como pela calamidade ocorrida no Rio Grande do Sul.

Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 10,37% na arrecadação do semestre e de 10,72% na de junho.

— O crescimento da arrecadação está bem superior aos próprios índices macroeconômicos, isso graças às medidas de incremento da arrecadação, que já trouxeram resultado satisfatório — destacou Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita.

Em junho, os fatores não recorrentes apresentaram um saldo negativo de R$ 3,130 bilhões, devido às medidas para atenuar os impactos das chuvas para os gaúchos, de R$ 3,7 bilhões. Isso foi apenas marginalmente compensado pela tributação de fundos exclusivos e a atualização dos bens no exterior.

No ano, as medidas extraordinárias contribuem positivamente com R$ 14,160 bilhões, valor bem abaixo do registrado no mesmo período de 2023, de R$ 27,750 bilhões. Nesse caso, a maior contribuição é da tributação de fundos exclusivos (R$ 12,730 bilhões). As ações relativas ao Rio Grande do Sul representaram um baque de R$ 8 bilhões.

Houve ainda redução de 46,6% nas compensações tributárias (uso de créditos para pagamento de impostos) com o uso de receitas derivadas de ações judiciais, resultado de outra medida proposta pelo Ministério da Fazenda. No geral, contudo, a queda das compensações tributárias foi de 5,36%, já que as empresas usam outros créditos para abater seus tributos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/20-2-2020

Fisco. Tributação de fundos exclusivos e atualização de bens no exterior ajudaram

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

Para fechar o Orçamento deste ano, o governo conta com receita de medidas extraordinárias, como os julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf, o tribunal da Receita), de transações tributárias e de concessões de ferrovias.

Segundo Malaquias, até junho, não houve entrada de recursos extraordinários relativos aos julgamentos do Carf e de transações tributárias.

No ano, o governo projeta arrecadar R$ 37,7 bilhões com as medidas excepcionais relacionadas ao Carf e quase R$ 23 bilhões com as transações tributárias.

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Bacen: um trabalho exemplar

Acemoglu e Robinson, em "Por que as nações fracassam", nos ensinaram que as instituições contam. Os Estados Unidos hoje enfrentam ameaças dificilmente imagináveis 20 ou 30 anos atrás, mas não dá para entender como o país alcançou o grau de desenvolvimento que teve sem compreender o papel desempenhado pelo seu mercado acionário e pela expansão do seu mercado de capitais. Mal comparando, se Brasil e Argentina eram muito parecidos no começo dos anos 1980 e hoje são tão diferentes, é entre outras coisas pelo nosso Banco Central (Bacen).

Institutional building ("construção institucional") é um tema fascinante e, nesse sentido, na linha do tempo da evolução de nossa institucionalidade monetária, há alguns marcos, entre eles o Plano Real, a criação do Copom (Comitê de Política Monetária), o regime de metas de inflação e a lei que concedeu autonomia à instituição. Foi um lento processo que demorou três décadas e que ainda está sendo escrito, uma vez que a autonomia formal do órgão em si está apenas engatinhando.

Ela foi sendo discutida no Congresso desde o governo FHC. Como senso de urgência não é uma virtude nacional, o *timing* para a viabilização da aprovação da lei só amadureceu na gestão de Jair Bolsonaro, por méritos compartilhados entre a gestão Temer — cuja equipe tinha deixado a "bola quicando" para o sucessor "chutar em gol" — e o empenho do Paulo Guedes (PG) em favor da medida. Com isso, o primeiro mandato da autonomia abrangeu os últimos dois anos do governo anterior e os primeiros dois do governo atual.

Nesse período, a atual gestão enfrentou quatro grandes desafios:

i) os efeitos da pandemia, iniciada em 2020, mas cujas consequências se mantiveram durante 2021 e parte de 2022, e que levaram o Bacen a percorrer "mares nunca navegados", quando a Selic diminuiu até 2%;

ii) uma enorme aceleração da inflação mundial, levando a que mesmo nos países avançados houvesse uma taxa de variação dos preços de dois dígitos, algo que não se via há décadas;

iii) a necessidade de dar um choque intenso de juros, que levou a taxa de 2% a quase 14% em um período de aproximadamente 18 meses, coincidindo com o ciclo eleitoral de 2022; e

iv) a convivência com um ambiente político hostil, em 2023/2024, devido às críticas insistentes do próprio presidente da República e do partido do governo (o PT) à ação da autoridade monetária, personalizada na pessoa do presidente do Bacen.

O sucessor do atual presidente da instituição terá o desafio de dar continuidade a essa gestão. Se tiver sucesso, será bom para todos

Na média dos quatro primeiros anos da autonomia, a meta de inflação anual foi de 3,4% e, assumindo uma previsão da ordem de 4% para o ano em curso, a taxa de variação média anual do IPCA terá sido de 6,1%. A taxa ficou dois anos acima do teto da "banda" de tolerância e terá ficado dois anos no lado superior dessa banda, abaixo do teto, mas acima do centro.

Sob essa ótica, não pareceria ser um desempenho brilhante. É fundamental, porém, levar em conta três fatos.

Primeiro, não dá para desvincular essa análise do contexto mundial e ignorar que mesmo nos EUA a inflação média desses quatro anos terá sido também muito elevada, da ordem de 5% ao ano, o que torna nossos 6% um número perfeitamente aceitável.

Segundo, não foi nada fácil implementar uma política monetária coerente no contexto brasileiro de 2021/2024, inicialmente no contexto da instabilidade suscitada por Bolsonaro até 2022 e depois no ambiente de críticas — vamos usar um termo leve — digamos, "intensas", do seu sucessor nos dois anos posteriores.

E terceiro, o desempenho da instituição não pode ser avaliado apenas pela inflação, e sim por outros elementos, entre os quais se destaca todo o esforço que o Bacen fez para propiciar um espaço favorável ao desenvolvimento financeiro do país, desde o apoio às fintechs até a criação do Pix, para o que o apoio do Bacen foi fundamental. Por tudo isso, a tarefa executada foi exemplar.

O sucessor do atual presidente da instituição terá o desafio de dar continuidade a essa gestão. Se tiver sucesso, será bom para todos: para ele, para o Bacen e para o Brasil.

Americanas aumenta capital e inicia nova fase

Apesar do aporte de R$ 24 bi, varejista ainda vai passar por supervisão judicial por mais dois anos. Em agosto, o trio Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira se tornará majoritário, com mais de 50% das ações

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O Conselho de Administração da Americanas aprovou ontem o aumento de capital da companhia. Esse aval abre uma nova fase na empresa, com a redução das dívidas e uma maior liquidez na Bolsa. A operação alcançou R$ 24,460 bilhões com uma emissão total de 18,815 bilhões de ações, de acordo com a varejista.

A companhia está em recuperação judicial desde o início do ano passado, quando foi revelada uma fraude contábil superior a R$ 25 bilhões.

Com o aumento de capital, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, que até então eram classificados como acionistas de referência, vai injetar R$ 7 bilhões em dinheiro na Americanas. Com o aporte, eles passarão a ter 49,2% do capital social, contra 30,12% hoje, tornando-se, assim, os controladores da empresa.

Em agosto, eles vão subscrever mais ações, como previsto no acordo com os credores, e terão mais de 50% da Americanas. Assim, o trio será o grupo majoritário.

'FOCAR NA OPERAÇÃO'

Ao todo, o aumento de capital da Americanas teve um aporte de cerca de R$ 12 bilhões pelos acionistas de referência. Desse total, R$ 5 bilhões já foram investidos na companhia. Em paralelo, os credores (os bancos) também vão converter R$ 12 bilhões em dívidas em ações, passando a deter 47,6% da varejista.

No aumento de capital, os minoritários aportaram R$ 12 milhões. Eles terão, ao todo, 3,2% dos papéis.

ROBERTO MOREYRA/15-6-2023

Americanas. Recursos da injeção de capital serão usados para pagar credores

A diretora financeira da Americanas, Camille Faria, explicou ao GLOBO que agora a empresa conseguirá se dedicar ao operacional:

— Com essa finalização do aumento de capital, a empresa vai conseguir focar na operação. Terá mais gente remando na companhia para melhorar a operação.

Com os recursos do aumento de capital, a empresa efetuará os pagamentos aos credores em geral e reduzirá sua dívida total de R$ 42 bilhões para R$ 1,875 bilhão, valor referente à emissão de debêntures. Em agosto, os papéis ainda passarão por um agrupamento na proporção de 100 para 1 na Bolsa.

INVESTIGAÇÕES CONTINUAM

Ainda que o aumento de capital vá reduzir as dívidas da empresa, ela continuará em processo de recuperação judicial. Camille lembrou que a Americanas ficará sob supervisão judicial por mais dois anos:

— Temos ainda 24 meses a partir da aprovação do plano para vender os ativos, como Grupo Uni.co e Hortifruti Natural da Terra.

Apesar da operação financeira ter contado com o aval dos credores, os desafios permanecem, já que a antiga diretoria continua a ser investigada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF). É preciso aguardar os desdobramentos das investigações.

Recentemente, o Comitê de Auditoria Independente concluiu sua investigação interna e encaminhou o parecer para as autoridades. Segundo a varejista, as evidências confirmam a existência de fraude contábil, caracterizada principalmente por lançamentos indevidos na conta de fornecedores por meio de contratos fictícios de verbas de propaganda cooperada (VPC) e por operações financeiras conhecidas como "risco sacado".

No fim de junho, a PF e o MPF deflagraram a Operação Disclosure contra ex-executivos da Americanas. O objetivo era cumprir mandados de prisão contra o ex-CEO Miguel Gutierrez e a ex-diretora Anna Saicali. Ambos estavam no exterior.

Antes maior minoritário, acionista vê fatia encolher de 12,5% para 1%

Maior acionista minoritário da Americanas, o empresário Inácio de Barros Melo Neto viu sua participação na varejista ser diluída de 12,5% para menos de 1% com o aumento de capital aprovado ontem. Com isso, ele perde o posto que ostentava. Melo Neto, no entanto, disse ao GLOBO que continua a acreditar no futuro da companhia.

Sinal disso é que ele comprou mais 200 mil ações da Americanas ações na última quarta-feira, quando o papel estava cotado a R$ 0,77. Desembolsou cerca de R$ 154 mil.

— Vou ser diluído no poder de decisão, mas não na realização. Comprei mais 200 mil ações da companhia a R$ 0,77 cada uma, chegando a 113,5 milhões de ações. Continuo acreditando na companhia e nos gestores — afirmou.

Aos 44 anos e pai de quatro filhos, o empresário de Olinda, em Pernambuco, ainda continuará a ser o maior acionista pessoa física da companhia. Ele lembra que há um ano e meio vem comprando os papéis da Americanas:

— Estou convicto das compras que fiz. Já havia comprado 300 mil ações na semana passada. Não estou preocupado por ter menos de 1% das ações da companhia — afirmou ele, lembrando que ainda haverá um agrupamento dos papéis no mês que vem, na proporção de 100 para 1.

Melo Neto tem ainda faculdade, escola e uma pequena construtora em Olinda. (*Bruno Rosa*)

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

OpenAI prepara seu próprio buscador a partir do ChatGPT

Ferramenta, chamada de SearchGPT, quer desafiar o domínio do Google, mas especialistas têm dúvidas se será bem-sucedida

JULIANA CAUSIN*
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO E SÃO FRANCISCO

Em uma nova frente de disputa com o Google, a OpenAI revelou ontem que pretende transformar o ChatGPT também em um buscador, que indexe links da internet. Os recursos, que entrarão em fase de testes para um grupo limitado, trazem informações atualizadas da web e links de referência.

A interface mantém parte das características do ChatGPT, mas tem novas funcionalidades. Além dos textos e dos links (incluindo de notícias), a ferramenta fornece imagens, vídeos e gráficos, como o de informações sobre a previsão do tempo.

Nas redes sociais, o CEO da OpenAI, Sam Altman, não mencionou o Google, mas foi claro na intenção de elevar a concorrência no mercado de buscas. Ele disse acreditar que "há espaço para tornar a pesquisa muito melhor do que é hoje." Altman acrescentou que primeiro pretendе aprender com o protótipo, para depois aperfeiçoá-lo e, só então, integrá-lo ao ChatGPT.

O protótipo vai se chamar SearchGPT, de acordo com a agência Bloomberg.

O produto é experimental e vai começar para um grupo de dez mil usuários, em parceria com grandes grupos de mídia americanos. A OpenAI não informou quando os recursos serão lançados para público geral nem apresentou um cronograma para o período de testes.

O buscador segue a mesma lógica conversacional do ChatGPT. "Você poderá fazer perguntas complementares, como faria em uma conversa com uma pessoa", indicou a OpenAI em seu blog.

CONTEXTO NAS PESQUISAS

Além dos links, o recurso pretende apresentar um contexto, criado pela inteligência artificial (IA), para as informações nos resultados. Em um dos exemplos apresentados pela OpenAI, o buscador resume informações sobre festivais de música com descrições gerais sobre os eventos, fotos e os links de sites. Em outros, uma busca sobre como plantar tomates apresenta na resposta variedades da planta, com imagens e dados sobre cada uma.

Um desafio crucial para a OpenAI e seus rivais é fornecer informações precisas aos usuários, especialmente ao buscar informações sobre eventos atuais. Os chatbots muitas vezes podem alucinar, ou inventar respostas falsas para perguntas quando não sabem a resposta.

No momento em que é acusada pelo New York Times (NYT) de infringir direitos autorais para treinar sua IA, a empresa ressaltou que o SearchGPT é fruto de uma parceria com veículos da imprensa, incluindo The Atlantic e News Corp, dono do Wall Street Journal.

Assim como o NYT, o GLOBO tomou a decisão editorial de não permitir o acesso a seu conteúdo por ferramentas de inteligência artificial.

"As respostas têm atribuição e links claros, em linha e nomeados, para que os usuários saibam de onde as informações vêm", afirmou a OpenAI. A empresa destacou ainda que o conteúdo de buscas no SearchGPT está separado daquele usado para treinar seus modelos de IA.

BLOOMBERG/24-2-2023

SearchGPT. O buscador da OpenAI promete trazer um contexto, criado pela inteligência artificial, para as respostas

OLHO NA MONETIZAÇÃO

Apesar das ambições da OpenAI, especialistas ainda têm dúvidas se o novo buscador será um competidor à altura do Google, que, graças a seu algoritmo, domina o mercado há 20 anos — e vem investindo em sua própria IA.

Francisco Brito Cruz, diretor executivo e co-fundador do InternetLab, lembra que o Google conseguiu se tornar o buscador padrão em navegadores e sistemas operacionais. E questiona como será a monetização do buscador da OpenAI:

— Será que esse novo mecanismo de busca vai conseguir fazer frente também do ponto de vista de negócio? Ele vai apresentar resultados relevantes o suficiente para as pessoas migrarem do Google? As pessoas, quase que por reflexo, fazem as pesquisas no Google. Se for mais difícil buscar no SearchGPT do que no Google, elas continuarão com o Google.

Além disso, diz Matheus Popst, sócio da Arbor Capital, o mercado financeiro vem questionando os retornos de investimentos volumosos que a indústria de tecnologia tem feito na inteligência artificial:

— É também uma resposta da OpenAI, que precisa criar mais maneiras de monetizar, apesar do suporte da Microsoft — afirma.

Parte dos analistas destacou as semelhanças do SearchGPT com o serviço da Perplexity, startup fundada em 2022 e avaliada em mais de US$ 1 bilhão, que lançou um mecanismo de buscas também com IA generativa.

Monica Magalhaes, especialista em inovação e fundadora da Agência Disrupta, lembra que a Perplexity também foi criticada por usar conteúdos protegidos por direito autoral. Mas ressalta que a ferramenta aponta para a renovação do ChatGPT:

— A estratégia, me parece, é mostrar que agora eles vão competir, sim, no mercado de buscadores. E eles fazem isso com uma interface mais robusta que a atual, que é inclusive multimodal. (*Com agências internacionais*)

Imposto progressivo avança, mas EUA são contra taxar super-ricos

Haddad minimiza oposição americana e diz que inclusão do tema no texto final do encontro de ministros do G20 é 'histórica'

CAROLINA NALIN
E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br

O encontro de ministros de Finanças do G20, o grupo das maiores economias do mundo mais a União Europeia e a União Africana, que termina hoje no Rio, terá uma declaração ministerial sobre cooperação tributária, anunciou ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao término do primeiro dia de reuniões. Segundo o ministro, o documento, que será divulgado hoje, fará menção à tributação dos super-ricos, proposta feita pelo Brasil, apesar da oposição de potências como os EUA e o Reino Unido.

De manhã, antes da sessão do encontro ministerial que tratou do tema, a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, afirmou ser contra a ideia de criar um tributo global sobre grandes fortunas.

Em entrevista coletiva, Yellen defendeu o sistema de tributação progressiva — quando os mais ricos pagam progressivamente mais do que os mais pobres. Ela afirmou que o governo Joe Biden já fez propostas no sentido de tributar os bilionários americanos. Segundo Yellen, um acordo global para taxar os super-ricos é "desnecessário":

— Faz sentido para a maioria dos países adotar a abordagem de tributação progressiva. Estamos felizes em trabalhar com o Brasil nisso, provocando essas ideias no G20, mas a política tributária é muito difícil de coordenar globalmente, e não vemos a necessidade, nem achamos que seja desejável, tentar negociar um acordo global sobre isso. Todos os países deveriam se certificar de que seus sistemas tributários são justos e progressivos.

IMPOSTO MÍNIMO GLOBAL

A ministra de Finanças do Reino Unido, Rachel Reeves, disse preferir a estratégia de concentrar as discussões diplomáticas sobre tributação no âmbito da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, conhecida como o "clube dos países ricos"), que negocia um acordo internacional em torno do chamado Imposto Mínimo Global (GMT, pela sigla em inglês) sobre multinacionais, mas não pessoas físicas.

Além disso, o novo governo do Reino Unido, liderado pelo Partido Trabalhista, que tomou posse há três semanas, venceu as eleições prometendo não aumentar impostos sobre pessoas físicas.

— Quero que este novo governo trabalhista seja pró-crescimento e pró-criação de riqueza. Temos que encontrar o equilíbrio entre permitir a criação de riqueza e garantir que as pessoas paguem uma porção justa de tributos. Meu foco é atingir as reformas do Pilar 1 (da OCDE). Estamos realmente perto e não queremos nos distrair disso — disse Rachel a jornalistas.

Como os documentos do G20 são aprovados por consenso, a declaração ministerial a ser publicada hoje não será assertiva sobre a adoção de um acordo global sobre a taxação de super-ricos. As ressalvas de países como EUA e Reino Unido impedem isso.

Haddad disse, em discurso na sessão do encontro ministerial sobre tributação, que a declaração seria "histórica", mas reconheceu que se trata de um "ponto de partida" para manter as discussões ao longo dos anos.

Mais tarde, o ministro comemorou a mera menção no texto, de analisar a taxação dos super-ricos, como uma vitória da diplomacia brasileira.

— É uma conquista do ponto de vista ético — afirmou Haddad, em entrevista para anunciar o acordo em torno da declaração. — Os 20 países mais ricos do mundo terem concordado em se debruçar sobre um tema proposto pelo Brasil é algo de natureza ética que precisa ser valorizado.

Na sessão do encontro ministerial sobre cooperação tributária, Haddad reforçou a defesa da tributação dos super-ricos:

— Vários países, incluindo o Brasil, estão se esforçando para fortalecer sua capacidade fiscal, ao mesmo tempo em que procuram atender às aspirações legítimas de suas populações por justiça social e serviços públicos de alta qualidade. Enquanto isso, alguns poucos bilionários continuam evadindo nossos sistemas tributários, jogando os Estados uns contra os outros, utilizando brechas para evitar o pagamento da sua justa contribuição em impostos e minando capacidades das autoridades públicas.

Em seu discurso, o ministro da Fazenda também descreveu a trajetória de debates e discussões sobre o tema ao longo das reuniões do G20, desde o início do ano, e agradeceu o apoio da diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, e do ministro da Economia e das Finanças da França, Bruno Le Maire.

Haddad também minimizou o impacto que posições contrárias, como a dos EUA, poderiam ter no avanço de um acordo global sobre tributação de bilionários:

— Graças à nossa vontade política coletiva, este G20 será lembrado como o ponto de partida de um novo diálogo global sobre justiça tributária. Obviamente que há preocupações e ressalvas, há preferências por outras soluções, mas, ao final, todos concordamos que era necessário se fazer constar essa proposta como uma proposta que merece a atenção e mobilização dos organismos internacionais — disse Haddad a jornalistas.

Ele disse ainda esperar que o tema não perca centralidade na agenda econômica da tributação internacional, mesmo quando o Brasil deixar a presidência do G20.

Se por um lado a secretária do Tesouro dos EUA jogou um balde de água fria na ideia de um imposto global sobre os super-ricos, por outro Yellen destacou o apoio do governo americano à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, uma das principais propostas da presidência temporária do Brasil no G-20:

— Ficamos muito satisfeitos em participar da iniciativa lançada pelo presidente Lula — disse.

FOME E CLIMA

Yellen destacou os efeitos negativos da invasão da invasão da Ucrânia, que levou a um salto nos preços de alimentos e teve "impacto devastador em países que já sofrem de insegurança alimentar e são afetados pelas mudanças climáticas, com seu efeito adverso sobre a agricultura".

Ela reafirmou que os EUA pretendem trabalhar com o Brasil em torno de propostas sobre mudanças climáticas:

— Continuaremos a demonstrar nosso compromisso com o multilateralismo, incluindo o foco nas mudanças climáticas. Com apoio da liderança do Brasil no G20, estamos priorizando o trabalho de reforma da arquitetura financeira do clima.

G20/DIVULGAÇÃO

Cooperação. Haddad comemora resultados da reunião de ministros de Finanças do G20: "Conquista do ponto de vista ético"

"Alguns poucos bilionários continuam evadindo nossos sistemas tributários, utilizando brechas para evitar o pagamento da sua justa contribuição"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

"Política tributária é difícil de coordenar globalmente, e não vemos a necessidade, nem achamos que seja desejável (o imposto sobre super-ricos)"

Janet Yellen, secretária do Tesouro dos EUA

No Rio. Yellen diz que EUA apoiam proposta do Brasil da Aliança Contra a Fome

PABLO PORCIUNCULA / AFP

Bancos públicos planejam fundo 'Amazônia para todos'

Com previsão de lançamento no ano que vem, ETF terá foco em projetos sustentáveis e permitirá investimentos de R$ 100

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

O Banco do Brasil, o BNDES e a Caixa anunciaram ontem planos para a criação de um fundo de investimento (ETF) com foco em projetos sustentáveis na Floresta Amazônica. A iniciativa tem parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A ideia é que as cotas do ETF "Amazônia para Todos" sejam lançadas na B3 até a COP30, conferência da ONU sobre mudanças climáticas que ocorrerá em novembro de 2025, em Belém.

O objetivo do novo fundo de investimentos é investir em projetos que mantenham a floresta em pé e explorem a região de forma sustentável, dentro da chamada bioeconomia. Tudo isso, garantem os diretores dos bancos, de modo a democratizar o acesso aos pequenos investidores por meio de um sistema transparente.

— Vamos fazer com que as pessoas possam investir uma quantia pequena, de R$ 100, contribuindo para a sustentabilidade da Amazônia. É uma democratização importante — disse Helena Tenório, diretora de Pessoas, Gestão e Operações do BNDES.

Ela aindacomemorou a reaproximação do banco de fomento com a Caixa e o Banco do Brasil (BB):

— Houve uma retomada. Temos muitas parcerias sendo feitas.

José Ricardo Sasseron, vice-presidente de Negócios, Governo e Sustentabilidade Empresarial do BB, destacou o compromisso dos bancos públicos de ampliarem os investimentos em projetos sustentáveis a tempo da COP30:

— Queremos fazer mais captações para preservar e apoiar atividades sustentáveis na Amazônia até a COP.

MICHAEL DANTAS / AFP / 23-07-2023

Ambiente. Fundo apoiará projetos que evitem problemas como secas na região

Como em 'Succession', a guerra judicial dos Murdoch

Em disputa pelo comando de seu império de mídia, que lembra a aclamada série, magnata de 93 anos tenta garantir que o controle da News Corp e da Fox fique com seu herdeiro Lachlan, que tem visão política mais conservadora

NOVA YORK

O magnata Rupert Murdoch está diante de uma surpreendente disputa legal sobre a futura liderança de seu império de mídia.

Ele está travando uma batalha legal secreta com três de seus filhos para afastá-los da News Corp e da Fox e garantir que o controle dos negócios fique com Lachlan Murdoch, considerado o mais conservador dos filhos.

A trama lembra a saga da família Roy, retratada na série "Succession", da HBO.

Murdoch mudou os termos de um fundo fiduciário familiar que também daria a James, irmão mais novo de Lachlan, à irmã Elisabeth e à meia-irmã Prudence um voto sobre como a empresa é administrada.

Atualmente, o fundo fiduciário prevê o controle do vasto império do magnata da mídia, de 93 anos, a seus quatro filhos mais velhos quando ele morrer.

Mas, de acordo com documentos judiciais confidenciais aos quais o New York Times teve acesso, o empresário australiano-americano está argumentando que Lachlan deveria ter controle exclusivo dos investimentos da família na Fox News, no Wall Street Journal, no New York Post, no Australian e em outros ativos, incluindo o Sun e o Times, no Reino Unido.

O bilionário, juntamente com Lachlan, argumenta que uma falta de consenso perturbará a direção da Fox e da News Corp. Rupert argumenta que as convicções políticas de Lachlan são essenciais para manter o valor da empresa de comunicação social de direita.

Lachlan ganhará mais controle sobre o império se ele e o pai conseguirem provar que a mudança drástica no direito de voto é do interesse da sua organização.

Segundo o jornal, uma decisão judicial em Nevada considerou, no mês passado, que o fundo irrevogável da família pode ser reescrito se Murdoch conseguir provar que está agindo de boa-fé.

A menos que uma resolução seja alcançada, a luta pelo futuro da Fox pode ir a julgamento em setembro, apenas dois meses antes da eleição para presidente nos Estados Unidos.

De acordo com o New York Times, Murdoch apelidou a iniciativa de "Projeto Harmonia", acreditando que, assim, evitaria uma luta pelo poder dentro da família após sua morte. Mas seus filhos foram supostamente pegos de surpresa pela movimentação e já teriam contratado sua própria equipe jurídica para contestar o plano do pai.

AFP/GETTY IMAGE

Quem comanda. Rupert Murdoch ladeado por seus filhos Lachlan (à esquerda) e James

PIB dos EUA cresce acima do previsto, e corte de juros deve ser adiado

VINICIUS NEDER*
vinicius.neder@oglobo.com.br
WASHINGTON E RIO

O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA cresceu 2,8% no segundo trimestre, na taxa anualizada, acima das expectativas. O resultado foi impulsionado pelo consumo das famílias e reforça o cenário de que um corte de juros não deverá ocorrer na reunião deste mês do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

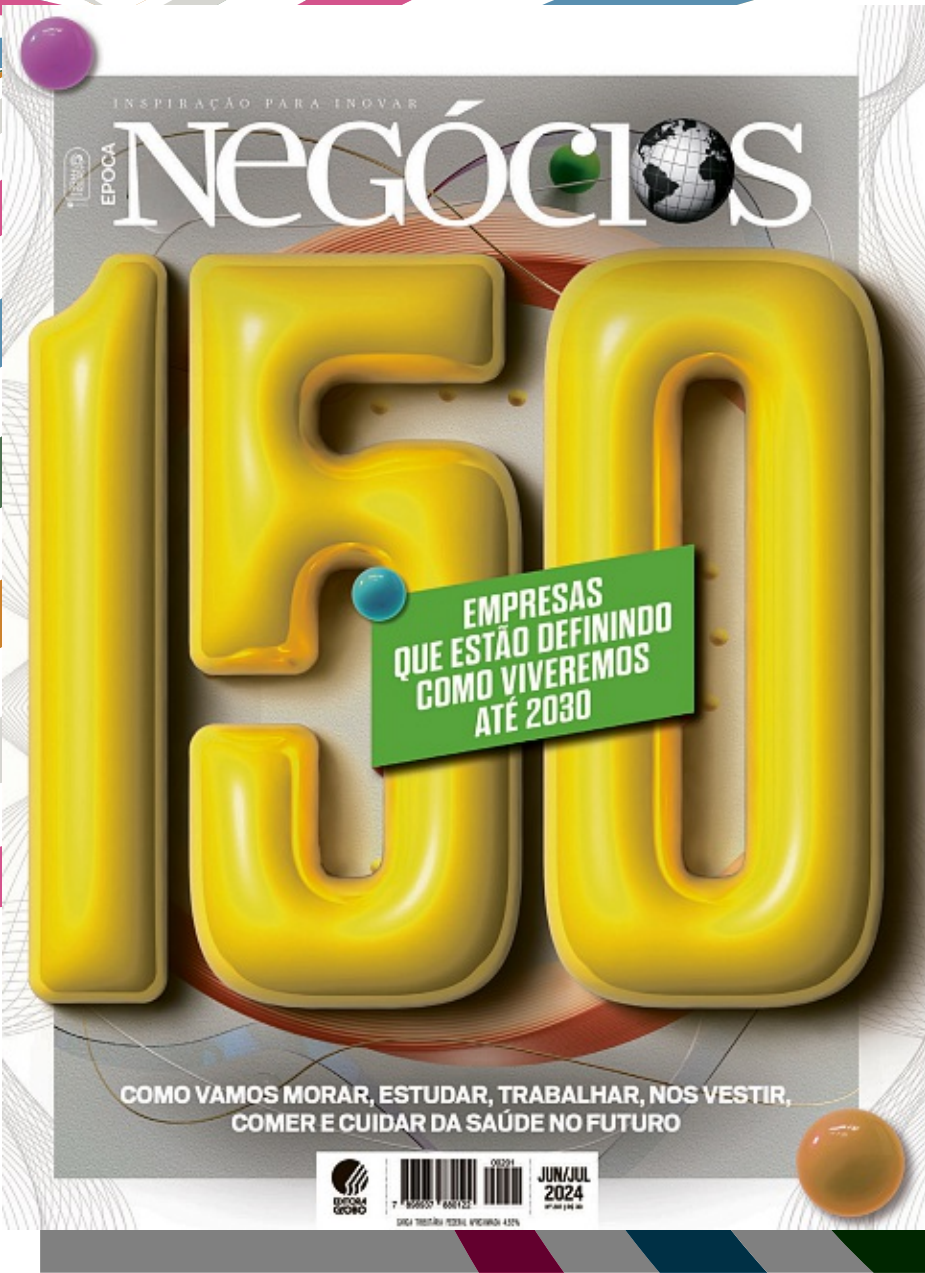
Analistas ouvidos pela Bloomberg esperavam crescimento de 2% tanto da economia americana no período como também do gasto das famílias. Este último teve expansão de 2,3%, bem acima do 1,5% nos três primeiros meses do ano.

— Os dados de hoje reforçarão a ideia de que o Fed tem o benefício do tempo. Na visão do Fed, não há necessidade de apressar (o corte) com a demanda doméstica privada crescendo a um ritmo sólido durante o segundo trimestre — disse o economista Neil Dutta, da Renaissance Macro Research.

Na última reunião do Fed, em junho, os diretores votaram unanimemente para manter a taxa básica de juros na faixa de 5,25% a 5,5%. Também disseram que havia espaço para um corte de juros neste ano e novas baixas em 2025. Mas, além de o PIB ter crescido acima do previsto, a inflação ao consumidor, excluindo alimentos e energia, avançou 2,9% no trimestre, também além das previsões. Mas recuou na comparação com o primeiro trimestre, quando havia subido 3,7%.

No Rio para o encontro de ministros de finanças e presidentes de bancos centrais do G20, a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, comentou o resultado do PIB americano com um tom político. Ela destacou a criação de 15,7 milhões de empregos desde o início da atual administração, em 2021:

— A força da economia americana que temos visto nos anos recentes não aconteceu por acaso. Reflete o plano econômico do governo Joe Biden-Kamala Harris. Tenho orgulho de trabalhar para esse presidente e para a vice.

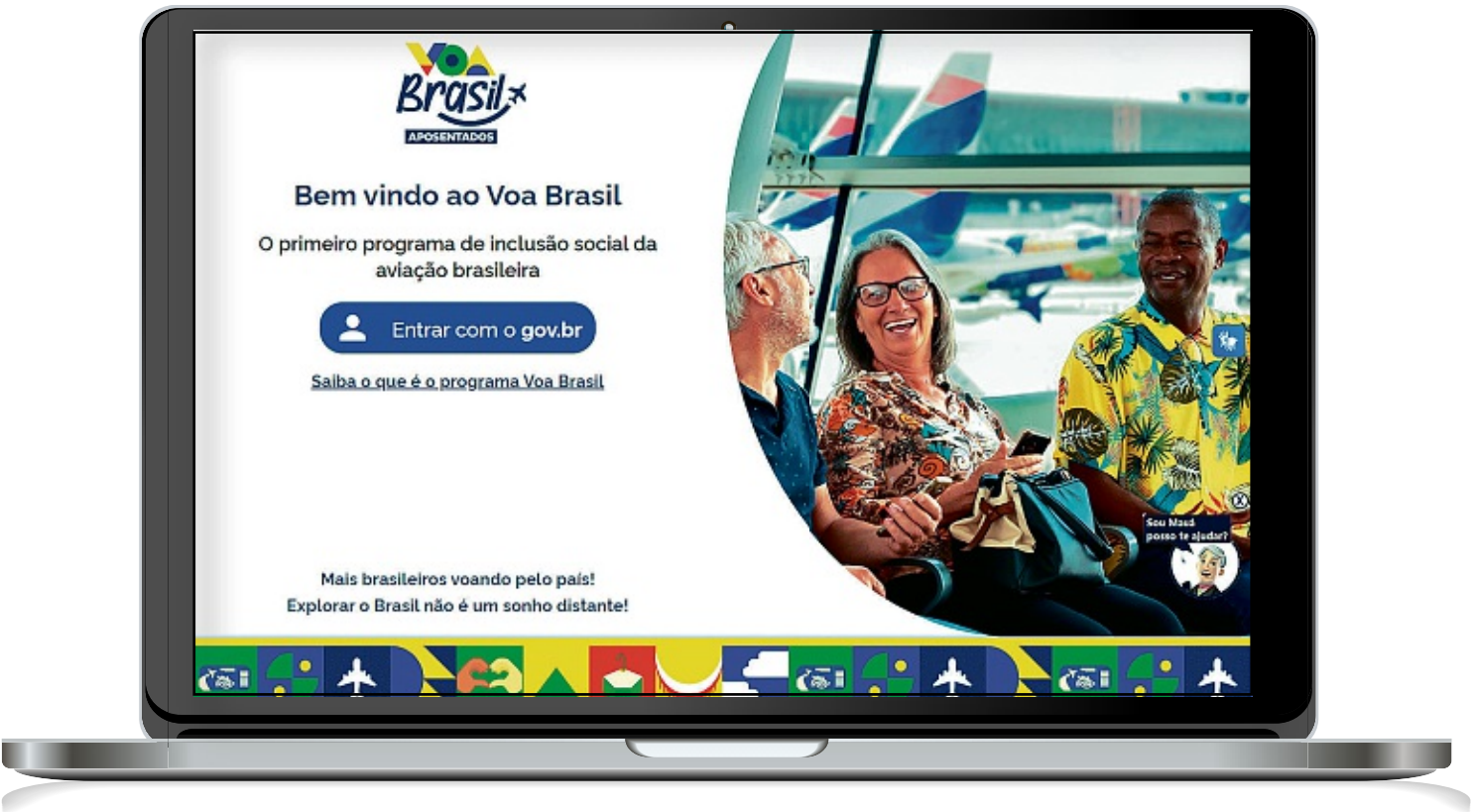
**Com agências internacionais*

Testamos o Voa Brasil... e nem sempre tem bilhete

Programa para compra de passagens de até R$ 200 para aposentados do INSS tem opções bastante vantajosas, mas, para alguns destinos, encontrar voo disponível requer data flexível e diferença de preço não é tão marcante

Lançado com mais de um ano de atraso e com abrangência menor que a prevista inicialmente, o programa Voa Brasil oferece passagens de até R$ 200 para aposentados do INSS que não tenham viajado nos últimos 12 meses. O GLOBO testou o programa e verificou que é possível encontrar rotas com diferença de preço significativa na comparação com o valor disponível para compra no site das companhias aéreas. Em outros casos, porém, a diferença não é tão marcante e é preciso ter datas flexíveis para encontrar voo. Em alguns destinos, não foi possível encontrar opção no período buscado.

Uma passagem do Rio de Janeiro, partindo do Santos Dumont para Congonhas, estava disponível no site para 1º de setembro por R$ 200 mais uma taxa de embarque de R$ 44,27 pela Gol. A consulta ao site da empresa para a mesma data custava R$ 379,17 no preço mais baixo do dia, sem incluir a taxa de embarque.

Na comparação, o tíquete oferecido no programa do governo era 47% mais em conta. O cálculo considera apenas o valor do bilhete.

A mesma ponte aérea Rio-São Paulo, considerada a rota mais rentável do mercado doméstico, apresenta diferença de preço menor quando o bilhete é comprado com mais antecedência. Uma passagem para 1º de novembro, véspera de feriado, sai por R$ 165,90 mais R$ 84,27 de taxa de embarque pela Latam. Na página da empresa, um voo para o mesmo dia tinha tarifa de R$ 210 (sem a taxa de embarque). A diferença é de 21%.

O fato de as empresas terem preços maiores no site é esperado, já que a ideia do Voa Brasil é oferecer bilhetes a preços mais baixos.

HISTÓRICO DE VIAGEM

No voo de Brasília para Teresina, no Piauí, não há alternativa de compra no site do Voa Brasil para todos os dias. Um voo da Gol para 19 de novembro saía por R$ 200 mais R$ 29,51 de taxa de embarque no programa. No site da companhia, o menor preço para a data era R$ 423,41.

Uma procura por bilhetes de São Paulo para Belém encontrou voo por R$ 200 mais R$ 30,32 de taxa de embarque em 5 de outubro, com opção a partir de Campinas pela Azul. No site desta, o menor preço disponível para a data, sem a taxa de embarque, é R$ 390,56.

A busca por passagens do Galeão, no Rio, para João Pessoa mostrou opção por R$ 200 mais R$ 32,10 de taxa de embarque em 6 de outubro, pela Gol — cujo site trazia o voo mais em conta por R$ 666.

Uma consulta com datas aleatórias pode, por vezes, não encontrar voos porque as companhias aéreas não operam aquela rota todos os dias da semana. Mas, no caso do voo do Galeão para João Pessoa, por exemplo, diversas datas consultadas não tinham bilhetes disponíveis no programa na tarde de ontem, mas tinham passagens à venda no site das empresas.

Não foi possível encontrar opções do Rio para Manaus em outubro no programa Voa Brasil na tarde de ontem. Mas a visita ao site das empresas apresentou voo direto em duas companhias aéreas em 1º de outubro e opções com escala na terceira.

Em boa parte das consultas, o sistema só mostrou uma empresa como opção na data.

TRAVA PARA VIAGEM FALHOU

Para consultar as ofertas disponíveis, é preciso entrar no site do programa (voabrasil.sistema.gov.br) e ter conta no site oficial do governo (Gov.br) com perfil prata ou ouro. As consultas mostraram que o sistema consegue barrar quem não é aposentado, portanto, não se enquadra no programa. Além disso, aparece uma mensagem que veda o acesso para quem viajou nos últimos 12 meses.

Um dos testes, porém, foi feito por um aposentado que fez duas viagens ao exterior nos últimos 12 meses por companhias aéreas estrangeiras. Não houve restrição.

— Se o governo quiser baixar as passagens aéreas vai precisar atacar problemas do setor, como custo regulatório e judicialização — disse Cleveland Prates, professor da FGV Law.

Procurado, o Ministério de Portos e Aeroportos disse que o programa "já possui uma trava que impede acesso a aposentados que viajaram nos últimos 12 meses." E sugeriu buscar "voos com certa antecedência, de preferência em baixa temporada."

Compare as alternativas de preços

> Do Rio de Janeiro para Fortaleza: No programa do governo é possível encontrar voo a partir do Galeão, no dia 1º de outubro por R$ 200 além de R$ 32,10 de taxa de embarque pela Gol. No site da companhia, o bilhete mais barato nesta data custa R$ 605,90, sem incluir a taxa de embarque.

> De Campinas para Salvador: No Voa Brasil há bilhete por R$ 200 mais R$ 30,32 de taxa de embarque pela Azul no dia 5 de outubro. Na página da companhia o bilhete para o mesmo dia sai por R$ 800,46 (sem incluir taxa).

> De São Paulo para Florianópolis: No programa do governo, a passagem em 2 de outubro custa R$ 200 mais R$ 94,20 de taxa de embarque pela Latam. Na página da empresa, o valor do bilhete, sem considerar a taxa é de R$ 247,10.

> De Goiânia para São Paulo (Guarulhos): Há opções no Voa Brasil da Latam. O bilhete sai por R$ 192,90 mais R$ 84,82 com taxa de embarque no dia 9 de outubro. No site da companhia, sem as taxas sai por R$ 208,72.

Com queda em alimentos, prévia do IPCA cai para 0,3%

Custos com transporte puxaram IPCA-15, com alta da gasolina e salto de 19,21% das passagens aéreas

O IPCA-15, considerado a prévia da inflação, desacelerou e ficou em 0,3% este mês, informou ontem o IBGE. Ainda assim, o índice ficou acima da expectativa do mercado. Os preços dos alimentos cederam, mas os custos com transporte continuaram a pressionar o indicador, especialmente as passagens aéreas. A alta da gasolina, refletindo o reajuste da Petrobras nas refinarias, também freou uma desaceleração maior.

Já em 12 meses, o índice subiu e acumula alta de 4,45%, contra 4,06% no período anterior e perto do teto da meta de inflação, de 4,5% este ano. O objetivo central é 3%.

SELIC DEVE FICAR ESTÁVEL

Analistas de mercado projetavam que o índice ficasse em 0,22%. O grupo Alimentação e bebidas, que vinha puxando a inflação para cima nos últimos meses, teve queda de 0,44% em julho. Houve retração na alimentação em casa (-0,70%) e um crescimento mais lento dos preços das refeições fora do domicílio (0,25%, contra 0,59% no mês anterior).

"Prevemos que a deflação dos alimentos no IPCA fechado de julho será ainda mais intensa, em linha com nossos monitores de preços", estima a XP, lembrando que é o primeiro índice com a coleta normalizada no Rio Grande do Sul.

O grupo Transportes avançou 1,12%, com salto de 19,21% nas passagens aéreas. Subiram ainda gasolina (1,43%), etanol (1,78%) e óleo diesel (0,09%), embora o gás natural veicular (GNV) tenha recuado 0,25%.

Segundo a XP, o índice veio pior que o esperado, mas, como a pressão veio de itens mais voláteis, como passagens aéreas, a corretora avalia que o Banco Central manterá a taxa básica de juros (Selic) no atual patamar, de 10,5% ao ano. O Citi tem avaliação igual.

"Em nossa visão, a surpresa de alta nos preços das passagens aéreas levará os economistas a revisarem para cima suas previsões para o IPCA de julho", diz o relatório. Mas a XP não mudou sua previsão para o ano, de 4,3%.

19,21%
Foi a alta das passagens aéreas no IPCA-15 de julho
O reajuste veio acima do que esperava o mercado. Gasolina também subiu

-0,44%
Foi a queda nos preços dos alimentos
O índice foi puxado pela alimentação no domicílio. As refeições fora de casa subiram menos no mês

IBOVESPA RECUA 0,37%

Outra frente de pressão veio da energia elétrica residencial, com alta de 1,2%. Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que acrescenta R$ 1,885 a cada 100kWh consumidos.

— O qualitativo do índice veio bem pior que o esperado, especialmente em serviços, indicando a dificuldade da desaceleração dos núcleos de inflação (que retiram as variações e itens mais voláteis). O IPCA de julho deve ser revisto para cima e, por consequência, o IPCA de 2024 também — diz Leonardo Costa, economista do ASA Investimentos.

O IPCA-15 pesou para que o Ibovespa fechasse em queda de 0,37%, aos 125.954 pontos. O dólar comercial recuou 0,16%, a R$ 5,6478.

— A perspectiva de inflação no Brasil ajuda a manter os juros nos níveis atuais, e aí a Bolsa não vai tão bem — diz Norberto Sangalli, analista de renda variável da gestora Nippur.

Com a perspectiva maior de inflação, os juros futuros também apresentaram alta, sendo negociados acima dos 12% em janeiro de 2027, 2028 e 2029. (*Paulo Renato Nepomuceno, com agências*)

STJ limita greve do INSS a 15% do pessoal nas unidades

Presidente do tribunal afirmou que é preciso garantir o serviço. Paralisação poderia afetar revisão de gastos

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/3-11-2023

Multa. Tribunal fixou pagamento de R$ 500 mil por dia se ordem não for cumprida

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura, determinou que a greve de servidores do INSS deve se limitar a 15% das equipes de cada unidade administrativa. Maria Thereza tomou a decisão ao analisar um pedido do governo federal para suspender a greve.

Na decisão, tomada na noite de quarta-feira, a presidente do STJ estabelece que é preciso garantir a "continuidade do serviço público" e que "no mínimo" 85% das equipes de cada unidade devem ser mantidas. Caso haja descumprimento, foi estabelecida uma multa diária de R$ 500 mil.

A ação foi apresentada pela Advocacia-Geral da União (AGU) na terça-feira. O Executivo argumentou que a greve não poderia paralisar a prestação de um serviço essencial à sociedade.

O pedido ao STJ ocorre também diante do risco de a greve afetar o programa de revisão de gastos com benefícios previdenciários, considerado fundamental para ajudar a fechar o Orçamento de 2024 e de 2025.

Neste ano, o governo espera uma economia de R$ 9 bilhões com a revisão de gastos, sendo a maior parte com a Previdência Social. Já em 2025, a promessa é cortar R$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios, também sendo a maior parte em benefícios previdenciários.

O INSS, hoje, conta com 19 mil servidores ativos no quadro. A maioria, cerca de 15 mil, é formada por técnicos responsáveis pela maioria dos serviços da instituição, além de quatro mil analistas.

O governo prepara um recadastramento de pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), depois do aumento de concessões e de gastos com o auxílio, recursos que são transferidos pelo INSS.

SERVIÇOS ESSENCIAIS

No início do mês, o governo federal já havia conseguido uma decisão semelhante no STJ. O ministro Og Fernandes estabeleceu um limite para a greve de funcionários do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Fernandes determinou que fosse mantida no serviço, nos dias de paralisação, equipe capaz de manter no mínimo 100% dos chamados serviços essenciais. Entre esses serviços, estão o licenciamento ambiental, a gestão das unidades de conservação, o resgate e a reabilitação da fauna, além do controle e prevenção de incêndios florestais e de emergências ambientais.

Mundo

NA WEB
TRAGÉDIA NA CALIFÓRNIA
Homem causa pior incêndio do ano
Suspeito atirou carro em chamas de barranco; 71 mil acres foram destruídos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FIM DA CAMPANHA

Chavistas e opositores tomam as ruas de Caracas, a três dias de eleição histórica

JANAÍNA FIGUEIREDO
Enviada especial
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
CARACAS

De um lado, Nico; do outro, Egu. Nico é Nicolás Maduro, presidente chavista há 11 anos no poder, que tenta mais uma reeleição no domingo; Egu é o diplomata aposentado Edmundo González Urrutia, figura pouco conhecida no país que substituiu María Corina Machado na disputa, mas que representa a esperança da mudança. Ontem, apoiadores dos dois candidatos tomaram as ruas de Caracas, encerrando uma campanha presidencial com comícios históricos da oposição, e que decidirá os rumos do país.

— Nas próximas horas haverá motivação, consciência, disciplina, organização porque na Venezuela reinará a paz e a tranquilidade — disse Maduro, finalizando um comício que durou 12 horas e foi dividido em três pontos de encontro. — No domingo vamos derrotar o fascismo e o imperialismo. Até a vitória sempre, *carajo*.

Em sua terceira campanha eleitoral, Maduro incorporou palavras como futuro, evolução, transformação e mudanças. Mas continuam presentes os lemas herdados de Chávez e relacionados "à defesa do socialismo na luta contra o capitalismo" e da soberania nacional diante das "ameaças do imperialismo colonialista". Nas ruas, seus eleitores cantavam as músicas de Maduro vestindo camisetas com frases que lembram épocas passadas. Algumas têm a imagem de Chávez, o líder eterno e de culto inabalável. Outras, que custam, em média, US$ 5 (R$ 28), refletem os novos tempos com frases como "Com Nico há futuro", "Nico vai pra frente" e "Nico é meu candidato".

Maduro carrega nas costas índices muito baixos de popularidade — segundo algumas pesquisas, inferiores a 15% —, mas para muitos eleitores chavistas continua sendo a única opção. Por lealdade a Chávez, pavor da oposição ou ambos.

— A vida está difícil, sim, mas confiamos em Nicolás, vai melhorar — comenta a vendedora ambulante Yubisay Rodríguez, de 25 anos.

'ÚLTIMA OPORTUNIDADE'

Na oposição, o clima é de esperança, após 25 anos de chavismo. Em La Mercedes, bairro rico da capital, Edmundo e a líder opositora María Corina Machado (inabilitada para disputar eleições e ocupar cargos públicos por 15 anos) encerraram uma campanha que despertou enormes expectativas de mudança no país.

Muitos admitem ter conhecido o candidato recentemente, mas afirmam que o apoio de María Corina é suficiente para decidir seu voto. Com poucas bandeiras políticas e muitos cartazes que pediam "liberdade", "fim do socialismo" e "a volta de nossos filhos", milhares de venezuelanos inundaram a avenida principal de um bairro conhecido por seus restaurantes — e escolhido na véspera do comício pela segurança que oferece.

O que mais se ouve entre os opositores é que esta eleição é "a última oportunidade". A frase é um dos mantras de María Corina, que desde sua esmagadora vitória nas primárias do ano passado, tornou-se líder absoluta da oposição — apesar de manter uma relação conflituosa com a maioria de seus dirigentes.

— Tenho esperanças pela primeira vez em muito tempo, e não quero ir embora do meu país como foram tantos jovens. Precisamos ganhar — disse, emocionado, o estudante de direito Ricardo Campos, de 22 anos.

A parceria entre María Corina e Edmundo é claramente estratégica, e muitos se perguntam como continuará em caso de eventual vitória de um candidato de 74 anos que nunca atuou na política e, até agora, parece seguir as orientações da líder — pelo menos nas decisões mais importantes. Antes do comício, ambos assinaram uma declaração conjunta se comprometendo a, entre outras coisas, buscar consensos no país. A unidade é essencial para uma eventual vitória eleitoral, e María Corina e Edmundo — e seus colaboradores com experiência que operam nos bastidores — sabem bem disso.

— Precisamos que todos, desde cedo, estejam ativos. Quem defende o voto de vocês? — perguntou María Corina, que recebeu a mesma resposta em todos os comícios: "Nós!".

Ao seu lado, Edmundo sorriu e concordou:

— Teremos a jornada eleitoral mais importante de nossa História, pelo retorno de nossos filhos e netos, por uma Venezuela livre! — disse, puxando o hino nacional.

Hoje, mais de 50% da população vive abaixo da linha da pobreza, mas eleitores chavistas como Carlos Padrón, um enfermeiro que trabalha num hospital em suas palavras, "caindo aos pedaços", afirmam que a culpa não é de Maduro e sim das sanções econômicas e do "imperialismo que nos boicota permanentemente".

— Os dirigentes opositores são os responsáveis pelas sanções. Por causa deles estamos como estamos — diz Carlos, de 32 anos, que votou em Maduro nas últimas eleições.

'QUASE UMA RELIGIÃO'

O analista político Oscar Schemel diz que entre o chavismo e seus eleitores "é compartilhada uma cultura política e uma identidade de classe".

— O chavismo é quase uma religião, e isso explica por que, apesar do clima de descontentamento, muitas pessoas votarão por Maduro. Frente à ameaça da exclusão social, os chavistas se unem — aponta.

JUAN BARRETO / AFP

Esperança. María Corina Machado e Edmundo González acenam para multidão em Caracas: expectativa de mudança

RAUL ARBOLEDA / AFP

Continuidade. Maduro ao lado da esposa Cilia Flores no último comício de campanha: lemas herdados de Chávez

Pleito é novo teste para alívio de sanções contra Maduro

Mudanças recentes não terão efeito se países não reconhecerem resultado

ANDREW ROSATI E FABIOLA ZERPA
Da Bloomberg

Para o presidente autoritário da Venezuela, Nicolás Maduro, manter-se no poder pode ser a parte mais fácil. Se a eleição de domingo for favorável a ele, Maduro ainda terá de lidar com a devastação econômica que assolou a nação rica em petróleo durante seus 11 anos de governo. Mais do que sair vitorioso, como o mandatário conseguiu fazer repetidas vezes, ele também precisa convencer o resto do mundo de que sua vitória foi legítima.

Há muito tempo, Maduro vem tratando a conquista de mais um mandato de seis anos como uma certeza, à medida que se propõe a recuperar a economia de US$ 102 bilhões em dificuldades. Reduziu os subsídios, fez propostas aos investidores e fechou acordos com grandes empresas petrolíferas. Mas nada disso terá importância a menos que as potências mundiais, como os EUA, que só recentemente começaram a aliviar condicionalmente as sanções financeiras abrangentes, reconheçam a votação como limpa e justa.

— É muito difícil imaginar que, a essa altura, haverá um resultado que satisfaça a necessidade de Maduro de reconhecimento internacional — disse Phil Gunson, analista do International Crisis Group.

Sem essa aprovação, é provável que a Venezuela continue bloqueada nos mercados financeiros internacionais. Isso significa que Caracas continuará lutando para reestruturar bilhões de dólares em dívidas inadimplentes e levantar o capital necessário para ressuscitar sua indústria petrolífera abandonada.

QUEDA NA PRODUÇÃO

As sanções, impostas pelo governo do ex-presidente Donald Trump, como parte de uma estratégia para enfraquecer e destituir Maduro, aceleraram uma queda de anos na produção de petróleo, a força vital do país. Atualmente, a produção está em cerca de 900 mil barris de petróleo bruto por dia, menos de um terço dos 3 milhões de barris que eram produzidos diariamente em 1998, ano em que o antecessor e mentor de Maduro, Hugo Chávez, foi eleito pela primeira vez.

Mas Maduro, de 61 anos, conseguiu obter uma trégua com o governo de Joe Biden, que adotou uma nova postura em relação à Venezuela após a invasão da Ucrânia pela Rússia. Como parte de um acordo firmado com Washington em 2023, seu governo concordou em realizar eleições limpas em troca da remoção de algumas sanções, incluindo uma que proibia a empresa estatal de petróleo, a PDVSA, de vender petróleo bruto para os EUA. Sem acesso ao que havia sido seu principal mercado de exportação por quase um século, Maduro recorreu à venda por meio de canais alternativos com grandes descontos.

O acordo acabou fracassando quando o governo venezuelano manteve a inabilitação de María Corina Machado, a figura mais popular da oposição, para a disputa presidencial. Em abril, os EUA voltaram a impor sanções a todo o setor, mas mantiveram uma licença de operação para a Chevron, que atualmente está bombeando cerca de 200 mil barris de petróleo bruto venezuelano por dia. Outros produtores, como a Repsol e a Maurel & Prom, também receberam licenças.

Embora outras licenças possam continuar sendo concedidas, uma inesperada onda de apoio a Edmundo González, o candidato apoiado por María Corina, fará com que uma vitória de Maduro seja ainda mais difícil de ser reconhecida pelas potências mundiais.

Francisco Monaldi, diretor da política energética latino-americana da Universidade Rice, explica que sem a entrada de novos produtores e sem dinheiro próprio, a produção da Venezuela pode aumentar para apenas 1 milhão de barris de petróleo por dia em 2025, antes de estagnar no ano seguinte.

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Mudanças após 25 anos de chavismo

Nos últimos dias, o debate em relação às eleições presidenciais na Venezuela esteve centrado nas dúvidas sobre qual será a reação do governo de Nicolás Maduro, candidato à reeleição pela segunda vez (em 2018 sua vitória não foi reconhecida por mais de 50 países), se o presidente for derrotado pelo opositor Edmundo González — para muitos uma marionete da líder opositora María Corina Machado —, favorito na maioria das pesquisas. O debate tirou o foco de outras questões importantes, entre elas o que pensam e sentem hoje os venezuelanos, e o que buscarão na eleição mais importante em 25 anos de hegemonia política do chavismo. A Venezuela mudou, e mudanças serão exigidas a quem vencer a eleição.

Em conversas informais, chavistas com acesso ao poder admitem que a administração de Maduro foi ineficiente, e que as bases chavistas estão profundamente insatisfeitas. Isso não quer dizer que inevitavelmente migrarão em massa para a oposição. O chavismo é uma conexão emocional, e o descontentamento não necessariamente se transforma em voto opositor, mas sim em demandas mais fortes a seus líderes. Se o Conselho Nacional Eleitoral anunciar a vitória de Maduro, seu eventual terceiro mandato deverá mostrar que aprendeu lições depois de 11 anos no poder, a primeira delas o custo de ter se desconectado da população.

As pessoas estão cansadas dos apagões, da dureza da vida diária, da pobreza, da crise da educação e da saúde públicas, e do êxodo de seus familiares. As violações dos direitos humanos, denunciadas pela oposição e organismos como as Nações Unidas, e as brigas com a comunidade internacional não pesam na hora do voto. O que muitas pessoas querem é viver melhor, sem violência nas ruas e a instabilidade permanente que dominou a política desde que Hugo Chávez foi eleito presidente, em 1998. Ouvi de uma fonte que "se Maduro ganhar, suas próprias bases vão pedir mudanças. Deve começar uma nova etapa".

Venezuelanos estão cansados de dinâmica política que só trouxe angústia, crise, separações e pobreza, e que teve impacto emocional profundo

Se o CNE comunicar o triunfo de González, as mesmas fontes afirmam que o governo poderá demorar mais do que o normal para se pronunciar, mas que essa eventual vitória será reconhecida. A mesma garantia deu em declarações públicas o ministro da Defesa, Vladimir Padrino López. A esperança dos chavistas é de que a participação eleitoral não seja a que espera a oposição.

Se, finalmente, o chavismo for derrotado, a oposição, dizem fontes de alas opositoras moderadas que trabalham junto a González — e toleram com dificuldade a liderança de María Corina —, deverá encarar uma transição democrática olhando para o país que mudou. Será necessária uma negociação com o chavismo, reconheceram, que leve a um acordo que permita uma transição pacífica, sem caça às bruxas. Ouvi de muitos venezuelanos que votarão pela oposição que querem "sair do chavismo, em paz". Não pedem a prisão de chavistas. A Venezuela, nesse aspecto, também mudou.

As pessoas estão cansadas de uma dinâmica política que só trouxe angústia, crise, pobreza, separações, e que teve um impacto emocional profundo. Muitos dos que votarão por González sequer sabem seu nome — muito menos seu programa de governo. São pessoas esgotadas, que acreditam que é a melhor opção porque o chavismo teve 25 anos e, para elas, fracassou. Como funcionará a relação entre González e María Corina será um problema que a oposição deverá resolver depois. Quem vencer, deve pensar no que querem os venezuelanos hoje. Paz deveria ser a palavra de ordem.

Com Netanyahu, Kamala critica antissemitismo e islamofobia

Vice reitera apoio a Israel, mas diz que 'não ficará em silêncio' sobre a crise humanitária em Gaza; desconfiança mútua é crescente

WASHINGTON

Um dia depois de fazer um discurso duro e de ser alvo de protestos no Congresso dos EUA, o premier israelense, Benjamin Netanyahu, se encontrou ontem com a vice-presidente e virtual candidata democrata à Presidência, Kamala Harris, que reiterou seu apoio a Israel, mas disse que "não ficará em silêncio" sobre a crise humanitária na Faixa de Gaza. Netanyahu, que também se reuniu com o presidente Joe Biden, está sob pressão para aceitar um acordo de cessar-fogo no enclave palestino, que prevê o retorno dos mais de 100 reféns do grupo terrorista Hamas.

O premier, o primeiro líder estrangeiro a se encontrar com Kamala desde a saída de Biden da disputa pela reeleição, chegou ao gabinete da vice-presidente no fim da tarde de ontem, onde foi recebido de forma sucinta.

ROBERTO SCHMIDT/AFP

Aperto de mãos. Kamala se encontra com Netanyahu em Washington: vice-presidente cobra do premier assinatura 'urgente' do acordo de cessar fogo

POSIÇÃO EQUILIBRADA

Em declarações à imprensa, após a reunião, Kamala disse ter um compromisso antigo com a defesa de Israel, chamou o Hamas de "uma brutal organização terrorista", que cometeu atos "horrendos" de violência sexual e que sequestrou mais de 250 reféns — ela leu os nomes de alguns dos cidadãos americanos que ainda estão em Gaza. Mas também expressou a Netanyahu sua preocupação com a "terrível situação humanitária" no enclave palestino, cobrando a assinatura urgente do acordo de cessar fogo.

— O que aconteceu em Gaza nos últimos nove meses é devastador. As imagens de crianças mortas, e das multidões desesperadas e famintas fugindo em busca de segurança, às vezes pela terceira, quarta vez: nós não podemos ignorar essas tragédias, não podemos ignorar o sofrimento e não ficarei em silêncio — disse a virtual candidata democrata. — Houve movimentos positivos nas conversas, e como disse ao primeiro-ministro, é hora de fechar esse acordo.

Kamala tem uma posição considerada equilibrada sobre Israel e a Palestina. Ela defende a solução de dois Estados e o apoio anual fornecido pelos americanos ao país, além de pacotes adicionais, como os aprovados desde o início do conflito em Gaza. Por outro lado, foi uma das poucas vozes dentro do governo Biden a pressionar seus colegas — incluindo o presidente — para que externassem preocupações com a crise humanitária em Gaza.

Durante os protestos que tomaram os campi de universidades nos EUA, ao mesmo tempo em que expressou repúdio a discursos antissemitas, não atacou o movimento de forma geral, como fizeram colegas dentro do partido.

Ontem, afirmou que a guerra em Gaza "não é um conflito binário", e pediu aos americanos que tentem entender as complexidades da região.

— Vamos todos condenar o terrorismo. Vamos fazer o possível para evitar o sofrimento das pessoas. Vamos combater o antissemitismo, a islamofobia e todos os tipos de ódio.

CORPOS RECUPERADOS

Antes do encontro, Netanyahu se reuniu com Biden, um líder que conhece, como fez questão de frisar, há quase 50 anos, mas com quem as relações estão estremecidas.

— De um orgulhoso judeu sionista para um orgulhoso sionista irlandês-americano, quero agradecê-lo pelos 50 anos de serviço público, e pelos 50 anos de apoio ao Estado de Israel — disse o premier, um dia depois do primeiro discurso do presidente americano após a desistência: — Estou ansioso para trabalhar em conjunto pelos próximos meses.

Mas, se em público as aparências são boas, nos bastidores nem tanto. Netanyahu se queixa das críticas vindas do governo americano — inclusive de Kamala — sobre a condução da guerra em Gaza. Durante o discurso do dia anterior, o premier cobrou que os EUA intensifiquem o envio de armas, mas a Casa Branca disse que nada muda por enquanto.

Em meio a protestos, dentro e fora de Israel, por um cessar-fogo, o Exército anunciou ontem ter recuperado os corpos de cinco reféns, quatro soldados e uma professora israelense, mantidos em cativeiro. desde outubro

Obama deve apoiar vice em 'momento oportuno'

Assessores discutem possibilidade de os dois aparecerem juntos na campanha; democrata discursa para professores no Texas

WASHINGTON E TEXAS

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama é um dos poucos democratas do alto escalão que ainda não endossou a candidatura de Kamala Harris à Presidência. Mas seu silêncio pode estar chegando ao fim. Ele e a atual vice-presidente do país têm mantido contato próximo desde que Joe Biden deixou a corrida no último domingo, e seus assessores discutiram a possibilidade de os dois aparecerem juntos na campanha, segundo fontes da rede americana NBC.

— Ele tem mantido contato regular com ela e acha que ela teve um ótimo começo — disse uma das fontes.

O ex-presidente, em particular, tem apoiado totalmente a candidatura de Kamala e planeja endossá-la publicamente em breve, embora ainda não tenha sido definida uma data. De acordo com uma das pessoas familiarizadas com o assunto, Obama e Kamala, que vem tentando manter o ímpeto que sua campanha tem tido entre os democratas desde que entrou na disputa, queriam que o endosso fosse "no momento oportuno".

— O presidente Obama espera ajudar os democratas a se apresentarem aos eleitores neste outono [no Hemisfério Norte] — disse Eric Schultz, assessor sênior de Obama. — Nossa estratégia se baseará no impacto da condução, especialmente onde e quando a voz dele puder fazer a diferença.

CAMPANHA A TODO VAPOR

Depois de passar por Indianápolis e Milwaukee no início desta semana, Kamala foi ontem a Houston, no Texas, e discursou para uma multidão na convenção da poderosa Federação Americana de Professores da cidade. A democrata tem sido uma aliada de longa data dos sindicatos de professores, mesmo quando suas posições dividiram a coalizão do partido.

MANDEL NGAN / AFP / 15-6-2024

Pressão. Ex-presidente teria atuado nos bastidores para a saída de Biden

— Como vocês sabem, eu sou fruto do ensino público e tenho muito orgulho disso — afirmou a virtual candidata. — É por isso que estou concorrendo para ser presidente dos Estados Unidos. Professores são visionários, moldam o futuro da nação.

Kamala também atacou os republicanos e o Projeto 2025, um documento de 900 páginas escrito por grupos conservadores e ex-conselheiros de Donald Trump para orientar o próximo governo do partido.

— Queremos banir as armas de assalto e eles querem banir os livros — afirmou a vice-presidente, enquanto os professores respondiam com gritos de "Vamos lá, vamos lá". — Tenho certeza de que vocês viram a agenda deles. O Projeto 2025.

NA WEB
ALIMENTAÇÃO
Beta-glucana ajuda a perder peso
Novo estudo aponta que fibra da aveia e cevada induz a produção de GLP-1

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK

ALMA DE TORCEDOR

Vibrar pelas Olimpíadas combate depressão e eleva conexão social

Dois lados. Torcer pode ser bom quando seu time vence, mas derrota traz sentimentos ruins e riscos

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A vibração do chão, o sentimento de pertencimento, o nervosismo, a ansiedade, a torcida, a alegria, todas as emoções fazem parte do conjunto de ações que presenciamos quando estamos assistindo a um evento esportivo. Seja ao vivo ou pela televisão e internet. Não precisa ser fã de esporte, todo mundo que torce e vibra por algo ou alguém já sentiu esse frio na barriga.

Com o início das Olimpíadas, pesquisadores da Universidade Anglia Ruskin, na Inglaterra, descobriram que pessoas que assistem a esportes experimentam maior bem-estar do que aquelas que não assistem, têm menos sintomas de depressão, solidão e se sentem mais felizes socialmente.

"Por bem-estar, queremos dizer o estado psicológico de uma pessoa ou quão bem alguém se sente. Pessoas com bem-estar mais alto tendem a ter melhor saúde física e viver mais", escreveram os autores em um artigo publicado no The Conversation.

A pesquisa utilizou dados de 7.209 adultos, com idades entre 16 e 85 anos, que vivem na Inglaterra e que participaram da Pesquisa Taking Part, encomendada pelo governo do Reino Unido.

"Descobrimos que as pessoas no Reino Unido que assistiram a um evento esportivo ao vivo no ano passado estão mais satisfeitas, sentem que suas vidas valem mais a pena e são menos solitárias do que as pessoas que não assistiram. Essas descobertas coincidem com outros estudos que descobriram que as pessoas que assistem a esportes pessoalmente pelo menos uma vez por ano, têm menos sintomas depressivos do que aquelas que não assistem", afirma a chefe da Escola de Psicologia e Ciência do Esporte da universidade e autora principal do estudo, Helen Chaves.

PERTENCIMENTO

A psicóloga Cristiane Moreira, membro da Sociedade Brasileira de Psicologia, afirma que o que promove esse bem-estar é o sentimento de pertencimento, necessidade natural do homem que integra uma coletividade, e a percepção que temos sobre nós em relação ao nosso grupo social.

— Mais do que assistir a esportes, o que promove a saúde mental é sentir que está conectado e que compartilha interesses com outras pessoas. O que vai na contramão do nosso funcionamento social individualista. A torcida também facilita a expressão de emoções, como uma forma de catarse. Sentir que pertencemos a um grupo pode funcionar como um apoio social — explica Moreira.

Um exemplo de formação em grupo é a comunidade que compartilhamos com pessoas que torcem pelos mesmos times esportivos que nós. Pesquisas mostram que pessoas que se identificam fortemente com um time esportivo têm mais probabilidade de se sentirem emocionalmente apoiadas por outros fãs, o que aumenta a satisfação com a vida.

Para a vasta maioria que vai acompanhar as Olimpíadas pela televisão e internet, os benefícios não se perdem, segundo as especialistas.

Aqueles que assistem a esportes são mais propensos a relatar maiores sentimentos de realização na vida do que aqueles que não assistem. A pesquisa mostrou ainda que pessoas que veem esportes na TV ou na internet também ficaram menos deprimidas do que aquelas que não assistiram, e sintomas depressivos foram ainda menos prováveis para aquelas que fizeram isso com certa frequência.

Segundo a coordenadora de psicologia da rede Mater Dei, Helenilma Lopes, os altos níveis de excitação que sentimos ao assistir um evento esportivo conectam o corpo do espectador ao esporte e ao atleta. Ou seja, as pessoas acabam experimentando as mesmas sensações e vibrações do competidor, como: a angústia, a ansiedade e o nervosismo, bem como a alegria, euforia e glória, em caso de vitória, ou, em contrapartida, a tristeza da derrota e a frustração.

— Esse é um fenômeno que revela uma dinâmica complexa de identificação e desejo, porque através do outro você projeta sua perspectiva de sucesso. Você projeta sua perspectiva social, se sente parte do todo, reconhecido como identidade de grupo — explica a psicóloga.

Um outro estudo japonês descobriu, por meio de imagens cerebrais, que as áreas do cérebro associadas a recompensas psicológicas (sentir-se bem) eram mais ativas quando os participantes assistiam a um esporte popular, como futebol e vôlei, do que a um esporte menos popular, como golfe.

HAJA CORAÇÃO

Ao viver uma forte emoção, o corpo libera hormônios que aceleram a frequência cardíaca, aumentam a pressão arterial e levam à sensação de que o coração está "na boca". Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) descobriram em estudo que há uma maior incidência de infartos, por exemplo, durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo.

Com base nos dados dos Sistemas de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), eles observaram que as disputas levam a um aumento de 4% a 8% nos casos.

— Não só na Copa do Mundo, mas em outros eventos esportivos também, porque assim como há a glória e a felicidade, em caso de derrota, há a tristeza, a raiva e a frustração. São sempre sentimentos extremos e controversos dos dois lados — afirma Lopes.

Em entrevista recente ao GLOBO, o cardiologista do grupo Fleury, Ricardo Alonso recomendou que as pessoas devem realizar uma avaliação com seu clínico ou cardiologista antes dos eventos esportivos.

— Para aqueles que são muito estressados e ansiosos, recomendo que realizem uma avaliação, visando uma adequação, inclusão ou mudança de conduta terapêutica. É importante buscar a estabilidade do ponto de vista clínico e emocional, podendo até ser necessário o uso de medicamentos que diminuam o grau de ansiedade e estresse — defendeu o cardiologista.

Os pesquisadores não observaram a fundo o perfil dos acometidos, mas consideram que a probabilidade é que aqueles que tiveram um infarto já tinham problemas prévios de saúde que tornavam a saúde do coração mais frágil. O infarto é causado pela formação de coágulos que interrompem o fluxo sanguíneo e consequentemente a oxigenação do órgão, de maneira súbita e intensa.

Quando o coração já está vulnerável devido a problemas adjacentes, como hipertensão arterial, obesidade, colesterol alto, diabetes, histórico de doenças cardíacas na família ou sedentarismo, pode bastar um evento que funcione como um gatilho para que o infarto aconteça.

— Quem sofre de problemas no coração, pressão alta, obesidade, diabetes e outras comorbidades necessita de cuidados especiais e a cautela deve ser ainda maior durante eventos esportivos, principalmente em competições com o Brasil, quando o grau de ansiedade e estresse emocional fica mais elevado, podendo ser um fator de risco adicional — afirma Alonso.

"O que promove a saúde mental é sentir que está conectado e que compartilha interesses com outras pessoas"

Cristiane Moreira, psicóloga

"Descobrimos que as pessoas no Reino Unido que assistiram a um evento esportivo ao vivo no ano passado estão mais satisfeitas"

Helen Chaves, pesquisadora

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

A despolitização urgente do CFM

As eleições para o Conselho Federal de Medicina (CFM) de 2024 têm sido marcadas por uma politização crescente que ameaça desviar o foco de questões fundamentais para a prática médica e a qualidade da saúde no Brasil. É essencial lembrar que o CFM é uma entidade cujo propósito central é garantir a excelência da prática médica, proteger os direitos dos pacientes e manter a integridade da profissão médica. A introdução de agendas políticas pode comprometer esses objetivos e desvirtuar o processo eleitoral.

O CFM possui um papel regulatório e ético, devendo agir como guardião dos princípios que regem a medicina. A interferência política pode resultar em decisões influenciadas por interesses alheios à saúde pública e à prática médica, desviando o foco da atenção dos reais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e pela população.

A politização do conselho traz algumas consequências, como:

1. **Desvio de prioridades**: A introdução de agendas políticas pode fazer com que temas cruciais, como a atualização científica, a ética profissional e a melhoria das condições de trabalho, sejam deixadas de lado.

2. **Perda de credibilidade**: Um CFM politizado pode ter sua credibilidade questionada, tanto pelos profissionais de saúde quanto pela sociedade.

3. **Divisão entre profissionais**: A politização pode criar divisões dentro da comunidade médica, gerando conflitos internos e enfraquecendo a coesão.

Recentemente, uma das chapas concorrentes enviou um SMS aos médicos, indicando quem votou no governo atual e quem não votou. Essa atitude é um exemplo claro de como a politização pode invadir o espaço profissional, promovendo divisões e desviando a atenção dos verdadeiros propósitos do CFM. Tal ação não só viola a privacidade do voto, mas também busca influenciar de maneira inadequada as decisões dos eleitores.

Devemos buscar despolitizar o CFM, a começar da eleição, que deve ser democrática e baseada no debate de ideias e propostas, como a seguir:

É essencial lembrar que o CFM é uma entidade cujo propósito central é garantir a excelência da prática médica

1. **Foco nas competências técnicas e éticas**: As candidaturas devem ser avaliadas com base nas competências técnicas, no compromisso ético e na experiência profissional dos candidatos.

2. **Transparência e participação**: É fundamental promover a transparência em todo o processo eleitoral, incentivando a participação ampla dos médicos e garantindo que todas as decisões sejam abertas e democráticas.

3. **Debates baseados em evidências**: Os debates entre os candidatos devem ser centrados em propostas concretas e baseadas em evidências científicas, focando na melhoria da prática médica, na formação continuada e nas políticas de saúde.

4. **Separação de funções**: As funções regulatórias e políticas devem ser claramente separadas, assegurando que o CFM atue exclusivamente em prol da medicina e da saúde pública, sem interferências externas.

5. **Educação política para profissionais de saúde**: Implementar programas de educação política para médicos, enfatizando a importância de uma atuação ética e apartidária.

Em várias ocasiões na pandemia da Covid-19, decisões foram vistas como alinhadas a interesses políticos, em vez de serem baseadas exclusivamente em evidências científicas. Por exemplo, o apoio a tratamentos experimentais e não comprovados suscitou debates acalorados. A politização do CFM durante a pandemia minou a confiança de muitos profissionais de saúde e da sociedade em geral, comprometendo a credibilidade da entidade como guardiã da ética e da prática médica no Brasil.

Devemos centrar nossos esforços na escolha de líderes comprometidos com a ética, a ciência e o bem-estar dos pacientes. Só assim poderemos assegurar que o Conselho Federal de Medicina mantenha sua integridade.

Saúde confirma duas mortes no país por febre oropouche

Registrados na Bahia, óbitos são os primeiros do mundo em decorrência da doença, transmitida por mosquitos

WIKIMEDIA COMMONS

Em ascensão. Culex quinquefasciatus é um dos transmissores da febre oropouche; além dos óbitos confirmados, um terceiro está em análise pelo ministério

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Ministério da Saúde confirmou ontem o registro de duas mortes por febre oropouche no Brasil, além da investigação de uma terceira. De acordo com a pasta, "até o momento, não havia relato na literatura científica mundial sobre a ocorrência de óbito pela doença".

A febre oropouche é uma infecção causada pelo vírus OROV, que é transmitido por mosquitos e se manifesta de forma semelhante à dengue. Neste ano, o país já registrou 7.236 casos, uma alta de 766,6% em relação ao acumulado de 2023.

Os dois óbitos já haviam sido divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SES-BA), mas ainda eram considerados suspeitos pela pasta federal. As vítimas são duas mulheres, de 21 e 24 anos, que não eram gestantes e não tinham comorbidades. A primeira morava na cidade de Valença e morreu em 27 de março. Já a segunda residia em Camamu, mas faleceu no dia 10 de maio em Itabuna, também no estado.

"Os óbitos apresentaram sintomas como: febre, cefaleia, dor retro-orbital (*no fundo dos olhos*), mialgia (*dor muscular*), náuseas, vômitos, diarreia, dores em membros inferiores, astenia (*cansaço*). Evoluíram com sinais mais graves como: manchas vermelhas e roxas pelo corpo, sangramento nasal, gengival e vaginal, sonolência e vômito com hipotensão, sangramento grave, apresentando queda abrupta de hemoglobina e plaquetas", disse a SES-BA em nota.

O Ministério da Saúde investiga ainda um terceiro óbito, registrado no Paraná, mas cuja transmissão ocorreu em Santa Catarina. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SES-PR), que conduz a análise em parceria com a pasta, a vítima era um homem de 59 anos residente do município de Apucarana.

Em nota, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde de (Dive) de Santa Catarina diz que apoia a investigação, que o registro ocorreu em abril e que "foi estabelecido que o local provável da transmissão foi em Santa Catarina, uma vez que o paciente teve registro de viagem ao Estado".

Havia ainda uma quarta morte suspeita, no Maranhão, mas que foi descartada pelo ministério. Em nota, a pasta diz que "mantém monitoramento de casos e possíveis óbitos por oropouche por meio da Sala Nacional de Arboviroses, com diálogo constante com as secretarias estaduais e municipais de saúde".

"O acompanhamento tem sido realizado também por meio de visitas técnicas, investigação in loco, busca ativa e pesquisa vetorial em apoio a resposta local dos estados e municípios", continua.

A DOENÇA

A febre oropouche é uma infecção causada pelo vírus *Orthobunyavirus oropoucheense*, transmitida principalmente pelo mosquito *Culicoides paraenses*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora na região amazônica.

Nos locais silvestres, outros insetos que podem disseminar o patógeno são o *Coquilletti diavenezuelensis* e o *Aedes serratus*. Já em áreas urbanas, onde a circulação do vírus é menos comum, o mosquito *Culex quinquefasciatus* também atua como um vetor.

Segundo o ministério, até o fim de junho a faixa etária de 20 a 49 anos concentrava 60,1% dos casos da doença. A maioria dos registros teve como local provável de infecção municípios do Norte, e a região amazônica, considerada endêmica, respondia por 78,4% das infecções. Fora da região, casos de transmissão local foram registrados na BA, ES, SC, MG, RJ, PI, MT, PE e MA.

Além da disseminação da doença pelo país, que já havia sido alertada pelo ministério em outras ocasiões, há outros fatores neste ano que aumentam a identificação de casos que antes não seriam detectados.

"A detecção de casos de febre do oropouche foi ampliada para todo o país em 2023, após o Ministério da Saúde disponibilizar de forma inédita testes diagnósticos para toda a rede nacional de Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen). Com isso, os casos, até então concentrados na região Norte, passaram a ser identificados também em outras regiões do país", diz a pasta.

O ministério fez um alerta para gestantes em nota técnica publicada no início de julho sobre a identificação de quatro casos de microcefalia em recém-nascidos ligados à infecção da mãe pelo vírus da febre oropouche.

As análises detectaram anticorpos para o OROV, que indicam a infecção pelo vírus, em três bebês com microcefalia com um dia de vida e outro com 27 dias.

Brasil pode perder 5,9 milhões de doses contra Covid

Campanha teria que acelerar 40% para usar imunizantes adquiridos pelo governo que têm vencimento entre agosto e outubro

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal tem até o final de outubro para utilizar cerca de 5,9 milhões de doses de vacina contra Covid-19. Os imunizantes fazem parte de lotes adquiridos pelo Ministério da Saúde que têm o vencimento previsto entre agosto e outubro, e são avaliados em R$ 725 milhões.

No ano inteiro, segundo dados do Vacinômetro do governo, foram aplicadas 7,5 milhões de doses de vacina, uma média de 36,6 mil pessoas vacinadas por dia.

Para evitar a perda das vacinas, o ritmo da campanha de vacinação teria que alcançar uma média de 52,7 mil doses aplicadas por dia, ou seja, 40% a mais, considerando que todos os imunizantes em estoque da pasta devem ser aplicados até o último dia de outubro.

São 153.336 doses com vencimento em agosto, 3.116.410 que expiram em setembro e 2.637.704 com data limite para outubro.

Questionado pelo GLOBO se considera o ritmo da vacinação satisfatório, o ministério afirmou que monitora a situação do estoque, o ritmo da vacinação e o cenário epidemiológico. A pasta acrescenta que tem "incentivado e apoiado os estados para que solicitem o máximo de doses que consigam receber, armazenar e distribuir aos seus municípios, de forma a garantir que a população tenha acesso ao imunizante a qualquer tempo."

"Cabe destacar que, devido às condições operacionais das vacinas, a distribuição está ocorrendo semanalmente, conforme a capacidade de recebimento e armazenamento pela rede de frio dos estados", completou.

Desses lotes, cerca de 4,9 milhões são da vacina Spikevax (Moderna) contra a variante Ômicron, e fazem parte compra de 12,5 milhões de imunizantes do laboratório adaptados para a variante XBB, adquiridos pela pasta em maio. Conforme anunciado pelo governo, o plano é distribuir 70 milhões de doses até o fim do ano.

Segundo estabelece a legislação sanitária, as doses que porventura vencerem em estoque deverão ser incineradas pelo governo.

De acordo com o ministério, o contrato de compra dos imunizantes prevê que todas as vacinas que vencerem em estoque serão substituídas por novos lotes pela empresa fornecedora, sem custo adicional.

O diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM), Renato Kfouri, explica que a estratégia de compra de vacinas do Ministério é baseada no público-alvo da campanha. Ou seja, se o governo estipular que deve vacinar 70 milhões de pessoas, 70 milhões de doses deverão ser adquiridas.

— Comprar menos significa admitir que nós não vamos vacinar quem a gente deve e, portanto, vai ter menos desperdício, mas com o risco de você não ter vacina para a população que você elegeu — diz Kfouri.

Rio

NA WEB
PRISÃO INJUSTA
Solto pelo STJ após um ano de cadeia
Jovem foi acusado de roubo e condenado por meio de reconhecimento fotográfico

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O ELO PERDIDO

Unesco avalia se parte do litoral do Rio vai ganhar o título de Geoparque Mundial

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

O trecho do litoral vai da Praia da Sacristia, em Maricá, na Região Metropolitana do Rio, até as Falésias da Lagoa Doce, em São Francisco do Itabapoana, no Norte Fluminense. São destinos pouco conhecidos, mas nem por isso menos ricos em beleza e história. Além do que os olhos veem, guardam evidências preciosas que remontam aos primórdios da evolução do planeta, como uma formação rochosa de dois bilhões de anos. A paisagem exibe fragmentos da separação da Pangeia, há 250 milhões de anos — partido, o supercontinente "descolou" o Brasil da África. Por guardar vestígios dessa história remota, a região de Costões e Lagunas do Rio de Janeiro, que abrange faixas litorâneas de 16 municípios, pode receber o título de Geoparque Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Desde segunda-feira, e com partida marcada para hoje, dois geólogos da Unesco estão no Rio visitando os municípios para conhecer os territórios. Os avaliadores Artur Sá, de Portugal, e Miguel Cruz, do México, vão analisar condições para conceder (ou não) o título ao conjunto de atrativos naturais e culturais da região. O resultado final será divulgado em setembro.

UM PEDAÇO DA ÁFRICA

A professora Kátia Mansur, do Departamento de Geologia da UFRJ, explica que o selo significa uma chancela de prestígio internacional, que valoriza boas práticas de gestão territorial, reconhece o patrimônio existente e promove o desenvolvimento local.

— A gente tem uma história muito antiga, geológica, de mais de dois bilhões de anos, da colisão e da separação com o território da África, em que um pedaço do continente africano ficou colado no nosso território. Temos aqui estruturas como os estromatólitos, que são bioconstruções de pedra, feitas por micro-organismos a partir de seu metabolismo. São as mais antigas evidências de vida na Terra, que estão no sistema lagunar de Araruama e na Lagoa Salgada, entre Campos dos Goytacazes e São João da Barra. Vem gente do mundo inteiro estudar aqui. É motivo de orgulho para a população do Rio — conta a geóloga, que orienta os estudos na região.

Em Ponta Negra, Maricá, por exemplo, a pouco explorada Praia da Sacristia esconde uma gruta paradisíaca com o mesmo nome. A paisagem milenar é composta por águas azuis cristalinas e uma formação rochosa que vem sendo esculpida até o presente pela erosão, e originou uma verdadeira obra-prima geológica. Essas rochas são de origem e idade diferentes e compõem o conjunto de sedimentos do continente africano que se mantiveram colados ao território sul-americano após a separação.

Na Região dos Lagos, outros paraísos estão na paisagem histórica do litoral fluminense. Em Búzios, tem a Ponta do Pai Vitório, no canto direito da Praia Rasa. Em Arraial do Cabo, ficam a Gruta Azul, a Ilha do Cabo Frio e o Brejo do Espinho, com paisagens de tirar o fôlego. As dunas do Peró e da Dama Branca, em Cabo Frio, também compõem o cenário, além das lagoas de Araruama e Saquarema.

O Geoparque Costões e Lagunas surgiu em 2011 para conservar vestígios arqueológicos e sítios de interesse histórico e cultural em 460 quilômetros de litoral, de norte a leste do estado. A região vai de Maricá a São Francisco de Itabapoana, passando por Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Macaé, Maricá, Quissamã, Rio das Ostras, São João da Barra, São Pedro da Aldeia e Saquarema. A gestão é feita por um comitê, com representantes dos municípios, de órgãos públicos estaduais e federais e de ONGs, universidades, empresários de vários ramos e da população em geral.

O conselho gestor do parque enviou um dossiê à Unesco, em novembro do ano passado, solicitando a inscrição para receber o selo. Em março, a organização divulgou a lista anual com 18 locais, de 15 países, que seriam avaliados pelos técnicos do órgão. Entre as candidaturas estava o Brasil, com o Costões e Lagunas. Atualmente, há 213 Geoparques Mundiais da Unesco, em 48 países. Seis estão no Brasil: Araripe (CE), Caçapava (São Paulo), Quarta Colônia (RS), Seridó (RN), Caminhos dos Cânions do Sul (SC) e Uberaba (MG).

A região que está sendo avaliada tem ainda sítios históricos que testemunharam o Descobrimento do Brasil, as primeiras povoações brasileiras, a exploração do pau-brasil, a invasão francesa em Cabo Frio e o Caminho dos Jesuítas. Na região foi registrada a passagem de naturalistas como Charles Darwin, príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied e Saint-Hilaire.

REQUISITOS PARA O SELO

Para se tornar um Geoparque Global da Unesco, a área deve cumprir quatro requisitos fundamentais: ser um patrimônio geológico de valor internacional, com sítios arqueológicos avaliados por pesquisadores; ter gerenciamento que inclua todos os atores, autoridades locais e regionais relevantes; realizar trabalho em rede, com outros geoparques; e visibilidade, com uma identidade corporativa e turismo voltado para as paisagens, a conservação, as pessoas e à evolução da Terra.

— Ao longo da semana a gente está apresentando aos avaliadores o que a gente tem, a região, as pessoas, nossas riquezas culturais e naturais. É um momento histórico. O selo da Unesco joga luz sobre a importância do nosso território para a história do mundo, além de trazer outra perspectiva para o turismo e o meio ambiente na região — conta Marco Navega, presidente do Conselho de Turismo da Região Costa do Sol, entidade coordenadora da visita.

HERMES DE PAULA

Patrimônio natural. Gruta da Sacristia, em Ponta Negra, Maricá: Unesco avalia tombar parte do litoral do Estado do Rio por suas características arqueológicas

AS CIDADES DO GEOPARQUE COSTÕES E LAGUNAS DO RIO

1. Araruama
2. Armação dos Búzios
3. Arraial do Cabo
4. Cabo Frio
5. Campos dos Goytacazes
6. Carapebus
7. Casimiro de Abreu
8. Iguaba Grande
9. Macaé
10. Maricá
11. Quissamã
12. Rio das Ostras
13. São Francisco de Itabapoana
14. São João da Barra
15. São Pedro da Aldeia
16. Saquarema

Território do geoparque

RIO DE JANEIRO

Oceano Atlântico

EDITORIA DE ARTE

Geoparques existentes no Brasil

> **Araripe**, no sul do Ceará, é o primeiro geoparque das Américas

> **Caçapava**, em São Paulo

> **Quarta Colônia**, no Rio Grande do Sul

> **Seridó**, no Rio Grande do Norte

> **Caminhos dos Cânions do Sul**, em sete cidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul

> **Uberaba**, em Minas Gerais

No bairro do Leblon, mansão mais cara do Brasil é vendida

Imóvel na Zona Sul do Rio, anunciado por R$ 220 milhões, tem seis suítes, 18 banheiros e heliponto particular

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Fachada imponente. Terreno de 11 mil metros quadrados no Jardim Pernambuco dará lugar a loteamento: futuro comprador decidirá se mantém a mansão ou não

A mansão mais cara do Brasil foi vendida. É um imóvel faustoso de 2,5 mil metros quadrados no Jardim Pernambuco, área particularmente nobre do Leblon, na Zona Sul do Rio. A construção, parte de uma propriedade que se estende por um terreno de 11 mil metros quadrados, estava anunciada por R$ 220 milhões. O valor final, no entanto, pode ter ultrapassado essa quantia mirabolante, segundo a imobiliária responsável pelo negócio.

A proposta, agora, é que o terreno seja loteado e venha a abrigar casas que, juntas, podem valer até R$ 500 milhões. Cada imóvel deve ter preço de R$ 150 mil por metro quadrado. O presidente da Mozak, Isaac Elehep, adianta que tem conversado com os prestigiados arquitetos Marcio Kogan, Thiago Bernardes e Paulo Jacobsen para o desenvolvimento de projetos. A compra foi fechada há dez dias pela construtora Mozak, como antecipou a revista Exame e O GLOBO confirmou.

A mansão era oferecida no mercado desde 2019. O jogador de futebol Neymar chegou a visitar o imóvel, mas achou o preço salgado, como noticiou o jornal Extra, e acabou acertando a aquisição de outro terreno no Jardim Pernambuco.

— Morar em uma casa na Zona Sul é um privilégio gigantesco. E você está em uma ilha, que é o número 1 do mercado, o mais procurado para esse nicho de altíssimo padrão, que é o Jardim Pernambuco — afirma o diretor da Sergio Castro Ouro, Paulo Cézar Ximenes.

A mansão, construída pela família Amaral, proprietária da antiga rede de supermercados Disco, ocupa apenas 22% do terreno.

— Vamos dividir um mega lote em vários lotes menores, o que é o permitido. Ainda assim, serão grandes lotes, com até 1.500 metros quadrados. As casas serão independentes, conforme a legislação local. Não queremos impactar a região — afirma Isaac Elehep. — Por ter pouca oferta, o Jardim Pernambuco se tornou objeto de desejo maior do que as avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira, por incrível que pareça.

Os planos da construtora para o terreno ainda serão definidos em conversas com profissionais, como arquitetos, e mesmo com potenciais clientes. Uma das questões em jogo é o futuro da mansão.

— A casa tem arquitetura muito tradicional e requintada. Quem comprar esse lote poderá escolher mantê-la ou não — explica Paulo Cézar Ximenes.

PALÁCIO DE ESTILO INGLÊS

O imóvel construído em 1986 tem fachada de contornos arquitetônicos em estilo inglês e 15 vagas na garagem. Seu interior abriga seis suítes, 18 banheiros, salas de estar e de jantar, estúdio de música, aposento para reunião e biblioteca. Na decoração, a madeira predomina. Um elevador foi instalado em um dos três corredores da área social, que conta ainda com uma galeria de pé-direito duplo com quase sete metros de altura. No terceiro andar, fica o sótão.

No entorno do palácio, estão à disposição sauna, área de lazer com churrasqueira e piscina semiolímpica. No jardim, concebido com projeto paisagístico de Burle Marx, fica o único heliponto particular do Rio, que tem homologação válida até 2032 fornecida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Quem passa pelas redondezas da mansão mais cara do Brasil avista o imponente portão de ferro verde-escuro, que acompanha a altura do muro, de quase dez metros. Árvores nativas de Mata Atlântica separam a propriedade da Rua Embaixador Graça Aranha. Tudo é bem protegido. O condomínio, que fica a cinco minutos a pé da praia, tem câmeras de segurança em todas as ruas, vigilância 24 horas e cancelas. Serviços de limpeza e manutenção são particulares.

— O mais importante é que o Rio está voltando a ser Rio de Janeiro. Graças a Deus, começamos a ver o turismo de altíssimo padrão olhando para o Rio e passando a frequentá-lo — comemora Isaac Elehep.

Paraguaios são resgatados em fábrica de cigarros

Seis estrangeiros viviam em condições análogas às da escravidão numa oficina clandestina em Paty do Alferes, onde foi apreendido cerca de um milhão de maços. Responsáveis pelo negócio ilegal não foram identificados

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

A Polícia Militar resgatou anteontem seis paraguaios em condições análogas às da escravidão em uma fábrica de cigarros clandestina em Paty do Alferes, no Sul Fluminense, a 140 quilômetros do centro da capital. Os estrangeiros moravam no local e cumpriam uma jornada de trabalho excessiva. Foi apreendido no galpão mais de um milhão de maços de cigarros falsificados. A estimativa da polícia é que a ação tenha causado um prejuízo de R$ 50 milhões aos responsáveis pelo negócio ilegal, que não foram localizados.

Em depoimento, os resgatados disseram que receberam uma proposta para trabalhar em São Paulo. Quando chegaram à cidade, um homem retirou os celulares deles e os forçou a entrar em uma van. No veículo, eles foram vendados e levados para a fábrica. Disseram ainda que homens armados faziam a segurança do local e não os deixavam sair. A história contada à polícia pelos estrangeiros é semelhante à apresentada por 19 paraguaios resgatados em março do ano passado em outra fábrica clandestina de cigarros, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

A produção clandestina era feita em um galpão numa fazenda na Estrada do Arrozal, no bairro Guaribu, no distrito de Avelar. No local, havia duas máquinas para fazer cigarros em funcionamento.

—Os moradores da região ficaram intrigados com uma movimentação atípica de caminhões durante a madrugada e fizeram a denúncia. Assim que os agentes chegaram à fazenda para verificar, foram recebidos a tiros — contou o subcomandante do 10º BPM (Barra do Piraí), major Bruno Ribeiro.

DIVULGAÇÃO

Clandestino. O galpão onde paraguaios fabricavam cigarro sem qualquer licença concedida pelo poder público: funcionários cumpriam jornada excessiva

PROTEGIDOS POR CÂMERAS

Os suspeitos que fizeram os disparos fugiram. O galpão era cercado por câmeras que monitoravam toda a movimentação no entorno. Ao lado, havia uma casa onde as vítimas dormiam e se alimentavam. Segundo o major Ribeiro, o imóvel era "totalmente insalubre".

—Eles contaram que foram chamados para trabalhar em uma fábrica recebendo R$ 1 por cada caixa de cigarro produzida. Mas eles disseram que não sabiam que era uma produção clandestina —disse o subcomandante.

Os resgatados foram levados para o Consulado do Paraguai no Rio. Em nota, o Ministério do Trabalho e Emprego informou que instaurou inquérito civil para investigar o caso.

Uma máfia por trás da empreitada

> A máfia do cigarro atua no Rio de Janeiro explorando mão de obra de paraguaios pelo menos desde 2021, quando a polícia descobriu uma fábrica em Vassouras, no Centro-Sul Fluminense. Na época, cinco estrangeiros foram detidos. Eles usavam a embalagem da marca Egipt — a mesma encontrada em Paty do Alferes e que não tem licença da Anvisa.

> Em março do ano passado, uma operação da Polícia Federal resgatou 19 trabalhadores paraguaios que eram mantidos em situação análoga à da escravidão em uma fábrica em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Na época, os trabalhadores disseram que foram trazidos do Paraguai com os olhos vendados, mediante a promessa de que iriam trabalhar na produção de roupas. Chegando aqui, foram encaminhados para as instalações e mantidos presos. Em julho de 2022, outra indústria clandestina foi fechada na mesma cidade.

> Um dos investigados por estar por trás da máfia do cigarro é Adilson Coutinho Oliveira Filho, o Adilsinho, que obteve no Superior Tribunal de Justiça (STJ) o trancamento de um processo contra ele e outros 39 réus acusados de explorar o negócio ilegal. Adilsinho, que nega envolvimento com qualquer irregularidade, ganhou os holofotes durante a pandemia da Covid-19, ao fazer sua festa de aniversário para 500 convidados no Copacabana Palace.

Tempo

BRASIL
Um pouco mais de nuvem e umidade em cidades do Sul. Calor e tempo firme no Sudeste e Centro-Oeste; além do ar seco. Chuva forte no litoral da BA e pancadas entre RR e AP.

RIO
O tempo continua estável na RMRJ, e o sol aparece com algumas nuvens mais altas. As temperaturas continuam em elevação, com máxima de 32°C na capital.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/30°	15°/32°	15°/32°	18°/27°	Baixa
AMANHÃ	18°/30°	17°/32°	17°/32°	20°/27°	Baixa
DOMINGO	18°/32°	17°/34°	17°/34°	21°/27°	Baixa
SEGUNDA	20°/30°	19°/32°	19°/32°	21°/28°	Baixa
TERÇA	19°/22°	18°/24°	18°/24°	21°/27°	Baixa
QUARTA	19°/23°	18°/25°	18°/25°	20°/22°	Média
QUINTA	18°/22°	17°/24°	17°/24°	19°/21°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 20 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

Quatro milicianos são mortos na Baixada

Eles seriam integrantes da quadrilha que controla cinco bairros de Nova Iguaçu e parte de Queimados e que trava uma guerra com outro grupo na região. Ação da Polícia Civil e da PRF apreendeu quatro fuzis e 392 projéteis

ROBERTA DE SOUZA E JÉSSICA MARQUES
granderio@oglobo.com.br

Quatro homens morreram numa troca de tiros com agentes das polícias Rodoviária Federal e Civil na noite de anteontem, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. De acordo com a polícia, eles eram milicianos do grupo chefiado por Gilson Ingrácio de Souza Junior, o Juninho Varão. A quadrilha estava sendo monitorada pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco).

Os suspeitos, que estavam em dois veículos, iniciaram uma fuga em sentidos opostos assim que foram abordados pela Polícia Civil e pela PRF. Durante a perseguição, atiraram contra os agentes, que reagiram. Um dos carros foi abandonado. No outro, quatro homens foram encontrados baleados: Edmilson Nascimento de Sá, Lucas Leite dos Santos, Douglas da Silva Teixeira e Pablo Tiago de Oliveira Henriques. Eles foram levados para o Hospital Pedro II, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio, mas já chegaram mortos.

TRÊS TINHAM ANOTAÇÕES

Segundo a polícia, Edmilson e Lucas já tinham passagens por receptação, porte ilegal de arma de fogo e associação criminosa. Já Pablo tinha anotações por porte de arma e organização criminosa. Douglas era o único que nunca tinha sido preso ou acusado de um crime.

Na ação, os agentes apreenderam quatro fuzis, 16 carregadores, 392 projéteis e coletes balísticos. De acordo com a polícia, os dois veículos eram roubados. Agentes da Draco fizeram buscas, mas não localizaram os homens que conseguiram fugir.

DIVULGAÇÃO/PRF

Balanço. Policiais rodoviários federais mostram o armamento e o carro que estavam com os quatro suspeitos mortos

Juninho Varão é foragido da Justiça. Ele é suspeito de estar travando uma disputa por territórios em Nova Iguaçu e Seropédica com outra quadrilha de paramilitares da Zona Oeste. De acordo com a polícia, a milícia de Juninho movimentou cerca de R$ 10 milhões nos anos de 2022 e 2023 e atua em cinco bairros de Nova Iguaçu (Cabuçu, Aliança, Jardim Laranjeiras, Valverde e K-32) e em parte de Queimados.

A ascensão do miliciano na Baixada Fluminense começou após a morte de Wellington da Silva Braga, o Ecko, em junho de 2021, pela polícia. Ecko era chefe da quadrilha que atuava na Zona Oeste e em parte da Baixada. Após seu período de domínio, houve uma divisão das áreas controladas, e Danilo Dias Lima, o Tandera, assumiu Nova Iguaçu.

TANDERA DESAPARECEU

Em agosto de 2022, Delso Dias Lima, irmão de Tandera, foi morto ao trocar tiros com a polícia, o que enfraqueceu a quadrilha em Nova Iguaçu. Foi neste momento que Juninho aproveitou para assumir o comando dos negócios ilegais de Tandera, que desapareceu, e ainda fez alianças com milicianos de Seropédica.

Ex-nutricionista do Flamengo é assaltado na Barra

Três bandidos, um deles com fuzil, levaram o Porsche blindado de Thiago Monteiro; o veículo foi recuperado por PMs cinco horas depois

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Com mais de um milhão de seguidores nas redes sociais, o ex-nutricionista do Flamengo Thiago Monteiro, conhecido também pelo apelido de Nutrifofo, foi assaltado anteontem por três homens, um deles armado com fuzil, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. Os bandidos levaram uma câmera, um tripé, o relógio, o celular e o Porsche blindado da vítima. O veículo foi recuperado pela Polícia Militar cinco horas depois.

O nutricionista foi abordado por volta das 17h20 na Avenida Célia Ribeiro da Silva Mendes, quando voltava de uma clínica onde trabalha. Nas redes sociais, ele contou que os três bandidos estavam num Gol. "Meu carro é blindado, só que não é blindado contra o fuzil. Me abordaram e pediram para eu descer do carro. Levaram todos os meus pertences, bastante coisa... Eu tinha um carinho muito grande por tudo que estava dentro do carro", escreveu Thiago. "Mas, graças a Deus, não aconteceu nada comigo, e eu fiquei com muito medo até mesmo de tomar um tiro na hora que os bandidos estavam indo embora com meu carro", acrescentou.

REPRODUÇÃO

Vítima. O nutricionista Thiago Monteiro no vídeo em que contou como foi o assalto: "Não tô falando arma, pistola. Tô falando fuzil"

No vídeo que postou, Thiago ainda agradeceu a Deus por não estar com o filho. A cadeira do bebê estava no carro. "Com certeza, do jeito, na adrenalina que eles estavam, eles não iam deixar eu tirar o meu filho lá de trás, da cadeirinha", comentou.

O nutricionista também fez questão de elogiar a polícia por ter recuperado o Porsche, e mostrou como se surpreendeu com o assalto: "Hoje a segurança preocupa, a gente sai para trabalhar e não sabe se a gente volta. É 17h, Barra da Tijuca, fuzil. Não tô falando arma, pistola. Tô falando fuzil".

O caso foi registrado na 16ª DP (Barra da Tijuca). Agentes da delegacia fizeram diligências para tentar identificar os assaltantes.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Paris-2024

O artigo "A paz olímpica em meio a guerras" (25 de julho) ressalta como o Comitê Olímpico Internacional (COI), a França e a ONU lidaram com a invasão russa à Ucrânia e o conflito entre Israel e Hamas. Entretanto, o artigo não menciona que Rússia e Israel tiveram tratamentos diferentes na edição de Paris: enquanto a equipe olímpica israelense não sofreu quaisquer restrições, Rússia e Bielorrússia participam apenas com atletas individuais, não representando seus países que, oficialmente, estão fora dos Jogos. Os atletas dessas duas nações sofreram restrições que dependeram, a meu ver, de vieses políticos distintos que deveriam ser iguais, afinal, em Gaza já morreram quase 40 mil pessoas, e na Ucrânia, em torno de 10 mil. Os dois conflitos são criticados por todo mundo civilizado e objetos de resoluções da ONU, solenemente desrespeitadas e ignoradas por todos os envolvidos. Dois pesos, duas medidas.

MARIA HELENA HADAD BASTOS
RIO

Demovido talvez pelas corriqueiras críticas às suas inúmeras viagens, Lula jamais deveria deixar de participar da cerimônia de abertura da Olimpíada de Paris, quando se farão presentes cerca de 100 chefes de Estado. Os desafios vencidos com a despoluição do Rio Sena, a segurança pública, a mobilidade urbana sustentável, materializados pelo alto grau de desenvolvimento humano da Cidade Luz, seriam para o nosso líder uma grande fonte de inspiração. A exemplo do que motivou Napoleão III há 170 anos. Impressionado pela pujante Londres pós-Revolução Industrial, implementou um modelo visionário de urbanização, inspirando até mesmo Pereira Passos, considerado o Haussmann dos trópicos ao transformar uma cidade medieval numa metrópole de vanguarda em apenas 17 anos.

ANDRÉ FEIJÓ
RIO

A seleção feminina de futebol está na Olimpíada de Paris. Já a seleção masculina não se classificou, pois nossos atletas em sua maioria só se preocupam com a aparência: desfilam chuteiras, exibem cortes de cabelos além de pintá-los, tiram sobrancelhas e fazem as unhas. Nada contra ser vaidoso, mas chegaram ao exagero e acabaram se esquecendo de jogar. Triste realidade, já não se fazem atletas como antigamente .

LUCIANA LINS
CAMPINAS, SP

Venezuela

O presidente Lula declarou recentemente que, se o golpe na Bolívia tivesse tido êxito, teríamos instalada a única ditadura das Américas. Parece que sua visão distorcida da realidade não permite que enxergue as ditaduras existentes disfarçadas de democracia. Maduro, por exemplo, fala em banho de sangue caso não seja eleito na democracia fajuta da Venezuela. Parece que, finalmente, Lula corrigiu sua miopia e está admitindo que o regime da Venezuela é mesmo uma ditadura mal disfarçada de democracia.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Maduro está caindo de maduro. Já passou da hora de passar as "Chávez" para outro (a).

MILTON CORDOVA JUNIOR
VICENTE PIRES, DF

Para um político escolado como o presidente Lula, chega a ser surpreendente levar tanto tempo para se convencer de que o senhor Maduro representa um vespeiro prestes a estourar — como é óbvio de um regime antidemocrático — e perceber que o seu possível epílogo no poder está próximo. Pior de tudo: estender tapete vermelho para ele, como fez no ano passado, com honras de um chefe de Estado que respeita a vontade de seu povo! Enfim, o bom senso indica que aguardemos o desenrolar dos acontecimentos.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Democracias

Qual democracia estamos a falar? A "consolidada" de Maduro ou a dos EUA? O autoritarismo de Maduro ou o golpismo de Trump? Aqui e nos *States* não se fala em terrorismo doméstico e tentativa de golpe com mortes no atentado ao Capitólio. Ou de um ex-presidente condenado que pode ser eleito com menos votos do que o adversário e assumir a Presidência da maior potência mundial da cadeia. Será a democracia americana relativa? E se considerarmos o indecente apoio do Congresso Americano a um sanguinário criminoso de guerra condenado por um Tribunal de Justiça Internacional? Talvez seja melhor tomarmos chá de *simancol*.

MICHAEL DEVEZA
RIO

'Tiro na cabecinha'

Nada inédito em se tratando de campanha eleitoral, mas, convenhamos, as fotos de pré-candidatos e seus apoiadores primam pela retratação de um ridículo atroz. Alianças as mais contraditórias vão se formando, em meio a aplausos sem eco e sorrisos encenados. Em ano eleitoral, como neste, a segurança pública continua sendo a voz da vez, já alcançando níveis de chantagem emocional. Ah, a periferia social vai continuar sujeita a balas perdidas, com a política do confronto do "tiro na cabecinha". Vergonha!

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Exemplo de Biden

Emocionante ver um presidente dos EUA abrir mão do cargo em nome da democracia. Tal gesto jamais será visto no Brasil. Aqui as pessoas dizem defender a democracia, mas o apego ao cargo vem sempre em primeiro. Um país que não aposta nos jovens e faz questão de ficar no discurso surrado e ultrapassado, o que impede a nação de crescer e fazer diferença no mundo. Forte também foi a forma como Biden se referiu a sua vice e agora pré-candidata, Kamala Harris. Nenhum ataque ao opositor. Aqui o presidente eleito não esquece seu antecessor um só dia, promete vingança e nos discursos raivosos instiga o povo a votar nele. Ou seja, o brasileiro não faz escolha própria, é obrigado pelo presidente a escolhê-lo, tudo em nome de uma suposta democracia.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Alas radicais

Em sessão no Congresso, o emérito professor Sousa Júnior expressou sua frustração devido à dificuldade de debater com uma parlamentar bolsonarista, explicando que "a cosmovisão da deputada limitava sua capacidade de enxergar além de suas próprias convicções preestabelecidas", o que a faz "recortar a realidade de acordo com suas próprias limitações cognitivas". Essa dificuldade de debater com quem se recusa a aceitar a existência ou a verdade de algo, apesar das evidências que o comprovam, fica evidente para os que ousam criticar Bolsonaro frente a fanáticos bolsonaristas (redundância?) e, em menor escala, Lula diante de integrantes da ala radical do PT. Não raramente fanatismo e limitação cognitiva levam radicais de esquerda e direita a se unirem em torno de um mesmo alvo de ofensas. Ninguém merece...

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Sopa de letrinhas

Adoro ler jornal depois do café. Mas, para fazer a leitura hoje em dia, é necessário ter ao lado um dicionário de siglas. Será que sou só eu que tenho esse problema? As siglas vão se renovando, e nós, simples leitores, vamos perdendo a capacidade de decifrar tantas letrinhas. Uma ajuda, por favor!

HENRIETTE GRANJA
RIO

Impostos

Os cidadãos brasileiros e seus representantes no Congresso não deveriam tolerar mais nenhum aumento de impostos ou criação de novos, como por exemplo, a taxação dos ricos, como agora quer o ministro Haddad, enquanto não se realizar uma importante reforma administrativa que reduza substancialmente os gastos dos Poderes Judiciário e Legislativo. Senão, o cidadão será cada vez mais onerado, sem que veja melhorias em educação, saúde e segurança.

BRUNO HELLMUTH
RIO

Mantra lulista

Lula disse tempos atrás que tinha 70 anos (mentiu), energia de 30 (mentiu) e tesão de 20 (mentiu de novo). Deixou Janja embaraçada ao citá-la. Ela é regiamente favorecida pelas mordomias presidenciais e certamente também mentiria. A Bíblia Sagrada é clara em relação à prática da mentira. Atinge em cheio um dos Dez Mandamentos e será castigada. Temos que aguardar porque, aos 78 anos, Lula não vai mudar. É o seu mantra e se orgulha disso.

PAULO H. C. DE OLIVEIRA
RIO

Buracos

Tenho observado que o Rio passa por um processo de recapeamento asfáltico, o que me satisfaz, principalmente, por não sacrificar tanto a suspensão do carro. Inclusive, praticamente todas as ruas da Urca, onde moro, passaram pelo processo. Mas a Avenida São Sebastião continua esburacada, e não sei por que motivo, uma vez que as outras ruas estão com ótima camada de asfalto. Esqueceram dela?

RICARDO AGUIAR
RIO

HÁ 50 ANOS

Governo vai extinguir cargos federais vagos

26/7/1974

Governo não fará demissões em massa

Petrobrás faz novas descobertas em Sergipe

Caso Watergate
Promotor quer as fitas em 2 dias

O GLOBO

Turquia: uma federação em Chipre

Grécia usará todo o rigor na repressão aos excessos

Vasco dá Cr$ 10 mil pelo título

Desfecho urgente

Meningite aumenta em São Paulo

Senado aprova a intervenção em Mendoza

Junta também para Moçambique

O governo não fará demissões em massa para implantar o Plano de Classificação de cargos do funcionalismo civil da União: pretende, apenas, reduzir de 20 a 25% o efetivo de servidores com a extinção dos cargos vagos na administração federal. O esclarecimento foi feito ontem em nota oficial da Secretaria de Imprensa da Presidência da República, por motivo de dúvidas criadas por interpretações da nota sobre a Classificação distribuída na véspera. A lotação numérica do funcionalismo é de cerca de 700 mil cargos, dos quais estão preenchidos de 525 mil a 560 mil.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.164): 1 . 2 . 3 . 4 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 12 . 14 . 15 . 17 . 20 . 22. **QUINA** (concurso 6.490): 2 . 3 . 24 . 27 . 33. **MEGA-SENA** (concurso 2.753): 6 . 26 . 31 . 46 . 52 . 55.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

AS MÃOS DE MANO

Em cinco jogos, treinador faz Flu tomar menos gols, produzir mais e voltar a vencer

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

Virou a chave. Sob comando do treinador, Flu marcou oito pontos em cinco jogos, contra apenas seis nas 13 partidas anteriores no Brasileirão

São apenas cinco jogos de Mano Menezes no comando do Fluminense. Mas a mudança de perspectiva e de estilo de jogo são perceptíveis. O treinador assumiu um time na lanterna da competição, com apenas seis pontos em 13 jogos, tendo sofrido gols em todas as partidas do Campeonato Brasileiro até então e com um ataque que vivia jejum.

Logo em sua chegada, Mano destacou que o primeiro problema a ser resolvido no seu início de trabalho era ajustar o sistema defensivo para que a equipe sofresse menos durante os jogos e, consequentemente, levasse menos gols.

Nos três primeiros jogos de Mano, contra Internacional, Fortaleza e Criciúma, o Fluminense sofreu gols, mas o treinador destacou que, para o jogo contra o Cuiabá, onde teria dez dias para trabalhar o time, teria tempo para fazer os ajustes necessários, além de finalmente contar com Thiago Silva, principal reforço da equipe para a temporada. Dito e feito.

Thiago fez sua primeira partida justamente contra o Cuiabá, formando dupla com Thiago Santos, em partida marcada pela primeira vitória da equipe fora de casa e como o primeiro jogo sem sofrer gols no Brasileirão. Contra o Palmeiras, na quarta-feira, roteiro repetido. A dupla de zaga novamente fez uma partida sólida, quase não sofreu durante 90 minutos e o tricolor saiu vencedor. Na coletiva, Mano Menezes falou sobre as duas partidas com a presença de Thiago Silva serem justamente os dois primeiros jogos em que o time teve um desempenho defensivo mais consistente:

— O futebol tem pouca coincidência, não é? Dois jogos sem tomar gol. Os treinadores fazem muita coisa, pensam o jogo, mas a execução tem a ver com a qualidade dos jogadores que temos. E o Thiago (Silva) resume quase tudo de um grande zagueiro. E quem estiver jogando ao lado dele certamente vai ser beneficiado com essa ótima companhia. Optamos pelo Thiago (Santos) porque ele tem essa velocidade para fazer as coberturas. Tomar poucos gols é bom para dar uma segurança para a equipe. Abre a possibilidade de vencermos partidas com poucos gols, como fizemos nos dois últimos jogos — explicou o técnico.

> **Q**
>
> *"O Thiago Silva resume quase tudo de um grande zagueiro. E quem estiver ao lado dele certamente vai ser beneficiado"*
>
> *"Tomar poucos gols é bom para dar uma segurança para a equipe"*
>
> **Mano,** técnico do Fluminense

ATAQUE VOLTA A PRODUZIR

Além da melhora defensiva, o Fluminense com Mano Menezes voltou a ser operante no ataque. Antes da estreia do técnico, o time vinha de quatro jogos sem balançar as redes e sem oferecer qualquer grande perigo aos adversários. O Flu voltou a marcar no primeiro jogo de Mano, contra o Inter, mas sofreu para criar contra o Fortaleza, ainda na primeira semana de trabalho do novo técnico. A partir do momento que Mano teve um pouco mais de tempo para treinar a equipe, foi quando o Fluminense teve os melhores índices de criação de chances de gol. Com um estilo de jogo de ataque aos espaços e mais vertical na busca do gol, o Flu de Mano teve um desempenho que volta a trazer boas perspectivas para os torcedores na campanha para afastar o fantasma do rebaixamento.

Por fim, outro aspecto que Mano fez crescer no Fluminense foi o estado anímico. O abatimento pela sequência negativa e a falta de confiança parecem não existir mais. A situação delicada do Fluminense na tabela de classificação pedia um nível de urgência de resultados e de postura que foi notada nos últimos jogos. Competitivo, o tricolor foi dominante contra Criciúma, Cuiabá e Palmeiras e conquistou sete pontos importantes que tiraram o time da lanterna, que agora pertence ao Atlético-GO.

No próximo domingo, o Fluminense terá mais um desafio complicado. A equipe encara o Bragantino, às 11h, no Nabi Abi Chedid, pela 20ª rodada, que marca a abertura do returno do Brasileirão.

GOLS ESPERADOS (xG)

Tricolor teve um aumento de produção no setor ofensivo com Mano Menezes

Fonte: SofaScore

EDITORIA DE ARTE

DE OLHO EM FUTURO ESTÁDIO

Fla quer potencializar receitas do Maracanã

Com a concessão do Maracanã assegurada por mais 20 anos, o Flamengo contratou uma empresa americana para trabalhar o maior potencial de receitas do estádio. Os estrangeiros farão estudos para entender a dinâmica do Maracanã e sua estrutura física para sugerirem melhorias afim de alavancar os ganhos financeiros. Por ter até recentemente uma concessão provisória, o rubro-negro se via impedido de fazer maiores investimentos em tecnologia, e agora pretende acelerar esse processo.

O entendimento é que o conhecimento adquirido também servirá para projetar o futuro estádio próprio, no Gasômetro. A intenção é contemplar particularidades que o Maracanã, hoje reformado, inviabiliza.

WANDERSON GOMES/PHOTOPRESS

Visão. Fla quer usar Maraca de olho em futuro estádio

BOTAFOGO

Internado, Jeffinho tem infecção controlada

Depois de ser internado às pressas em um hospital da Zona Sul do Rio de Janeiro para tratar uma infecção viral, Jeffinho teve o quadro controlado após ser submetido a tratamento venal. Com isso, a alta, em um primeiro momento prevista para dez dias, pode ser antecipada. O atacante já vinha desfalcando o alvinegro por uma grave lesão muscular na coxa direita sofrida em maio, e não deixou de fazer fisioterapia, mesmo no hospital.

Outro desfalque no Botafogo é Júnior Santos. Ontem, o artilheiro do time na temporada 2024 foi submetido, com sucesso, a uma cirurgia para corrigir uma fratura na tíbia esquerda. O prazo estimado pelo clube para o retorno aos gramados é de até três meses.

VASCO

Cruz-maltino e 777 dão 'trégua' de 90 dias

O litígio entre Vasco e 777 Partners ganhou mais um capítulo ontem. A diretoria do clube e o fundo de investimentos deram entrada em um pedido de suspensão da ação na Justiça. Tomada em comum acordo com a A-CAP, seguradora que assumiu o controle do grupo americano, a medida vale por 90 dias. As duas partes ainda solicitaram a suspensão da Arbitragem na câmara da Fundação Getúlio Vargas (FGV) — que deliberaria sobre o processo — pelo mesmo período. A informação foi publicada pelo ge.globo.

A Arbitragem estava em processo de escolha de árbitros. As partes chegaram a indicar representantes e um terceiro seria escolhido em consenso. Agora, o processo pode até ser encerrado.

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

MONGÓLIA

Com desfile dos atletas em barcos no Rio Sena e festa nas ruas de Paris, Cerimônia de Abertura promete encanto, ineditismo e muito debate sobre os uniformes das delegações, entre os mais estilosos e os de gosto duvidoso. Brasil terá 100 representantes com traje que foi centro das atenções e das discussões na semana pré-olímpica

PÁGINAS 4 E 5

POLÔNIA

BRASIL

HAITI

FRANÇA

CIDADE LUZ NA PASSARELA

QUÊNIA

ESPANHA

TORÇA POR MIM: RAQUEL KOCHHANN

PORTA-BANDEIRA NARRA SUA LUTA CONTRA O CÂNCER

PÁGINA 3

GINÁSTICA ARTÍSTICA

REBECA INSCREVE NOVO SALTO COM TRIPLA PIRUETA

PÁGINA 7

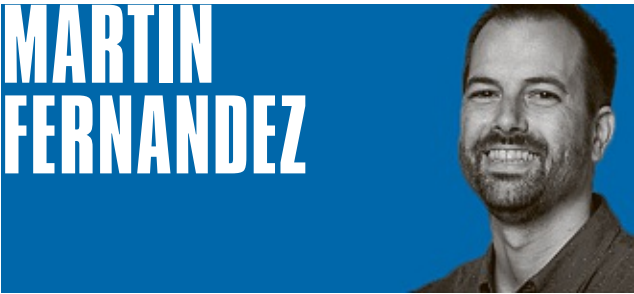
CANADÁ

MONGÓLIA

PARIS 2024

O GLOBO

Sexta-feira 26.7.2024

esporteglb@oglobo.com.br

esporteglb@oglobo.com.br

O SOM AO REDOR

Haverá recordes, fracassos, momentos de glória e de dor, demonstrações de nobreza e de vergonha — como aliás já houve, antes mesmo da Cerimônia de Abertura, como o ridículo drone lançado ao ar pelo time de futebol feminino do Canadá para espionar a Nova Zelândia. E em nenhum momento será possível — como nunca é — escapar do que acontece em volta. Afinal, como admitiu o próprio presidente do Comitê Olímpico Internacional, Thomas Bach, os Jogos de 2024 ocorrem num momento em que o mundo está "dilacerado por conflito e divisão", em que as pessoas em todos os lugares estão "fartas de todo o ódio, guerras e agressões". Muitas medalhas conquistadas em Paris terão significados que vão extrapolar muito os limites do esporte, por mais esforço que se faça no sentido contrário. Como provam os dois personagens a seguir.

Cindy Ngamba, de 25 anos, ganhou três vezes — e em três categorias diferentes — o campeonato nacional de boxe na Inglaterra. Mas o país em que vive desde 11, no qual estudou, frequentou a universidade e se tornou uma atleta de elite nunca a aceitou como cidadã. E tentou várias vezes mandá-la de volta para Camarões, onde ela não tem família, e onde ser homossexual é um crime. "Só por isso não conseguiram", contou a própria boxeadora, que é lésbica. Acolhida pelo Team GB (o Comitê Olímpico da Grã-Bretanha), mas desprezada pelas autoridades britânicas, Cindy Ngamba será a porta-bandeira da delegação dos Refugiados na Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos hoje. Em Paris, ela tem uma chance real de ganhar a primeira medalha para os Refugiados.

> *Muitas medalhas conquistadas em Paris terão significados que vão extrapolar muito os limites da competição*

O currículo de Zhan Beleniuk é recheado de conquistas na luta greco-romana. Ganhou uma prata no Rio-2016, quando chorou ao falar de racismo, um ouro em Tóquio-2020 (o único do país), e tem incontáveis títulos mundiais e europeus. Filho de pai ruandês e mãe ucraniana, foi eleito em 2019 o primeiro congressista negro da história da Ucrânia. A invasão de seu país pela Rússia em 2022 e o fato de que pelo menos 400 atletas ucranianos morreram nesta guerra mudaram sua relação com o esporte. Beleniuk criticou abertamente o Comitê Olímpico Internacional por ter convidado atletas russos e bielorrussos para os Jogos. E defendeu que seus compatriotas não apertem as mãos de atletas dos países que estão em guerra com a Ucrânia.

GOL DE ABEL E TITE

Provavelmente sem terem combinado, Abel Ferreira e Tite se uniram pelo bem do futebol brasileiro, o que é uma ótima notícia. Os dois melhores técnicos do Brasil, que não por acaso estão à frente dos times mais vitoriosos e dos elencos mais caros do país, levantaram suas vozes contra os insofríveis campeonatos estaduais — que ocupam tempo e espaço demais e causam um dano irreparável ao que realmente importa. O calendário do futebol brasileiro é um monumento à insanidade que já foi alvo de críticas até do presidente da Fifa; um crime de lesa-futebol com uma autora, muitos cúmplices e incontáveis vítimas, sobretudo técnicos, jogadores e torcedores. Por iniciativa própria a CBF nunca vai resolver o problema. As federações estaduais muito menos. Os clubes até hoje fingem que não podem fazer nada. Os apelos de Abel e Tite devem ser ouvidos, sobretudo pelos presidentes de Palmeiras e Flamengo. A solução está onde sempre esteve: ao alcance dos clubes.

REPRODUÇÃO

Cindy Ngamba. Boxeadora camaronesa será a porta-bandeira da delegação dos Refugiados

HANDEBOL

GASPAR NÓBREGA/COB

'Valeu a pena'. Mari Fernandes comemora seu gol na vitória do Brasil sobre a Espanha

DA ARQUIBANCADA NO RIO PARA AS QUADRAS DE PARIS

Mari Fernandes realiza sonho olímpico na estreia vitoriosa da seleção de handebol, que teve ainda goleira como destaque

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

A vitória da seleção feminina de handebol, ontem, sobre a Espanha por 29 a 18 na estreia em Paris-2024 deu um toque ainda mais especial para o sonho olímpico de Mari Fernandes, que viu sua carreira se transformar em menos de uma década. Se no Rio-2016 a armadora esquerda era apenas uma torcedora nas arquibancadas, agora é uma das 14 jogadoras que compõem o elenco brasileiro nos Jogos Olímpicos.

— Há oito anos, eu estava na arquibancada torcendo. Agora estou ao lado delas. Lembro que fui ao jogo contra a Noruega (vitória brasileira por 31 a 28) com duas amigas, e estar aqui hoje mostra que sonhos se realizam — celebrou a jogadora de 28 anos.

Mari Fernandes nasceu em Niterói e começou no handebol no início da adolescência. Aos 16 anos, recebeu convite para defender a Metodista, de São Bernardo do Campo (SP). A partir de então, iniciava-se o sonho de um dia disputar os Jogos Olímpicos.

— Vim da favela e olha só onde cheguei. Eram dez anos sem ganhar da Espanha e vencemos na Olimpíada, do jeito que foi: lindo, incrível e parecendo que estávamos em casa, cheio de brasileiros.

Na chegada à Vila Olímpica, um vídeo de Mari Fernandes viralizou nas redes sociais, quando a atleta se emocionou após receber a credencial, que simbolizava justamente a realização deste sonho.

— Acho que a Mariane lá de trás não imaginava o tanto que ia conhecer o mundo. As Olimpíadas pareciam um sonho muito distante. Quando peguei a credencial, pensei: "valeu a pena, estou aqui".

GABI FECHA O GOL

Outro destaque na quadra foi a goleira Gabi Moreschi. A paranaense de Maringá, de 30 anos, fez 15 defesas nas 33 finalizações da Espanha — um aproveitamento de 45,4%, muito superior ao que é usual na modalidade.

O Brasil volta a jogar no domingo, às 4h (horário de Brasília), contra a Hungria, em partida válida pela segunda rodada do Grupo B. Ontem, as húngaras estrearam perdendo por 31 a 28 para a França.

A seleção ainda enfrenta as donas da casa, Holanda e Angola na sequência do torneio, precisando ficar entre as quatro primeiras para avançar às quartas de final.

FUTEBOL

MARTA BRILHA EM VITÓRIA DO BRASIL NA ESTREIA DO FUTEBOL

Em sua sexta Olimpíada, camisa 10 deu bela assistência para gol de Gabi Nunes sobre a Nigéria

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT/AFP

Aos 38 anos. Além da assistência, Marta teve um gol anulado e colocou uma bola na trave

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

O Brasil estreou em Paris-2024 com o pé direito. Em partida marcada por boa atuação de Marta, a seleção treinada por Arthur Elias venceu a Nigéria ontem por 1 a 0, com um golaço de Gabi Nunes, e anotou três pontos fundamentais no Grupo C do futebol feminino da Olimpíada.

— Eu sou um milagre. Quem sabe a minha história, sabe o quanto eu queria estar aqui vivendo esse momento. Escutamos o Arthur, fizemos a proposta. Claro que temos muito o que melhorar, é o primeiro jogo, tem a ansiedade. Estou muito feliz em ter ajudado o time. Não tem o que expressar, é só alegria — disse a artilheira da partida.

Com a vitória por 2 a 1 sobre o Japão na outra partida do grupo, a Espanha, atual campeã do mundo, ocupa a primeira colocação por causa dos gols marcados. Uma vitória contra a Nigéria era fundamental para as pretensões do Brasil de avançar para as quartas de final. No próximo domingo, a seleção brasileira enfrentará as japonesas, às 12h.

TIME COM ALTOS E BAIXOS

No Estádio de Bordeaux, a vitória do Brasil passou longe de ser conquistada de uma maneira tranquila. Com um time muito físico e rápido, a Nigéria fez um jogo duro e valorizou muito o resultado da seleção brasileira.

Apesar de ter vivido momentos ruins nos primeiros 30 e nos últimos 10 minutos, o time de Arthur Elias teve uma atuação satisfatória. Com dificuldades pelo lado esquerdo da defesa no começo da partida, a equipe conseguiu ajustar a marcação quando Tamires saiu lesionada para a entrada de Yasmim. Com mais fôlego, a lateral do Corinthians diminuiu muito o ímpeto de Ajibade e ainda auxiliou na construção do time canarinho. A zagueira Tarciane e a goleira Lorena também foram destaques defensivos.

No setor de ataque, Marta e Gabi Nunes foram os nomes da vitória brasileira. A atacante do Levante foi a autora do gol do Brasil após passe magistral da capitã. Bem fisicamente, a camisa 10 foi titular em sua sexta edição de Jogos Olímpicos, teve um gol anulado e uma bola na trave, já na segunda etapa.

RAQUEL KOCHHANN*
esporteglb@oglobo.com.br

TORÇA POR MIM RAQUEL KOCHHANN RÚGBI

‘ESTA SOU EU: DESPEITADA E DESTEMIDA’

Raquel Kochhann, que será porta-bandeira da delegação do Brasil hoje na Cerimônia de Abertura, narra sua luta contra o câncer

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Resiliente. Raquel, Kochhann, de 31 anos, não se afastou do esporte durante tratamento

Eu procuro ver o lado positivo em todas as situações. Sei que muitas vezes não é fácil encontrá-lo. Mas ele existe. E o que posso atestar, tendo como base as minhas experiências, é que a tranquilidade é muito maior quando escolhemos enxergar o lado bom. Foi assim que encarei minha recente recuperação. O que poderia fazer quando me vi diante de um quadro de câncer?

Este meu jeito de ser uma pessoa positiva está relacionado à minha mãe. Ela tem a maior energia positiva do mundo. Quando descobri a doença, decidi que a enfrentaria com coragem e leveza. Como ela fez, aliás.

Vera, minha mãe, também teve câncer na mama. Eu tinha 16 anos à época. Ela, 50. Eu morava em Caxias do Sul (RS). Tinha bolsa de estudos na faculdade de Educação Física, e ela não me deixou largar tudo para acompanhá-la em Pinhalzinho (SC).

Guardo na memória um momento marcante: quando a mãe perdeu os cabelos por conta da quimioterapia. Ela logo comprou uma peruca. Não queria que minha irmã mais nova, Isabel, a visse careca. Ela nunca tirava a peruca, nunca tinha se olhado no espelho sem ela. Quando fui para casa, no fim daquele ano, falei para ela tirar a peruca. Estava tão quente... Eu a encorajei a deixar a cabeça respirar. Ficamos tão felizes.

Minha mãe acreditou que tudo se resolveria da melhor forma. Ela trabalha em uma escola de Educação Infantil, é a “tia da limpeza”. E, mesmo afastada por conta da doença, visitava a escola e recarregava as baterias. As crianças, que ela chama de anjinhos, adoram a tia Vera — exatamente por causa do jeito dela.

RECUSA A VIVER SOFRENDO

A descoberta do meu câncer se deu por etapas. Em viagem de treinamento com a seleção brasileira de rúgbi para Tóquio-2020, percebi um caroço no peito. Eu fazia autoexame. Tinha seios volumosos e medo de não descobrir um câncer de mama. Se fosse para acontecer o pior, que fosse no início para o tratamento ser menos agressivo.

Fizemos os exames, a biópsia e tudo. E não havia indicação de câncer. Um ano depois, refiz os exames, e o caroço que antes tinha 2,4cm já estava com 4,2cm. Eu ia tirá-lo, mas precisaria de três semanas de molho, sem treino. Isso é impossível. Como não era urgente, adiei.

Cerca de um mês depois, na última etapa do Circuito Mundial, rompi o ligamento cruzado anterior do joelho. Olha como são as coisas! Fui obrigada a parar. Se fosse outra lesão, não teria parado.

Liguei para o mastologista para aproveitar o momento e fazer tudo de uma vez. Aí tomamos o primeiro susto. Quando esse caroço voltou da biópsia, dentro dele tinham células cancerígenas encapsuladas. Essas células estavam isoladas. Tirando o caroço, estaria livre, certo? Mas esse caroço fez com que descobríssemos que meu câncer estava no osso esterno. O caroço foi o mensageiro.

Quando minha mãe soube, ficou muda ao telefone. Mas eu disse que não queria que ela ficasse assustada. Não queria ninguém com dó ou sentimento ruim. Precisava de energia boa, queria piadas. Ela me acompanhou no fim do processo.

Se tive medo? Tenho muita fé, e se fosse para ser a minha hora, ia ser. Então, tentei aproveitar o que podia. Não iria viver sofrendo. É complicado explicar, mas não pensei em morte. Me perguntei: “O que preciso fazer para voltar a jogar?”. Encarei o processo como a recuperação de uma lesão. Até porque também tinha uma lesão no joelho a superar.

Não tive grandes efeitos colaterais. Segui de forma rígida o que a médica mandou fazer. O bochecho com bicarbonato de sódio, para evitar feridas na boca, era horrível.

Raspei os cabelos logo que começaram a cair. Já estavam curtos, e pedi para minhas amigas passarem a máquina. Elas disseram que só fariam se fosse com a música da novela, igual à cena da Carolina Dieckmann (*em Laços de Família, da TV Globo, de 2000*). Achei genial. Não teve choro, foi divertido.

Por opção minha e como prevenção, tirei os seios. Sou uma ex-gordinha, e meus seios estavam quase no umbigo. Isso me incomodava. Para jogar, tinha de usar dois tops. Eles machucam, apertam.

Minha mãe, que fez tratamento pelo SUS, tirou apenas a parte afetada e refez a mama com gordura do próprio corpo. Eu não quis refazer os seios, não ia colocar prótese e não tinha gordura para enxerto. Amo ser despeitada. Afinal, sou despeitada mesmo. E o que os outros pensam não me importa.

SEM MEDO, COM EMOÇÃO

Sei que venci essa etapa. Faço o que está ao meu alcance para viver o melhor possível, até onde for possível. Perdi a Copa do Mundo e o Pan-americano de Santiago-2023, mas voltei a tempo de Paris-2024. E cá estou, na França, com o corpo mais saudável e musculoso se comparado aos dois ciclos anteriores.

Sei também que o fato de ter passado essa fase com a seleção me ajudou. Frequentei os treinos em meio às seis sessões de quimio. Era importante que eu me mantivesse mentalmente feliz.

Treinei com o grupo de desenvolvimento, cujas atividades têm menos intensidade. Quando cansava, parava e me recuperava. Também ajudei o treinador da equipe principal, com a qual fui bronze no Pan de 2015. Se precisasse de alguém para abrir bola ou para controlar o drone de filmagem, eu estava ali.

Mas teve um momento de preocupação. Meu câncer é no osso que protege o coração. E estou acostumada a receber porrada nessa área. Depois de liberada pela oncologista, esperei meses para o ortopedista da seleção brasileira fazer o mesmo. Fiquei mais de um ano sem treinar contato. Em outubro de 2023, veio a liberação e, em dezembro, a primeira competição pelo time Charruas Rugby.

Fiz zilhões de exames, e a verdade é que não há como saber a densidade desse osso após o processo. Não tem exame específico para a região. Cheguei a montar sozinha uma proteção com material do protetor bucal — que é rígido, porém maleável — e EVA. Uso embaixo do top e estou me livrando dela aos poucos.

Estou em Paris para minha terceira Olimpíada. E digo com toda certeza que o que passei neste ciclo não foi tão desesperador quanto a corrida para Tóquio-2020. Em fevereiro de 2021, operei a coluna por causa de um pinçamento neural. A Olimpíada era em julho. Precisava de quatro meses de recuperação. Eu tinha cinco. Joguei com dor, mas a adrenalina é mágica: quando entra no sangue, não sentimos nada.

Hoje, meu coração está acelerado. Não tenho medo. É emoção. Meu ponto forte continua sendo o *tackle* alto. E você me verá de peito aberto ao encontro da rival, na tentativa de contê-la. Porque esta sou eu: despeitada e destemida.

*(*Jogadora de rúgbi, em depoimento à repórter Carol Knoploch)*

FOTOS DE STEPHANE DE SAKUTIN/AFP

O MUNDO OLÍMPICO NAS ÁGUAS DO SENA

Brasil terá barco próprio na abertura dos Jogos, hoje à tarde, com atletas de 11 modalidades

CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO
Enviadas especiais
esportegbl@oglobo.com.br
PARIS

A delegação brasileira será representada por integrantes de 11 modalidades na Cerimônia de Abertura da Olimpíada de Paris-2024, na tarde de hoje. Entre atletas e comissões técnicas, 100 pessoas estarão a bordo do barco exclusivo do Time Brasil. Como as delegações são organizadas em ordem alfabética, o Brasil será um dos primeiros a atravessar o Rio Sena. A delegação vai embarcar às 19h10 (14h10, horário de Brasília), 20 minutos antes do início da transmissão do evento (TV Globo e Sportv passam), e a travessia tem duração prevista de 42 minutos.

Recheada de expectativa, a Cerimônia de Abertura dessa edição acontece ao longo de um trecho de seis quilômetros do principal rio de Paris, com as delegações distribuídas em 85 barcos. Algumas equipes precisarão dividir uma mesma embarcação. O desembarque brasileiro está previsto para as 20h50 (15h50, horário de Brasília), e em seguida os atletas poderão ocupar espaços em uma arquibancada montada no Trocadero, local onde acontecerão os principais ritos da cerimônia, incluindo a chegada da tocha olímpica. O Sena foi recentemente despoluído (várias autoridades mergulharam em suas águas para mostrar confiança), em um dos principais legados olímpicos de 2024.

RÚGBI E CANOAGEM

O casal de porta-bandeiras do Brasil será Raquel Kochhann, capitã da seleção feminina brasileira de rúgbi de sete, e o canoísta multicampeão Isaquias Queiroz. Recentemente, Kochhann enfrentou um câncer de mama, e se recuperou para voltar aos gramados. Já Isaquias, que tem quatro medalhas desde sua estreia no Rio-2016, pode ser tornar o maior medalhista olímpico da história do Brasil.

Impulsionada pela sua capitã, a seleção feminina de rúgbi de sete vai em peso ao desfile, com todas as atletas. Outras dez modalidades com representantes serão atletismo, badminton, boxe, BMX, esgrima, futebol feminino, hipismo, judô, vela e vôlei de praia (com três duplas e ausência apenas de André Stein e George Wanderley, que estreiam no sábado). O modelo inédito de desfile favoreceu os atletas, que não precisam ficar horas em pé como nas festas olímpicas tradicionais.

Pela primeira vez, uma Cerimônia de Abertura de Olimpíada não acontece em um estádio convencional. A ideia da organização francesa foi realizar a festa no Rio Sena, que atravessa os principais pontos turísticos de Paris, no sentido leste a oeste. O início será na Ponte de Austerlitz.

O GLOBO lançou em seu site um infográfico especial (QR code para o ambiente está no fim da matéria) que mostra o percurso da cerimônia, com imagens que destacam os pontos turísticos de Paris do ponto de vista que os atletas terão hoje à tarde, de dentro dos barcos.

CÉLINE DION E LADY GAGA

A produção da festa, comandada pelo jornalista e diretor de TV Thierry Moreau, não adiantou muito do que acontecerá em termos artísticos. A maior parte das informações veio de rumores na imprensa e nas redes sociais, que localizaram estrelas como a canadense Céline Dion e a americana Lady Gaga em Paris.

"Céline Dion e Lady Gaga ensaiaram 'La vie en rose' em dueto, e Céline usará Dior", acabou entregando Moreau no X, depois que as duas foram vistas pela cidade. A música-assinatura da estrela Edith Piaf (1915-1963), composta por ela em parceria com Louis Guglielmi em 1945, já foi gravada pela duas, nos dois casos no idioma original — Gaga aparece cantando-a no filme "Nasce uma estrela" (2018), vencedor do Oscar de melhor canção original por "Shallow".

FESTA MULTINACIONAL

Outra canção típica de Piaf e da cultura francesa, o "Hino ao amor", além de músicas do repertório de Charles Aznavour (1924-2018), estão previstas no repertório, mas a produção já adiantou que não se tratará de uma ufania em azul, branco e vermelho.

— Alegria, movimento, excitação e brilho, e não apenas aqueles famosos valores filosóficos que a França exibe, às vezes com um pouco de autoconfiança demais — definiu a escritora marroquina Leïla Slimani, uma das responsáveis pelo roteiro do espetáculo, ao lado de Fanny Herrero (da série "Dix pour cent"), ambas sob a batuta de Thomas Jolly, que assina a direção artística.

A intenção é promover uma festa multinacional, como é a França, e para isso foram convocados artistas como a banda de heavy metal Gojira (que deve tocar com a cantora lírica franco-suíça Marina Viotti), as cantoras Aya Nakamura (franco-malinesa) e Yseult, o rapper Rim'K (franco-argelino) e a diva pop anglo-albanesa Dua Lipa. O rapper americano Snoop Dogg será um dos condutores da tocha olímpica, mas não está prevista uma apresentação. Como ele é chegado a uma aparição surpresa, nada pode ser descartado.

Ao longo de três horas, a festa terá bailarinos sobre os telhados de Paris, luzes e, segundo a promessa, muitas surpresas. O público poderá acompanhar tudo em dezenas de telões instalados em Paris. A previsão é de um dia nublado, com máxima de 24°C e provável chuva no fim da noite.

Tudo pronto. Produção da festa prepara as margens do Sena e as embarcações para a cerimônia

Monumento. Das margens, uma voluntária fotografa a Torre Eiffel, ao longe

CERIMÔNIA PERCORRE O SENA

Mais de 6.000 atletas vão desfilar em barcos pelo rio, em um trajeto de 6 km acompanhados por 3.000 bailarinos e atores com os monumentos de Paris como pano de fundo

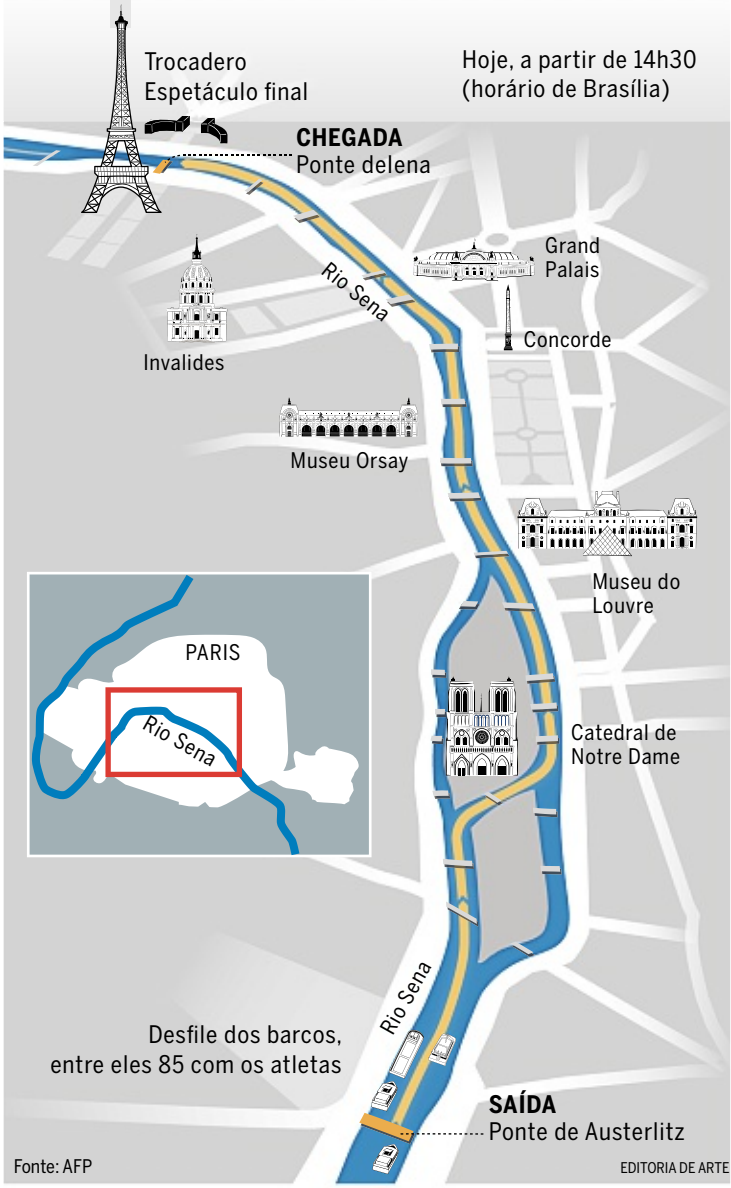
Fonte: AFP

EDITORIA DE ARTE

ABERTURA

TOUR VIRTUAL: CONFIRA O TRAJETO DA CERIMÔNIA DE ABERTURA DA OLIMPÍADA

UNIFORMES

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Criticado. Brasil tem calça branca para os homens e saia no joelho para as mulheres

MONGÓLIA, HAITI E EUA LIDERAM DISPUTA FASHION

Enquanto uniformes do Time Brasil seguem sendo criticados, trajes de outras delegações prometem roubar a cena hoje, na abertura

MARCIA DISITZER
marcia.disitzer@oglobo.com.br

Não são poucas as críticas aos uniformes do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris, especialmente aos que serão usados hoje, na Cerimônia de Abertura. Para as mulheres, saia branca na altura do joelho com jaqueta jeans bordada e camiseta. Para os homens, calça branca, camiseta e jaqueta jeans, tal qual as mulheres. Tudo da Riachuelo. Nos pés, Havaianas para ambos. Na polêmica, o trabalho das bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, no Rio Grande do Norte, foi poupado e recebeu elogios.

Ao longo da semana, manifestações contra os looks tomaram conta das redes sociais. "Não é Paris Fashion Week", rebateu o presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Paulo Wanderley, "esquecendo" que a moda reflete a cultura de um país, além de ser uma indústria potente, que gera milhões de empregos.

Talvez pelo fato desta Olimpíada ser justamente em Paris, a capital da moda, algumas delegações foram na contramão do Brasil e estão sendo celebradas pela linguagem fashion presente nos trajes esportivos. Pensando nisso, convocamos especialistas para indicar os melhores, que farão hoje um desfile digno... da Paris Fashion Week.

A *stylist* e multiartista Lulu Novis frisa que "roupa é manifesto":

— Antes de citar meus favoritos, quero destacar que os uniformes olímpicos contam histórias, precisam ter coerência e consistência e "falar" sobre as tradições de seu respectivo países.

Para Lulu, há uma unanimidade evidente:

Mongólia. Uniforme é assinado pela Michel&Amazonka, marca fundada por duas irmãs

— Os da Mongólia, da grife Michel&Amazonka, marca fundada por duas irmãs, em 2015, viraram um *case*.

Especialista em *branding* de moda, Fábio Monnerat enumera seus favoritos.

— Mongólia, Haiti, Canadá, Estados Unidos e Holanda — afirma.

O do Haiti é especialmente ovacionado.

— Foi desenvolvido pela estilista italiana Stella Jean, que é de origem haitiana, com a colaboração do pintor haitiano Philippe Dodard. Resgata várias referências do país com a linguagem de moda que esperamos assistir na abertura da Olimpíada — analisa Fábio.

Entre os medalhões, ele cita o veterano designer Ralph Lauren, que assina o traje dos atletas norte-americanos.

— Um dos mais clássicos. A execução das peças e a escolha dos tecidos são muito boas. Os uniformes traduzem a sofisticação e a tradição da grife que tem tudo a ver com os Estados Unidos.

FRANÇA NA RELAÇÃO

O diretor criativo e *stylist* Lúcio Fonseca faz questão de incluir a França na relação, mencionando os *looks* idealizados pelo fundador da etiqueta de *streetwear* Pigalle, Stéphane Ashpool, em parceria com a marca Le Coq Sportif, e os da Cerimônia de Abertura, da Berluti.

— Devemos prestar atenção nos donos da casa.

Se depender da pesquisadora e analista de moda Paula Acioli, muitas delegações farão bonito hoje.

— Estados Unidos, Cuba, Turquia, Haiti, Mongólia, Índia, Sri Lanka, Espanha, República Tcheca e Austrália estão de parabéns. Já o Brasil, deixou a desejar. Em termos de uniformes, os feitos pela estilista Lenny Niemeyer para a Abertura dos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016, deram um banho nos confeccionados para Paris — opina.

Paula lembra que a escolha dos uniformes é definida pelo COB:

— Os critérios, ao que parece, são restritos aos membros dos comitês responsáveis. Uma pena que não haja participação pública ou de um conselho formado por especialistas em esporte e moda.

A representação de outros setores nessa decisão, segundo a pesquisadora, evitaria certas inadequações.

Para Fábio Monnerat, o grande mistério a ser desvendado é saber de que maneira o COB escolhe a marca ou o designer que veste os atletas, já que a opção brasileira foi por uma rede *fast fashion*:

— Parece algo mais político do que estratégico.

Estados Unidos. Sofisticado e tradicional, uniforme foi assinado pelo veterano designer Ralph Lauren: clássico

Haiti. Roupa foi desenvolvida pela estilista italiana Stella Jean, que é de origem haitiana

esporteglb@oglobo.com.br

UM MARCO NA MINHA VIDA

Carregar a bandeira na abertura dos Jogos Olímpicos tem um peso enorme. Na minha vez, em casa, na Rio-2016, fui escolhida em uma votação popular. Concorri com gigantes: o Serginho, do vôlei, e o Robert Scheidt, da vela.

E o mais engraçado é que no meu planejamento de treino não tinha nem a participação na Abertura. Apesar de ser uma deliciosa experiência, eu não participaria para poder descansar, como muitos atletas fazem. Até que veio a ligação do COB. O Comitê me procurou dizendo que meu nome estava sendo cotado para a votação e perguntando se eu topava concorrer. Conversei com meus técnicos e decidimos concordar.

No começo, já estava feliz só com a possibilidade. Pensei que meu nome como opção entre outros atletas seria uma forma de mostrar para o Brasil um pouquinho do pentatlo, uma modalidade não muito conhecida.

Recebi muitas mensagens de quem estava votando e acreditando em mim, mulher e nordestina. A coisa foi ganhando volume e, no fim das contas, fui escolhida. Foi uma celebração e acabou sendo, para mim, o momento mais marcante das Olimpíadas — apesar de estar bem treinada e preparada, não fui bem na minha prova.

Estar numa Olimpíada é especial, claro, mas talvez essa seja uma experiência única. Carregar a nossa bandeira se tornou um marco na minha vida. Ver o Maracanã lotado, toda aquela energia, saber que o país estava acompanhando, junto, foi um momento histórico e inesquecível — ainda que seja tão rápido, porque a adrenalina faz aquele percurso acabar num piscar de olhos.

> *Empunhar a bandeira do Time Brasil é levar nossa energia para Paris. A honra de representar toda a comunidade esportiva*

Tenho certeza que essa missão é especial. Em Paris-2024, Isaquias Queiroz e Raquel Kochhann foram os escolhidos. São dois atletas excepcionais, dedicados e merecedores. Digo com propriedade que esse momento vai marcar a vida deles mais ainda, além da participação nos Jogos.

Algo muito especial fez com que eles fossem escolhidos. Uma história bonita, uma carreira honesta, os valores que carregam, o que eles representam. No caso da Raquel, é ainda uma oportunidade de divulgar o rúgbi, que ainda não é uma modalidade tão conhecida no Brasil. Assim como foi o pentatlo na minha vez. O Isaquias, na canoagem, já tem uma notoriedade, mas também destacou que isso vai ajudar a tornar o esporte mais conhecido.

Somos um país muito conectado ao futebol. A Olimpíada é uma vitrine muito forte para mostrar quantas modalidades estão sendo disputadas e quanta gente faz daquilo uma paixão e dedica a vida aos treinos, às competições, ao esporte.

Empunhar a bandeira do Time Brasil é levar nossa energia para Paris. Ser agraciado com essa oportunidade, viver aquele momento, é representar nosso país pelos próximos 15 dias. É a honra e a responsabilidade de representar toda a comunidade esportiva, não apenas os atletas da delegação, mas todo o corpo técnico, nossas famílias, amigos e os colegas que ficaram de fora. É representar uma nação inteira que canta, admira e torce pelos nossos atletas.

Yane Marques é ex-atleta, medalhista de bronze no pentatlo em Londres-2012 e primeira de uma série de mulheres olímpicas convidadas pelo GLOBO a serem colunistas nos Jogos de Paris

LEON NEAL/AFP/05-08-2016

Inesquecível. Yane Marques foi a porta-bandeira do Brasil no Rio

A VIDA NA VILA

FRANCK FIFE/AFP

Alvo de reclamações. Atletas brasileiros dizem que muitos ônibus não têm ar-condicionado, demoram e erram trajeto entre a Vila e locais de treino

O 'PERRENGUE CHIQUE' DOS ATLETAS NO VAIVÉM DOS JOGOS

Brasileiros criticam o sistema de transporte, que deixou skatistas três horas esperando; falta de proteína no restaurante da Vila é outra queixa

CAROL KNOPLOCH, TATIANA FURTADO E MAÍRA RUBIM
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS E RIO

Ônibus que não chega, ar-condicionado que não funciona, comida que não agrada. A Olimpíada de Paris ainda não começou oficialmente para a maioria dos competidores, mas as falhas — e algumas escolhas — do Comitê Organizador tem tirado alguns atletas do sério.

Na quarta-feira, Rayssa Leal, de 16 anos, medalhista de prata no skate street em Tóquio-2020, e uma das estrelas da modalidade, colocou a boca no trombone, ou melhor, desabafou nas redes sociais, sobre o transporte. Ela publicou vídeos em que, junto com outros skatistas, tanto brasileiros quanto estrangeiros, esperam o ônibus que os levariam do local de treinamento até a Vila Olímpica. Segundo ela, depois de cerca de 1h30, decidiram pegar um táxi.

"A gente ia sair 16h20 daqui da pista (na Place de la Concorde) para ir para a Vila para poder comer, tomar banho, descansar. Adivinha que horas são? 19h17. Tá aqui todo mundo esperando por um tal de ônibus chegar, e não chega... A gente está tão estressado por conta do sol que bate na nossa cabeça que não tem como falar brincando", reclamou.

O GLOBO apurou que o problema tem sido constante e com outras delegações. Atletas brasileiros da natação e da ginástica tiveram questões semelhantes. No caso das ginastas, o atraso tem sido diário.

'DESINFORMAÇÃO GERAL'

Além dos horários, com atrasos constantes tanto na ida para os treinamentos quanto para o retorno à Vila, variando entre 25 e 35 minutos, os atletas brasileiros contaram que os ônibus estão sem ar-condicionado. E que o problema é recorrente nos horários das 15h50 e 17h30. Ou seja, em período quente na capital francesa. Outra questão é o tamanho dos ônibus. São pequenos, e, muitas vezes, alguém da equipe precisa ficar de pé.

Além disso, muitos motoristas não sabem o percurso entre a Vila e os locais de treino, e as paradas de desembarque estão erradas, fazendo com que as delegações precisem caminhar muito até o ginásio de treinamento. Atletas da natação, por exemplo, têm levado o dobro do tempo para se deslocar até o local de treinamento. Um percurso que seria feito em 40 minutos tem durado 1h20. O principal motivo tem sido a falta de conhecimento dos motoristas em relação às rotas dos destinos das equipes. Segundo eles, a desinformação é geral, com equipes de apoio fornecendo horários diferentes, causando confusão.

O COI ainda não se posicionou sobre o assunto. Em seu site, o Comitê Olímpico do Brasil enfatizou que o responsável pelo transporte "é provido pelo Comitê Organizador Paris 2024" e que, "apesar de atrasos relatados por atletas brasileiros em deslocamentos no período pré-Jogos, confia na capacidade dos organizadores para aprimorar os serviços".

O problema não é uma exclusividade dos Jogos de Paris. Nas últimas três Olimpíadas (Pequim-2008, Londres-2012 e Rio-2016), as queixas sobre os transportes também estiveram presentes na lista de reclamações dos atletas em algum momento da competição.

Na edição olímpica que se propõe a ser mais sustentável da história, algumas opções do Comitê Organizador geram controvérsia, como a não instalação de ar-condicionado nos quartos — o que levou a algumas delegações, inclusive a brasileira, a alugar climatizadores — e a escolha do cardápio do restaurante da Vila, que atende a mais de 14 mil atletas.

Todas as manhãs, os Chefes de Missão de cada país se reúnem com o Comitê Organizador dos Jogos e, ontem, a reclamação foi geral: a falta de proteína no refeitório. Foi dito que há pouca oferta do alimento e, quando acaba, a reposição demora muito para acontecer. Além disso, também há queixas das grandes filas no local.

COMIDA À BRASILEIRA

Em abril, o Comitê Organizador informou que a meta é que esta Olimpíada diminua pela metade a quantidade de produtos animais oferecidos no megaevento, em comparação a Tóquio-2020, incluindo um menu vegetariano balanceado em todas as opções. Esta é a primeira vez em uma edição dos Jogos que pelo menos 60% dos alimentos oferecidos são vegetarianos, exceto nos estádios de futebol, cuja meta é de 40%. Cerca de 60% das 13 milhões de refeições fornecidas são isentas de carne e feitas completamente à base de plantas. As ofertas incluem shawarma vegetariano, risoto de quinoa e até mesmo um atum à base de plantas.

Para driblar o problema e ainda oferecer aos atletas brasileiros uma comida com "gostinho de casa", na base de treinamento do Comitê Olímpico do Brasil, o Château de Saint-Ouen, localizado em Saint-Ouen-sur-Seine, próxima à Vila, foi montado um refeitório próprio. No menu, opções como bife acebolado, linguiça vegana acebolada, vários tipos de massa, arroz integral, farofa com couve, banana empanada de forno, couve flor no vapor e abobrinha refogada, além de feijoada e estrogonofe de frango. A expectativa do COB é que 3.500 refeições sejam servidas até o final dos Jogos.

LUIZA MORAES/COB

Primeiro teste. Rayssa (esq.), Gabi Mazetto e Pâmela Rosa: horas esperando para voltar à Vila

GINÁSTICA

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br
Enviada especial
PARIS

UM NOVO SALTO NA RIVALIDADE

Rebeca Andrade inscreve tripla pirueta com dificuldade 6,0 para tentar superar Simone Biles, aplaudida em treino de pódio ontem após executar movimento que leva seu nome

LOIC VENANCE/AFP

Foco. A americana Simone Biles durante treino de pódio na Bercy Arena, palco da ginástica nos Jogos: depois de desistir antes de disputar o aparelho em Tóquio, ela rivaliza com Rebeca Andrade, atual campeã dos saltos

A campeã olímpica Rebeca Andrade inscreveu um novo salto para tentar superar a americana Simone Biles, sua grande adversária nos Jogos Olímpicos de Paris. A brasileira, que ontem participou do treino de pódio na Bercy Arena, inscreveu o Yurshenko com tripla pirueta, que terá grau de dificuldade 6,0 — dois décimos a mais do que o esperado, segundo pontuação da Federação Internacional de Ginástica. A americana, que desistiu em Tóquio antes da prova, também mostrou suas credenciais ontem ao cravar o seu famoso duplo Yurchenko, batizado de Biles II.

O salto é o aparelho em que Rebeca e Biles devem travar grande disputa. Segundo Francisco Porath, técnico da seleção brasileira, Rebeca só deve realizar o novo movimento numa possível final.

— Tem a classificatória pela frente e as possíveis finais para, por último, pensar nessa cereja do bolo. Ela treinou para fazer esse salto, então vai depender muito do dia e de como ela vai suportar o número de decisões. Vamos buscar a melhor estratégia — disse Porath.

Atualmente, a ginasta costuma apresentar a versão do Yurshenko com duas ou duas e meia piruetas do salto, como fez nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Mas para se aproximar do grau de dificuldade de Biles, Rebeca tentará a tripla. No treino de pódio de ontem, em que o Brasil começou sua rotação pelo salto, Rebeca ainda não o apresentou. A medalhista de ouro fez um Amanar (5,4) e dois Cheng (5,6). Este último, inclusive, foi executado com perfeição por ela no Pan de Santiago-2023, quando foi ouro.

— Foi o primeiro contato. Como é um treino muito longo, não posso gastar toda a condição física dela (só em um aparelho). Precisava que ela chegasse nesse ponto, e conseguimos. Não valia a pena fazer hoje o salto. Ela não está pronta mentalmente e nem adaptada ao aparelho — disse Porath.

Rebeca, Jade Barbosa e Flavia Saraiva saíram aplaudidas após as apresentações do solo por quem trabalha na arena — o treino foi sem público. Rebeca incrementou sua performance no solo com um flick sem mãos, o que aumentará a nota de partida na categoria.

Na França, Rebeca poderá disputar até seis medalhas, o que a torna o nome com maior potencial de conquistas para o Brasil. Além do salto, ela está entre as favoritas no individual geral e no solo. A brasileira também tem chances nas barras assimétricas, na trave e por equipes, ao lado de Flávia, Jade, Júlia Soares e Lorrane Oliveira. Flávia Andrade tem chances na trave e solo. E Jade de Barbosa no solo (apenas duas atletas de um país avançam à final por aparelhos).

Nos três Campeonatos Mundiais realizados desde Tóquio, Rebeca conquistou nove medalhas, incluindo um ouro no individual geral em 2022 e outro no salto, em 2023. Ao analisar suas maiores concorrentes, em entrevista recente para uma TV americana, Biles disse que "Rebeca Andrade é a que mais me dá medo".

FORÇA AMERICANA

Os Estados Unidos fizeram o treino de pódio pela manhã, e Simone Biles também foi aplaudida após apresentação do salto Biles II — entrada de costas na mesa de trampolim, finalizando com um duplo mortal carpado.

Biles competirá pela terceira vez em Jogos Olímpicos. Em Tóquio-2020, ela abriu mão de grande parte das provas por causa da saúde mental, ainda assim conquistou a medalha de prata por equipes e bronze na trave. Ela voltou às competições há cerca de um ano, após dois sabáticos. Ela, que já tem sete medalhas olímpicas, incluindo quatro de ouro, voltou em grande fase e busca em Paris-2024 a quebra do recorde americano de medalhas olímpicas de um ginasta, entre homens e mulheres. Desde 2013, quando venceu seu primeiro Campeonato Mundial, ela acumula um total de 37 medalhas mundiais e olímpicas. Tem ainda nove títulos nacionais.

Além de Biles, os EUA serão representados por Suni Lee, ouro do individual geral à frente de Rebeca em Tóquio. Após a Olimpíada, Lee teve uma doença renal séria, mas ela voltou. Também competem Jordan Chiles, Jade Carey (ouro no solo em Tóquio-2020) e a novata Hezly Rivera, de 16 anos em seu primeiro ano de elite adulto.

Ontem, a técnica Cecile Landi, treinadora dos Estados Unidos, comentou sobre a rivalidade amistosa com a equipe brasileira:

— Sempre que a gente se encontra é "oi" e sorriso para todo lado. Trocamos pin, tiramos foto juntos. É o respeito mútuo. Eles respeitam o nosso time, a gente respeita o deles. Acho que é o mínimo que atletas nesse nível deveriam fazer e é legal de ver — disse.

CALENDÁRIO DE PROVAS

Amanhã começa a disputa das classificatórias, com as competições masculinas. O feminino estreia no domingo. As disputas seguem até o dia 5 de agosto. No total, Paris-2024 terá 192 ginastas na busca por 14 conjuntos de medalhas, entre equipes, individual geral e aparelhos.

No masculino, os destaques são as seleções do Japão, China, Inglaterra e Estados Unidos. O Brasil não classificou a equipe completa e terá apenas dois representantes na disputa do individual geral: Diogo Soares, que está na segunda Olimpíada e busca chegar à final, e Arthur Nory, que pela terceira vez encara os Jogos Olímpicos e tem o bronze na Rio 2016 no solo.

RICARDO BUGOLIN/CBG

Novidade. Rebeca na exibição de ontem: ela ainda não executou o Yurshenko com tripla pirueta, que é a 'cereja do bolo' em uma possível final olímpica

BRASILEIROS CONHECEM ADVERSÁRIOS NO TÊNIS

As chaves do tênis na Olimpíada de Paris foram sorteadas ontem. No masculino, os brasileiros enfrentarão argentinos: Thiago Monteiro estreia contra Sebastian Baez, e Thiago Wild joga contra Thomaz Etcheverry. No feminino, Bia Haddad Maia vai enfrentar a francesa Varvara Gracheva. Laura Pigossi joga contra a ucraniana Dayana Yastremska. O torneio masculino pode ter ainda um clássico entre Rafael Nadal e Novak Djokovic na segunda rodada.

ESTREIA EM PARIS-2024 FOI NO TIRO COM ARCO

O Brasil estreou nas competições da Olimpíada de Paris na madrugada de ontem com Ana Luiza Caetano, no tiro com arco. Na prova de ranqueamento do recurvo individual, ela ficou em 19º lugar. Na terça-feira, ela vai enfrentar Zana Pintaric, da Eslovênia. No masculino, Marcus D'Almeida foi o 17º colocado nas classificatórias. O brasileiro, que está entre os favoritos ao pódio, vai enfrentar o ucraniano Mykhailo Usach.

JUDÔ: MAYRA VAI ENCARAR NÚMERO 1 DO MUNDO

Os judocas brasileiros conheceram, ontem, seus adversários na primeira fase . Rafaela Silva, Mayra Aguiar e Beatriz Souza passaram direto para as oitavas, mas para Mayra, o sorteio não foi fácil: ela vai enfrentar a italiana Alice Bellandia, número 1 do ranking na categoria até 78kg. No masculino, Baby, dono de dois bronzes no pesado (+100kg), pega na estreia Ushangi Kokauri, do Azerbaijão. Ele caiu do outro lado da chave do tricampeão Teddy Riner.

EDITOR-CHEFE: Thales Machado COORDENADOR E EDITORES ASSISTENTES João Pedro Fonseca; Bernardo Araujo, Carla Felícia, Felipe Siqueira, Renan Damasceno, Renato de Alexandrino e Sanny Bertoldo REPÓRTERES EM PARIS: Alexandre Massi, Carol Knoploch e Tatiana Furtado
REPÓRTERES: André Zajdenweber, Breno Angrisani, Cayo Pereira, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, João Vitor Costa, Júlia Cople, Letícia Lopes, Lucas Altino, Lucas Ribeiro, Luciano Ferreira, Maíra Rubim, Rafael Oliveira, Thayssa Rios e Vitor Seta. Arthur Falcão, Laura Mariano e Lucas Guimarães (estagiários)
EDITOR EXECUTIVO VISUAL: Alessandro Alvim PROJETO GRÁFICO: Gustavo Amaral e Pablo Tavares DIAGRAMAÇÃO: Gustavo Amaral e Télio Navega.

IVO GONZALEZ/10-8-2012

Jabs e direto. Esquiva Falcão na luta contra o britânico Anthony Ogogo, em Londres: Edição foi marcada pelo renascimento do boxe brasileiro que, desde então, foi ao pódio olímpico sete vezes

O CUSTO DA MEDALHA BOXE

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

PÓDIOS FORJADOS POR SUOR E LUTAS ALÉM DO RINGUE

Último capítulo da série, que retratou ainda vôlei e tênis, conta os sacrifício e privações do boxe brasileiro

Nas últimas três edições olímpicas (Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio, em 2021), o boxe levou sete brasileiros ao pódio. Só ficou atrás do judô, com duas a mais. Quem olha o número frio, pode pensar que é fácil para a modalidade obter estes resultados. Mas, por trás de cada uma destas conquistas, houve uma luta que vai além da travada nos ringues. Aliás, uma não. Várias.

Esquiva Falcão ainda tem fresco na memória os socos que dava na bananeira no quintal de casa, aos 13 anos. Ou as noites embaixo da arquibancada do estádio de Santo André (SP), antigo dormitório da equipe B da seleção. Assim como do saco de lixo que enrolava no corpo para acelerar a perda de peso antes de cada luta em Londres. Cenas desconhecidas por grande parte do público, que só se recorda de sua prata olímpica, na época o maior feito olímpico do boxe nacional.

— Ser atleta de alto rendimento é abrir mão de muitas coisas. Da família, de tudo que você gostaria de comer, de festas. É saber que sua vida vai mudar com uma medalha e se dedicar a isso — reflete.

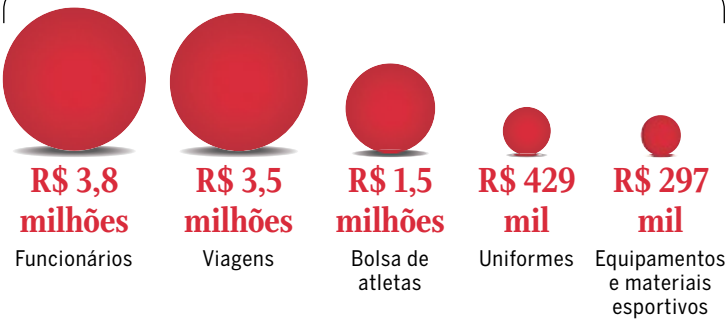
Embora esteja longe de ter sido o maior sacrifício de Esquiva, uma situação ilustra as privações. Ao chegar na vila olímpica de Londres, ele recebeu um crachá que lhe dava direito ilimitado a bebidas e comidas. Uma grande tentação contra a qual ele precisou lutar até o último dia.

BRIGA COM A BALANÇA

O peso é um dos maiores inimigos dos pugilistas. Eles precisam atingir a pesagem da categoria na manhã que antecede cada luta — é comum que o peso natural deles seja maior. Esquiva, que competiu entre os médios (até 76kg) em 2012, tinha 5 quilos a mais.

QUANTO VALE?

Investimento na modalidade na preparação de atletas nos últimos dois anos

Recursos da CBBoxe
R$ 17,7 milhões

A partir da chegada na vila, a primeira luta é contra o tempo. Os atletas pulam corda, fazem corridas, precisam suar o máximo possível. Na época de Esquiva, eles ainda usavam, por baixo da roupa, um saco plástico preto, daqueles de lixo, para intensificar o suor. Atualmente, foi substituído por roupas térmicas.

— Se beber uma Coca vai lá e pesa para ver se passou do peso. Somos muito viciados em balança.

Com o peso devidamente batido de manhã, começa outra corrida: recuperar a pesagem perdida em apenas algumas horas para não entrar no ringue fraco. E, vencido o combate, o pugilista recomeça imediatamente todo este ciclo até a próxima luta. Contando a final, são cinco no total. Uma espécie de mito de Sísifo até a sonhada conquista da medalha que afeta o corpo e até o psicológico do atleta.

Esta rotina não é exclusiva dos Jogos Olímpicos. Ocorre em todos os torneios de boxe amador. Mas não é só nas competições que a resiliência é testada. A seleção nacional, hoje formada por 26 homens e mulheres, tem uma rotina que desafia a vontade de seguir a carreira.

Os boxeadores vivem reunidos praticamente o ano inteiro. Quando não estão em Santo Amaro, bairro de São Paulo onde está o CT da confederação de boxe (CBBoxe), estão em viagens internacionais (por competições ou treino). Voltar para casa, só no recesso de dezembro. Durante anos eles formam sua própria família. Nas seis casas alugadas pela CBBoxe, dividem quartos, guarda-roupas e cozinha, dormem em beliches, se apoiam e se desentendem.

— Teve momento em que eu pensei muito em desistir — admite Esquiva.

Se não se rendeu, foi porque já estava calejado pelas outras lutas que encarou antes de chegar à elite do boxe olímpico brasileiro. Ingressar no esporte é uma batalha em si. Não há uma estrutura de captação bem definida como no futebol. Em geral, os atletas ou são descobertos por projetos sociais ou são de famílias de pugilistas. Na equipe que está em Paris, este é o caso de Bia Ferreira (filha de Raimundo Ferreira) e de Luiz "Bolinha" (neto de Servílio Oliveira, primeiro brasileiro medalhista da modalidade, um bronze em 1968).

A trajetória de Esquiva foi uma mistura dos dois caminhos. Antes de entrar para o projeto Todos na luta, do treinador Raff Giglio, no morro do Vidigal, no Rio, e depois ser descoberto pela seleção, foram muitos treinos no quintal com o pai Touro Moreno.

CUSTO ALTO

A outra briga por trás das medalhas vem da própria confederação. Embora seja conhecido pela origem pobre dos atletas, o boxe não é exatamente barato. Nos últimos dois anos, a entidade contou com um total de quase R$ 18 milhões para manter esta estrutura. Entre os gastos, estão salários da equipe técnica e de outros profissionais que cuidam dos pugilistas, viagens, inscrições em torneios, alimentação, aluguel das casas e manutenção do CT, que pertence à Prefeitura.

O dinheiro é oriundo da Lei Piva, repassado pelo COB. Já testes e exames são feitos no Núcleo de Alto Rendimento, um centro criado pela iniciativa privada referência em estudos, avaliações e capacitação esportiva.

— Não adianta colocar todo mundo treinando manhã, tarde e noite sem fazer competições fora do país. O atleta precisa estar sempre lutando entre os melhores. Senão, não terá o mesmo nível de competitividade nos torneios mais importantes — conta Marcos Brito, presidente da CBBoxe.

A entidade também paga bolsas aos pugilistas, que varia de acordo com a experiência e os resultados. Há ainda bolsas estaduais, do Governo Federal e das Forças Armadas. Valores que, somados, podem chegar a algo entre R$ 20 mil e R$ 25 mil mensais. Isso sem contar que os mais badalados, como Bia Ferreira, possuem patrocínios particulares. São rendimentos de uma minoria e que, mesmo assim, assim como as medalhas não são capazes de traduzir o trabalho por trás.

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Plumas e paetês. Capitão Gay, super-herói do “Viva o Gordo”, programa de Jô Soares que ficou no ar entre 1981 e 1987

TODAS AS FACES DO JÔ

SÉRIE DOCUMENTAL DO GLOBOPLAY QUE ESTREIA DOMINGO, ‘UM BEIJO DO GORDO’ REPASSA A VIDA PROFISSIONAL DO ARTISTA E EXIBE MOMENTOS INÉDITOS DE SUA INTIMIDADE

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Assim que foi anunciada a notícia de que estava nos planos do Globoplay uma série documental sobre Jô Soares, houve um certo burburinho. Vários profissionais que trabalharam com ele na TV Globo queriam colaborar com o projeto. Dentre eles, a produtora Nathália Pinha, que, por quase dez anos, esteve diariamente no estúdio no “Programa do Jô” com o apresentador. Incluindo a gravação do último episódio, exibido em 16 de dezembro de 2016, quando ela “fugiu” da licença-maternidade e levou a filha com menos de um mês para a emissora.

— Bati na porta das pessoas falando: “Gente, preciso participar desse doc” — diz Nathália. — Jô foi uma das pessoas mais gentis e talentosas com quem convivi.

Não foi somente a turma dos bastidores da TV, como editores e sonoplastas, que queria participar de “Um beijo do Gordo”, série documental de quatro episódios que chega ao Globoplay neste domingo. Os entrevistados — famosos e anônimos, estes também essenciais na vida do carioca, que morreu aos 84 anos em 5 de agosto de 2022 — fizeram fila para dar depoimentos ao diretor e roteirista Renato Terra e à diretora artística Antonia Prado. Gente como Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Bruno Mazzeo (o filho de Chico Anysio considera o Gordo o melhor humorista do Brasil), Fabio Porchat (que apareceu pela primeira vez na TV como uma pessoa da plateia e depois convidada ao palco do “Programa do Jô”), a governanta Marlucy Costa e o motorista Sebastião Kassen, o Sebá.

— Todo mundo usou a palavra generosidade, 100% dos entrevistados. De quem trabalhava na casa dele a Claudia Raia — diz Antonia.

Renato Terra complementa:

— As pessoas vão ver que aquele Jô que elas conhecem pela TV é ainda mais legal na vida privada.

A trajetória profissional de José Eugênio Soares é esquadrinhada na produção, principalmente nos três primeiros episódios. A genialidade e a versatilidade dele no humor, como ator e roteirista, da “Família Trapo”, na Record, nos anos 1960, ao “Viva o Gordo”, da TV Globo, na década de 1980, estão fartamente documentadas. Personagens inesquecíveis como Capitão Gay, Vovó Naná, Norminha — e deliciosas entrevistas de seus colegas de sala de roteiro e de cena, e do próprio Jô, sobre a comédia politizada que fazia — recheiam o primeiro episódio. Nos dois seguintes, o doc é redirecionado às lembranças para outra transgressão do artista: mudar a rota e trazer para o Brasil o formato do talk show, o “Jô Soares onze e meia”, no SBT, no ar entre 1988 e 1999, e depois levado para a TV Globo.

É na quarta e última parte que entra a promessa de um Jô Soares ainda mais interessante. Imagens do círculo íntimo do artista são exibidas pela primeira vez. Quem liberou as fitas e fotos foi a designer Flavia Pedras Soares, terceira mulher de Jô e a pessoa mais próxima dele em vida. Ela, inclusive, deu alguns dos depoimentos mais emocionantes de “Um beijo do Gordo” e é considerada pelos diretores como “a grande pessoa da série, juntamente com o Jô”.

NOVO INSTITUTO

Repassar as quase quatro décadas de profundo companheirismo (eles se casaram no fim dos anos 1980 e ficaram juntos por 15 anos, mas o artista costumava dizer que “o divórcio não deu certo”) foi um processo tortuoso para Flavia.

— Quando me ligaram um mês depois do falecimento, fiquei desorientada — diz a designer. — Mas depois de passado quase um ano, quando pude achar que não choraria na TV, mergulhei (não sem dor, não sem sofrer e chorar o dobro) no mundo dele e coloquei à disposição tudo que consegui juntar na pressa de atender à demanda de fazer o documentário. Mas claro que faltou muito para dar conta da amplitude das realizações e da história do Jô.

Por isso, ela explica, assim que terminou de falar com a produção, tomou a iniciativa de criar o Instituto Jô Soares, “para salvaguardar tudo que há de material e imaterial da vida dele”. Flavia vai oficializá-lo legalmente em agosto, nos dois anos de morte do artista.

— Filmei e fotografei a casa dele inteira. Venho catalogando, sistematicamente, com a ajuda de museólogas e advogados, tudo que tinha lá. Livros, filmes, quadros, roupas, objetos, tudo, para celebrar a vida dele, preservar e difundir todo o imenso legado que deixou em sua vida longa, linda e cheia de graça — conta Flavia.

LINHA DIRETA COM A PLATEIA, NA PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO/RAMÓN VASCONCELOS/TV GLOBO

Companhia noturna. O apresentador no “Programa do Jô”, exibido na TV Globo entre 2000 e 2016

CRÍTICA DE LIVRO 'BAMBINO A ROMA', DE CHICO BUARQUE • **ÓTIMO**

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

PEDAÇO DE MIM

EM NOVO LIVRO, COMPOSITOR CARIOCA ADOTA ARES MEMORIALISTAS PARA REINVENTAR SUA INFÂNCIA NA ITÁLIA, NOS ANOS 1950, ÀS VOLTAS COM PAIXÕES QUE O ACOMPANHARIAM VIDA AFORA

Se o novo romance de Chico Buarque, "Bambino a Roma", tivesse uma trilha sonora própria, estariam nela marchinhas, sambas e canções que marcaram o cinema europeu dos anos 1950. A obra, que chega hoje às livrarias, soa como um filme italiano do pós-guerra, um retrato em branco e preto de um garoto espertíssimo e desencanado que, longe da sua terra natal, está sempre às voltas com suas duas maiores paixões: o futebol e as meninas. Paixões essas que, como se sabe, o autor nunca deixou de cultivar em prosa e verso.

Nesse mergulho leve e bem-humorado nos seus primeiros tempos na capital italiana, onde voltaria a morar já na vida adulta, Chico Buarque conta causos que protagonizou — ou que inventou — quando sua família viveu em Roma, entre 1953 e 1955. Na época, seu pai, o já célebre historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, lecionou na Universidade de Roma e, naturalmente, levou consigo a mulher, Maria Amélia, e seus sete filhos.

No novo livro, o compositor vai longe para abrir o baú da memória — com direito, claro, a invencionices que colorem aquela vivência distante (pois já lá se vão sete décadas desde que tudo *mais ou menos* aconteceu). Daí classificar "Bambino a Roma" como livro de ficção mesmo, e não uma autobiografia *tout court*.

E que graça teria, aliás, Chico escrever uma autobiografia, considerando tantos livros que já reviraram *suas vidas* de cima a baixo para comemorar os 80 anos completados mês passado?

MAR AFORA

Como já deixou claro em outros de seus romances, o compositor não está preocupado em ser memorialista. Ele é um criador. O que importa é manter a narrativa em alto nível, com cada detalhe harmonicamente pensado, ralentando o andamento de tempos em tempos, improvisando ou citando obras passadas sempre que o momento pede. Um arranjo bem pensado.

Se trabalhamos no campo da ficção, então vamos chamar Chico Buarque de Narrador — que inicia "Bambino a Roma" já na mudança da família rumo à Itália, deixando São Paulo para trás. Tinha por volta de 9 anos. O garoto se retrata agarrado à bola de futebol, observando a casa paulistana ficando para trás e, logo em seguida, relata seus múltiplos enjoos mar adentro, até o desembarque, semanas depois.

Na nova terra, o Narrador revive Francesco, o guri *brasiliano* com muitos irmãos que faz amigos e coleciona histórias ao circular pela cidade em sua bicicleta de aros brancos. A vida é doce.

DIVULGAÇÃO/ACERVO CHICO BUARQUE

A doce vida. Chico Buarque, aos 10 anos, em Roma

Na Notre Dame International School, estuda com colegas estrangeiros. É o cara que tenta ensinar aos amigos as marchinhas em italiano: "*Tu pensi que cachaça è acqua?/ Cachaça non è acqua, no/ Cachaça viene dell'alambicco/ E l'acqua viene del ruscello*".

Desperta admiração, às vezes inusitadas ou inconvenientes. Sem qualquer mimimi, diga-se, o Narrador relata que costumava ser bolinado por um professor que, de resto, fazia o mesmo com outros alunos. Fato ou fake? Faz diferença?

Desejos e descobertas não faltam ao longo da narrativa. Vê-se logo que o pequeno Francesco já era bem chegado a observar o mundo e as meninas — e a construir em silêncio paixões ardentes por mulheres já feitas.

É louco, por exemplo, pela jovem professora de italiano do pai, e malandramente faz de tudo para mostrar a ela a manifestação gloriosa de sua potência de guri. A mãe, no entanto, impede a tempo que a cena de exibicionismo explícito aconteça...

O Narrador também alimenta sentimentos nobres por ninguém menos que a linda atriz Alida Valli, estrela (real) do cinema italiano que seria mãe de um colega seu de escola — e com quem teria tido o prazer de dançar uma valsa por alguns minutos. Verdade ou apenas um desejo encruado de um Chico Buarque molecote. Que diferença faz?

Dos sonhos silenciosos, o garoto larga a inércia e trata de correr atrás de seduzir seus objetos de desejo, a ponto até de escrever um romance, aos 10 anos de idade, apenas para impressionar a jovem Sandrene, uma pré-adolescente que vira sua fonte de *respiração*. Diga-se que, insensível, ela deixa as páginas do romance se espalharem pelas ruas. Mas ele não desiste.

É assim que Francesco vai colecionando episódios demasiado humanos da fase mais carnal, digamos assim, da sua iniciação erótica. Desde já, fica na história da literatura erótica light o curto encontro íntimo de Francesco com uma amiguinha que presta às tangerinas um merecido reconhecimento pelo seu apelo erótico.

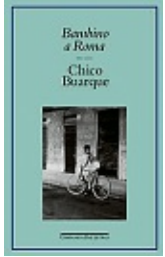
ALEGRIA DO POVO

E tem o lance com o futebol, claro. Naquela (então) terra de pernetas, o brasiliano Francesco é o craque, o experiente peladeiro de rua, dono da bola de couro que ele afirma ter sido de Ghiggia, o célebre craque uruguaio que desmontara a seleção canarinho na Copa de 1950. Mas era tudo balela para manter seu cartaz, o mesmo que lhe permite um lugar especial para acompanhar numa loja de TVs a Batalha de Berna, o jogo em que Brasil perdeu de 4 a 2 para a Hungria, já na Copa de Suíça, 1954.

O livro é isto, um inventários de reminiscências e de possibilidades, tudo combinadinho. É doce e é lúdico sem ser infantiloide — armadilha em que muitos narradores caem ao falar de sua infância. Pode virar minissérie de TV, filme em PB, pode virar qualquer coisa que o mercado queira. Tá pronto.

Para quem conhece a obra literária de Chico Buarque, ele parece cada vez mais desinibido — bem distante da contenção e da sobriedade de sua estreia como romancista, "Estorvo" (1991), que lhe abriu uma carreira merecedora de deferências grandiosas, inclusive o Prêmio Camões, o mais prestigioso da literatura em língua portuguesa.

Com suas observações e ironias, comentários distraídos e outras manhas, Chico escreveu uma obra que deflagra mil e uma histórias paralelas — tudo, como sempre, depende mais do leitor do que o escritor. E o escritor, como de costume, não parece muito disposto a "esclarecer" o que andou contando neste novo livro — que tem jeitão de comover muitos júris de prêmios literários até porque, como um retrato dos nossos tempos, tudo ali pode ser fake. As fotos de família são verídicas, sim, mas nada garante que o tal Francesco e seus interlocutores tenham existido de fato. E isso não faz qualquer diferença.

Retorno. Aos 80 anos, Chico Buarque relata com humor e originalidade episódios que permaneceram sete décadas em sua memória

'Bambino a Roma'
Autor: Chico Buarque.
Editora: Companhia das Letras.
Páginas: 168.
Preço: R$ 79,90.

DOIS TRECHOS DE 'BAMBINO A ROMA'

> "Não sei se eram os casacões de lã que sobravam em nós, ou as calças de golfe que estavam fora de moda.
Antes da viagem, minha mãe tratara de comprar nossas roupas de inverno, que estariam mais em conta no Brasil. Deve ter sido em alguma liquidação, ou numa loja onde dessem desconto para três números diferentes do mesmo modelo. Mas aqui, quando eu saía com meus dois irmãos mais velhos, outros meninos nos apontavam na rua, quando não nos seguiam falando coisas e dando risada. Não era da língua estrangeira que debochavam, porque nós três mal abríamos a boca, irmãos nunca têm o que se falar. Podia ser o corte de cabelo, ou as botinas de camurça, ou o jeito de caminhar, não importa, o certo era que no estrangeiro os estranhos éramos nós. Então comecei a sair sozinho, notando que muitos meninos mais estranhos do que eu passeavam despercebidos por aí, desde que não acompanhados de uma família estranha. E o que me restava de estranheza logo se diluiria se eu me misturasse com outros meninos da terra."

> "Rever a sala de visitas tal como era, sem tirar nem pôr, me dá uma tremedeira nas pernas. Meus olhos se enchem de lágrimas vendo os afrescos da Capela Sistina no papel de parede. Quando criança eu pouco me detinha naquele ambiente, nunca me sentei em seus sofás de veludo e suas poltronas rococó. Eu morria de medo daquelas figuras nuas e seminuas, principalmente as do teto. O teto traz 'A criação de Adão', e onde os dedos de Adão e Deus quase se tocam ainda está fixada a canopla do lustre que Nadine acendeu. Agora ela abre as janelas, cata copos e cinzeiros no chão, deita garrafas nos sacos de lixo e some lá para dentro. Da porta de entrada reconheço as laterais da sala, que representam cenas da vida de Moisés e de Jesus Cristo, e ao fundo avisto um vestígio do telefone de parede marcando o papel de parede que retrata o Dia do Juízo Final. Se o resto do apartamento estiver igualmente preservado, logo à esquerda estará o lavabo e à sua frente o corredor que leva ao escritório, à porta da casa de Nero e aos sucessivos quartos até a cozinha e a área de serviço.
No entanto, não consigo arredar pé daquele umbral, não consigo ultrapassar o batente da porta escancarada. Meu corpo oscila, recuo, me pego a andar para trás. Sinto que é a minha mãe me puxando pela gola."

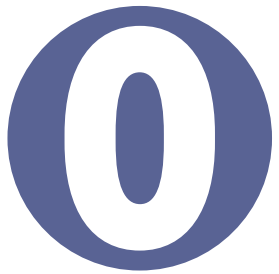
NELSON MOTTA. Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada.

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

10

Para a química entre Henrique Barreira e Juliana Paiva em "Família é tudo". Com a virada na trama de Murilo e Electra, os talentosos atores ganharam mais oportunidades juntos e estão aproveitando bem.

Para a cena vexatória envolvendo Emilio Surita e integrantes do "Pânico", na Jovem Pan. Eles debocharam de Marcelo Cosme, apresentador da GloboNews, com piadas preconceituosas. Papelão.

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Marcinho cresceu

Veja só como Antonio Haddad aparecerá diferente na segunda temporada de "Os outros", que estreia no Globoplay no próximo dia 15. Os novos episódios revelarão o paradeiro de seu personagem, Marcinho. "Quando as gravações da primeira temporada terminaram, eu estava com 16 anos. Cheguei para a segunda logo após completar 18. Esse período foi de amadurecimento por vários motivos: a disciplina escolar de Ensino Médio, a preparação para a segunda temporada e o processo para fazer Betinho jovem na série 'Betinho: no fio da navalha'. Houve desafios que me exigiram crescimento, assertividade, estudo e entrega", diz o ator

O olhar do craque...

Longe da Globo há mais de dez anos, Carlos Lombardi teve um convite para ser um dos mentores da oficina da emissora voltada à formação de autores para o horário das 19h. Sua participação foi marcada para a próxima quinta. Ele era especialista nessa faixa. Entre as tramas lembradas até hoje estão "Uga uga" e "Kubanacan".

...E mais

O curso contempla perfis bem diferentes. Também foram convocados para o projeto Ricardo Linhares, Rosane Svartman, Patrícia Moretzsohn, Duca Rachid e Thelma Guedes.

Longa duração

É definitiva a decisão do SBT de manter o "Domingo legal" no ar por sete horas. O programa foi esticado após a saída de Eliana. A emissora avalia que a atração segue com audiência satisfatória, garantindo a vice-liderança.

Arte imita a vida

Durante as gravações de "Volta por cima" numa viação em Marechal Hermes, na Zona Norte, surgiu uma baita coincidência. Na novela das 19h, o motorista de ônibus Lindomar (MV Bill) acerta na loteria. Na vida real, um funcionário da empresa teve a mesma sorte.

Próxima história

Walter Daguerre, que foi colaborador de Manuela Dias em "Justiça 2", tem um projeto de série em avaliação no mercado. A trama, com produção da Sentimental Filme, trata de medicina tradicional e paranormalidade.

Audiência da reprise

Na reta final, "Cheias de charme" acumula média de 10,7 pontos (SP). Sua antecessora, "Mulheres de areia", tinha 12,4 no período.

DIVULGAÇÃO/TV BRASIL

Na fazenda

O ator e cantor Guito, que viveu Tibério em "Pantanal", participará, no próximo domingo, do programa "Canto e sabor do Brasil", apresentado por Paulinho Del Ribeiro na TV Brasil. Eles vão preparar um arroz carreteiro com pinhão e feijão roxo. Guito interpretará clássicos como "Tocando em frente", além de composições próprias

CRISTINA GRANATO

Novo casal

A atriz Débora Nascimento e o diretor de cinema Guilherme Coelho na 6ª Edição do Prêmio Espírito Público, anteontem, no Teatro Rival, no Centro do Rio

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'ELE FOI TÃO SÁBIO QUE PAROU NO AUGE'

Jô Soares ficou no ar com o "Programa do Jô" no fim de noite da TV Globo de 2000 a 2016. Por lá, passaram de domador de circo de pulgas a Roberto Carlos, conhecido por ser avesso a entrevistas. Houve de tudo, na Globo e no SBT. Foram mais de 14 mil bate-papos e, no terceiro episódio de "Um beijo do Gordo", Antonia Prado faz uma franca homenagem ao Jô entrevistador. A diretora artística recria o estúdio do programa da Globo (com a mesa original e tudo) e recebe nomes como Marcos Veras, Fabio Porchat e outros tantos que foram influenciados pelo jeito dele de fazer comédia e de experimentar novos territórios. Tatá Werneck conta, por exemplo, que ele foi uma das pessoas que mais deram força para que ela também tivesse um talk show.

— Jô recebia, fazia piada, lia cartas, depois começou a ler os e-mails, às vezes tocava bongô junto com o entrevistado, às vezes criava as situações com o Derico *(da banda Sexteto)* — diz o diretor e roteirista Renato Terra. — Ele fazia diferença atrás da bancada. As pessoas ligavam a TV para ver as entrevistas, sim, mas principalmente ligavam para ver o Jô.

E quem fazia diferença para Jô era a plateia. A produtora Nathália Pinha lembra o quanto era importante para o apresentador ter o estúdio cheio — em determinado período, o programa chegou a 330 pessoas sentadas.

— Ele sempre falava que nunca ia fazer um talk show sem plateia — diz Nathália. — Era parte fundamental. E ele sempre percebia tudo e comentava no final: "Hoje a plateia estava excelente. Putz, hoje não parou de falar" *(risos)*.

Por isso, a produtora pensa o quão difícil — ou mesmo impossível — teria sido para ele fazer o programa durante o isolamento social da pandemia. "Programa do Jô" por videochamada não teria a cara de Jô Soares.

— Ele soube parar. Foi tão sábio, tão inteligente, que parou no auge. Soube se reinventar depois de ter parado, com os livros que lançou, com as peças que fez, deixando um gosto de saudade.

Por falar em teatro, Flavia Pedras Soares liberou para a produção diversas imagens de Jô no palco, interagindo com a tão amada plateia num dos lugares onde era mais feliz.

— Além de multitalentoso, ele trabalhava muito, era incansável, deve ter sido difícil dar conta de fazer essa edição — diz a designer, que já viu todos os episódios. — Será uma deliciosa surpresa para quem o acompanhava assistir às pessoas que conviveram com ele cotidianamente, revelando seu temperamento acolhedor e leve. E, para as novas gerações, espero que seja inspiração pelo percurso sempre corajoso e muito, muito engraçado! *(Talita Duvanel)*

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

De volta ao começo. Porchat no cenário do programa que o projetou

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

BRASIL MAIS FORTE DO QUE NUNCA

A vida me atropelou desde que mergulhei no projeto mais desafiador da minha vida. Sinto estar perambulando há meses pelos labirintos de uma caverna buscando, febrilmente, a luz no fim do túnel. As saídas para comer são raras — injeções de ânimo, lufadas de ar e alegria.

Hoje vi a a Luiza Trajano tecendo elogios no Instagram ao chef Raphael Rego e à qualidade e à brasilidade dos restaurantes dele em Paris, o Oka e o Fogo. O vídeo provocou uma enxurrada de lembranças felizes de meu almoço recente no Oka com Ana Luiza, sua filha e chef. Comida e ambiente lindos e deliciosos.

Rolei a tela e... pimba! Surgiu um post anunciando que o restaurante Origem, em Salvador, está entre os "100 destinos extraordinários a explorar" da revista Time. Estive lá há pouco, adoro a comida afetiva do casal Fabrício Lemos e Lisiane Arouca. Os salgados dele e os doces dela são como um abraço. Uma cozinha contemporânea e afetiva, leve, fina e baiana ao mesmo tempo.

Em São Paulo revisitei a Casa do Porco, onde o chef Jefferson Rueda lançou novo menu depois de um doloroso hiato. Que triunfo! Jeffinho voltou mais caipira do que nunca. Teve shot de cachaça em copinho estampado com a capivara do rio onde pesca. Teve "bolim" de porco na lata, caldo de porco com tucupi, porco maturado e cru... Porco de tudo o que é jeito, numa sequência cheia de sabor e alma. "Tive que voltar para o interior onde nasci para reencontrar meu próprio interior", disse, com a voz embargada.

Engatei com um jantar arrasador no Evvai, repleto de risadas e prodigiosas piruetas culinárias. O chef Luiz Filipe Souza e a pâtissière Bianca Mirabili estão no auge, servindo um menu de gostosuras criativas e surpreendentes — minha favorita, o tartare de carne com granita de ostra —, brilhantemente harmonizado pelo sommelier.

Hoje acordei com meu Instagram gritando: "Abra o olho, garota! Olha só quanta comida brasileira incrível você tem comido, vai seguir quieta?"

Já era mesmo hora de declarar: nossa gastronomia brilha mais forte do que nunca.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua intuição estará afiada e, ao escutar as mensagens vindas do seu interior, você se sentirá mais seguro para agir. A sabedoria instintiva será altamente poderosa. Deixe-se conduzir pelo que você sente.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você terá maior certeza em relação aos seus sentimentos, o que facilitará a resolução de pendências que vinham comprometendo seu equilíbrio interior. Fique atento às suas emoções e faça boas escolhas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua flexibilidade estará aumentada e, com isso, eventuais desafios serão superados com mais graça e leveza. Lembre-se que sempre existirá uma boa saída para qualquer obstáculo. Mantenha a mente aberta.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você encontrará proteção e conforto na sua própria companhia agora. Acolha-se generosamente, satisfazendo o desejo de se dedicar às suas próprias necessidades. Valorize seu tempo com carinho e autocuidado.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Uma grande força produtiva lhe guiará, e para fazer bom proveito deste momento será preciso bons planos e organização. Assim você evitará imprevistos e ainda otimizará a sua energia. Foque na realização.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você se perceberá mais compreensivo em suas relações, se afastando de conflitos e trabalhando, sobretudo, por bons acordos e entendimentos. Aproveite para desfrutar da harmonia a que deseja chegar. Suavize.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Além do raciocínio lógico, seus planos serão beneficiados por sua sabedoria intuitiva que falará mais alto agora. Deixe a imaginação livre para permitir que a alma lhe envie bons conselhos. Fique atento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As atividades físicas direcionarão a sua força de forma eficiente, evitando um acúmulo energético que poderia gerar tensões reprimidas. Movimente-se para elevar seu equilíbrio e bem-estar. Faça por você.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você deverá estar atento a eventuais atitudes impulsivas. Procure acalmar a mente e faça as reflexões necessárias antes de agir. Leve em conta os riscos e ganhos para escolher com sabedoria. Seja prudente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao idealizar relações e nutrir altas expectativas, você correrá o risco de se frustrar, uma vez que nem sempre as pessoas agirão como você espera ou gostaria. Seja tolerante e acolha o outro como ele é.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você deverá redobrar a atenção em sua comunicação, já que poderá acidentalmente ter atitudes ríspidas ou intransigentes. Por mais sociável que você seja, agora será melhor se resguardar. Seja sensato.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Este será um bom momento para trazer limites para suas preocupações, já que a sobrecarga mental poderá afetar a sua saúde e o seu bem-estar. Poupe-se para manter o equilíbrio. Descansar é essencial.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 48 palavras: 26 de 5 letras, 15 de 6 letras, 6 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NA foram encontradas 16 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abada, abade, abate, ácida, asada, ataca, atada, atéia, bacia, baita, basta, beata, besta, bisca, caída, casta, cesta, desta, diaba, dieta, ética, sábia, sadia, saída, seita, tasca //abadia, asceta, asteca, básica, batida, bicada, cabide, deísta, escada, estaca, estada, sabida, sacada, tacada, tecida // abacate, baseada, biscate, bisteca, estadia, estiada // esticada. ABASTECIDA Com a sequência de letras NA: anais, bacana,baiana, batina, cabina, caiena, cana, cena, nada, nascida, nata, sabatina, sacana, sena, sina, tina.

Palavras cruzadas

- Rapper fluminense dos álbuns "Vida Cara" e "Lobo"
- Evento esportivo cuja cerimônia de abertura ocorrerá em 26/07, às margens do Sena
- País invadido pela Rússia em fevereiro de 2022
- Chapéu, em inglês
- Gênero de "Lula", de Oliver Stone e Rob Wilson (Cin.)
- Total das vendas diárias de uma loja
- Otávio Augusto, imperador romano
- Dolo; trapaça
- Dario (?), escritor
- Estação de esqui do Colorado (EUA)
- Parada da respiração (Méd.)
- Aliança Cooperativa Internacional
- Série estrelada por Wagner Moura
- Remota; afastada
- A pilha pequena
- Ferro, em inglês
- Inteligência Artificial (abrev.) — I A
- "O Tempo (?) Para", música de Cazuza
- Estádio citado na música "O Campeão" de Neguinho da Beija-Flor
- 3, em romanos
- Nada, em francês
- Membro do grupo que criou Israel
- Madeira europeia para móveis
- Palavra usual em lojas de tecnologia
- Tafetá grosso e ondeado
- Trem de alta velocidade (sigla)
- Angústia de estar sem o telefone celular
- Osman Lins, escritor brasileiro
- (?) Déco, estilo arquitetônico
- Vladimir (?), filósofo russo

BANCO 3/art — hat. 4/iron — rien — tabi. 5/asper. 8/sionista — solovioi. 9/nomofobia.

SOLUÇÃO

	F	E	R	I	A		N	Ã	O		T	A	V
		D	O	C	U	M	E	N	T	A	R	I	O
	I	U		A	Q		I	A		T	A	B	I
	H	A	T		N	A	R	C	O	S		O	V
U	C	R	A	N	I	A		A		I	N	F	O
	O	F		E	G		I	R	O	N		O	L
	R		A	P	N	E	I	A		O	L	M	O
J	O	G	O	S	O	L	I	M	P	I	C	O	S
				A	L					S		N	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

DIVULGAÇÃO

Sem exaltações exageradas. Heloisa Teixeira em cena do novo documentário dirigido por Lula Buarque de Hollanda, "Helô": "Essa coisa heroica da grande intelectual acho meio brega", diz ela sobre elogios superlativos

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

UMA CINEBIOGRAFIA SOBRE A ARTE DO ENCONTRO

AS EXPERIÊNCIAS, O PENSAMENTO E A INTIMIDADE DA PESQUISADORA HELOISA TEIXEIRA SÃO RETRATADOS NO DOC 'HELÔ', QUE É DIRIGIDO PELO FILHO DA ACADÊMICA E ESTREIA NO CANAL BRASIL HOJE, ANIVERSÁRIO DE 85 ANOS DA HOMENAGEADA

Aniversariante do dia — 85 anos! — Heloisa Teixeira aparece em estado bruto no documentário "Helô", que estreia hoje, às 20h, no Canal Brasil. O longa partiu do desejo de seu filho, o diretor e produtor Lula Buarque de Hollanda, de capturar o "pensamento vivo" da professora, pesquisadora, escritora, ensaísta, editora, crítica literária e imortal da Academia Brasileira de Letras. É um retrato íntimo e afetivo, mas também biográfico — relembra seu papel de agitadora de diversos movimentos culturais a partir da década de 1960 ao mesmo tempo que acompanha seu dia a dia frenético na atualidade, entre aulas, palestras, reformas na casa e instantâneos familiares e conversas com os filhos, netos e amigos de longa data como Zuenir Ventura.

— O filme tem essa espontaneidade do convívio com Helô no dia a dia, mostra como ela constrói sua produção intelectual e como ela conseguiu fazer essa transposição da academia para algo real — diz o filho orgulhoso, Lula Buarque de Hollanda. — Acompanhar ela é frenético, o cotidiano dela é uma usina de acontecimentos, reuniões, viagens... Ela não para.

O filme, que tem argumento de Isabel De Luca, dá liberdade para deixar Helô ser Helô, divertida e surpreendente, limpando batom nos dentes ("a minha marca"), digerindo alimentos e palavras em reuniões com os netos, refletindo sobre o trivial e o profundo e chamando de mentiroso quem a trata como a maior intelectual viva.

— Isso de maior e melhor é uma bobajada — diz Helô, em entrevista por telefone. — Essa coisa heroica da grande intelectual acho meio brega. Isso dá um peso, um comportamento meio paralisante.

Helô toma controle do documentário, apontando caminhos para o filho-diretor, que não se limita a ficar apenas atrás das câmeras, aparecendo à frente também. Perguntada sobre como um filme a seu respeito deveria ser, Helô não precisa pensar muito. Diz que não deseja um retrato dela, mas das pessoas que encontrou e que fizeram parte de sua trajetória.

O filme retrata a vida de Helô como uma arte do encontro, relembrando seu papel como interlocutora e divulgadora de pautas, debates e movimentos renovadores das últimas décadas. Surgem histórias e imagens raras dos tempos de denúncia das patrulhas ideológicas do fim dos anos 1960, da poesia marginal dos anos 1970, da trupe Asdrúbal Trouxe o Trombone (ela dirigiu o único registro audiovisual da peça "Trate-me leão") nos anos 1980, da produção periférica dos anos 2000 e da nova onda feminista de 2010 em diante.

— Toda a minha vida foi um exercício de escuta, sou uma profissional da escuta — diz. — Porque é assim que eu crio vontade de entender o que está acontecendo, de detectar os sinais das pessoas, dos encontros.

O filme já tinha um primeiro corte em 2023, quando Helô decidiu concorrer à Academia Brasileira de Letras. Lula Buarque de Hollanda fez então um novo final, adicionando imagens de bastidores da eleição da mãe para a instituição, com direito a telefonema emocionado da imortal Fernanda Montenegro e imagens da posse da nova eleita. Em seu discurso de posse, ela afirma que a ABL é sua última missão como intelectual.

'FELIZ DE FARDÃO'

O ingresso de Helô na Casa de Machado de Assis acabou sendo uma virada irônica em sua biografia, já que ela própria conta que nunca havia se imaginado como acadêmica. O processo de democratização da ABL, que se abriu para um quadro mais diverso nos últimos anos, fez a intelectual mudar de ideia.

Desde que assumiu a cadeira 30 da ABL, Helô idealizou projetos como o "Machado Quebradeiro", um curso de formação de escritores da periferia que uniu a ABL à Festa Literária das Periferias (Flup) e à Universidade das Quebradas. Desde abril, o projeto vem promovendo oficinas, palestras e seminários, trazendo discussões em torno do tema "Machado afrodescendente e periférico", que dá ênfase às origens sociais e raciais de Machado de Assis. Ela também coordenou o ciclo de conferências "Machado de Assis e a questão racial".

— Estou apaixonada pela ABL — derrete-se. — Tem muito espaço para a ação, é o lugar mais livre em que já estive. Coisas que são uma luta para realizar em outros lugares, aqui é fácil. Achava que seria um escândalo falar sobre esse Machado negro na ABL, mas não foi nada disso. A ABL será meu último ato, o que é algo inexplicável. Se me dissessem cinco anos atrás que eu estaria feliz de fardão, acharia loucura.

QUANDO LIVROS TRAZEM VENENO NA IMPRESSÃO

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

METAIS PESADOS COMO CHUMBO, CROMO, MERCÚRIO E ARSÊNIO ERAM USADOS PARA PRODUZIR CAPAS NO SÉCULO XIX; E A INICIATIVA POISON BOOK PROJECT ENSINA A IDENTIFICÁ-LOS E LIDAR COM ELES

REPRODUÇÃO

Toque. Títulos do Poison Book Project: instituições na Europa decidiram remover livros tóxicos do acervo circulante

Já imaginou encontrar um livro envenenado na sua biblioteca? Se você é dono de edições luxuosas, com capas coloridas e brilhantes, publicadas na Inglaterra no século XIX, é melhor tomar cuidado. Na época, metais tóxicos como chumbo, cromo, mercúrio e arsênico eram usados na fabricação de tintas.

O vermelho vinha do mercúrio; o azul, do chumbo; o amarelo, do cromo; e o verde brilhante, do arsênico. Tóxicas e cintilantes, essas cores caíram no gosto dos leitores vitorianos, cansados do cinza da Revolução Industrial. O arsênico era usado até para tingir vestidos de festa. E, sim, sabia-se que se tratava de um metal tóxico, mas um método alternativo para criar um verde tão exuberante só surgiria no século XX.

Até recentemente, pouca gente se tocava de que a tinta venenosa que embelezava os trajes de gala de senhoras inglesas também era usada em capas de livros. Em 2019, Melissa Tedone, professora da Universidade de Delaware especializada na conservação de obras de arte, arrematou, num antiquário, um livro vitoriano intitulado "Rustic adornments for homes of taste" ("Adornos rústicos para casa de bom gosto", em tradução livre), que chamava atenção pela tinta verde brilhante. Ao Washington Post, ela disse ter estranhado do que o pigmento parecia descascar sob a lente do microscópio. Desconfiada, fez alguns testes e descobriu que havia arsênico na tinta.

Assim nasceu o Poison Book Project (Projeto Livro Venenoso), capitaneado por Tedone e sua colega Rosie Grayburn. Nos últimos anos, elas vêm incentivando universidades e bibliotecas ao redor do mundo a procurar por livros envenenados. Em alguns casos, elas próprias viajam para fazer os testes, usando uma espécie de raio X fluorescente para identificar obras tóxicas. Até hoje, metade dos livros examinados foi considerada venenosa. Cerca de 300 obras continham arsênico, incluindo uma gramática para crianças.

Para saber se um livro é venenoso, é possível consultar o banco de dados do Poison Book Project. O projeto envia aos interessados um marca-página que ajuda a identificar o nível de toxidade de uma obra pela cor da capa.

Instituições como a Biblioteca Nacional da França e a Universidade do Sul da Dinamarca já decidiram remover livros tóxicos do acervo circulante.

Apesar dos riscos, essas obras mantêm seu apelo. Segundo o Washington Post, uma feira realizada em abril em Nova York ofereceu nove livros tingidos com arsênico. Várias pessoas quiseram tirar selfies com as obras, que foram vendidas por preços que variavam entre US$ 150 e US$ 450 (R$ 840 a R$ 2.540).

Tedone indica alguns cuidados a serem tomados no manuseio de volumes venenosos. Ela recomenda que os livros sejam embalados em sacos plásticos reforçados antes de serem acomodados nas estantes. Na hora da leitura, é importante apoiá-los em superfícies sólidas e usar luvas nitrílicas, que são mais seguras que as de látex. Depois de ler, deve-se lavar as mãos e limpar a superfície onde o livro ficou apoiado.

"Você provavelmente tem coisas mais perigosas debaixo da pia da cozinha", disse ela ao jornal americano, "Do mesmo jeito que você não bebe produtos de limpeza, não lamba livros de capa verde brilhante."

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

GIANECCHINI, O GALÃ E A DRAG QUEEN

"Me criticavam por não sair do armário e agora me criticam porque eu saí". Reynaldo Gianecchini tem enfrentado nas redes uma saraivada de comentários virulentos, de ódio, sarcasmo e decepção, diante de suas postagens como drag queen no musical "Priscilla, a rainha do deserto". É um rolo compressor de homofobia, contra um ator que ficou famoso como galã de novelas.

Quanto mais Giane convence como drag no teatro, mais incomoda o público conservador das redes. As plumas e brilhos, a maquiagem, os trejeitos desapontam uma enormidade de fãs. Como assim? O playboy Régis de "A dona do pedaço"? O mecânico Pascoal de "Belíssima"? O ex-marido da Marília Gabriela? O abusador da série "Bom dia, Verônica"?

O galã dos sonhos, com 1,86m, exibindo as coxas depiladas cheias de brilho, sobre saltos altos que salientam os rebolados. Pior: parecendo feliz, montada como... uma drag queen. Que é exatamente sua personagem. Numa peça adaptada do filme cult de 1994. É a história de um ônibus cor-de-rosa que leva trans e drags para fazer um show no deserto australiano.

Priscilla é o apelido do ônibus. Atuações primorosas de Terence Stamp e Guy Pearce. Se ainda não viu esse road-movie, veja. Roteiro alegre e comovente, que faz rir, chorar e refletir sobre como os preconceitos ferem e traumatizam. É um filme sobre aceitação, tolerância. Giane faz o papel da drag que se reaproxima do filho, nessa versão em São Paulo que tem lotado o teatro para 1.500 pessoas.

Conheço Giane desde que o entrevistei em 2012 sobre a cura de um câncer linfático agressivo. Ainda não tinha 40 anos. Careca, por causa dos seis ciclos de quimioterapia que o prepararam para um transplante de medula e um renascimento. Tinha acabado de retirar o cateter, espetado sete meses antes numa grande veia do pescoço.

Dos desfiles de modelo até os palcos e as telas, foi duro, e ele detestava sua atuação no início. "Eu era muito ruim, estabanado, derrubava cenário do estúdio, mas aprendi com a ajuda de colegas e diretores". O que mais me impactou em Giane foi sua ânsia em ser reconhecido como ator, não só uma carinha bonita.

Sete anos depois, em 2019, entrevistei novamente Giane em sua cobertura no Leblon. Foi a primeira vez que ele admitiu publicamente ter namorado homens. "Já tive, sim, romances com homens. O desejo para mim não passa pelo gênero nem pela idade". Giane não cabia mais no estereótipo do galã convencional. "Não sou só isso. Querem te encaixar numa gaveta, mas eu não consigo, porque a sexualidade é o canal da vida".

O QUE A FÚRIA DIGITAL CONTRA O ATOR, VESTIDO DE MULHER, DIZ SOBRE NOSSO BRASIL

Agora, aos 51 anos, passa por um perrengue moral nas redes. Por alardear sua transformação em drag com fotos e vídeos, enfrenta uma fúria digital. Deboches. Ofensas. O ator não se acovardou. Ao contrário. "Fui além, de propósito, para chacoalhar o preconceito".

Exibiu bastidores no teatro e um ensaio com closes de seu corpo com o órgão genital puxado para trás, entre as nádegas. É a prática da aquendação, típica das drags. A entrega de Giane a múltiplos papéis tem sido percebida. Por que uma drag queen incomoda mais que um psicopata?

"Acho o Brasil muito reprimido. A sexualidade é um auê. No carnaval, pode putaria, nudez, homem se fantasiando de mulher. Depois, o falso moralismo. Eu sabia que ia criar um buchicho, mas não imaginei a dimensão dos haters, que me associam a coisa do demônio ou a pornografia. Artista não pode mais atuar, com realismo e intensidade? Não sou eu me vestindo de mulher na vida pessoal". E se fosse?

Não vi solidariedade do pessoal LGBT-etcetera a Giane pelos ataques. Ao chamar sua sexualidade de "fluida", o ator incomoda os militantes de gênero. "Querem me botar na gaveta de gay, mas não sou, tive nove anos de casamento hétero, tudo pode acontecer com minha orientação".

A sexualidade é mais do que um auê. É um mistério.

ROCK IN RIO TURBINA A FESTA NO PALCO MUNDO

O Palco Mundo do Rock in Rio, que vai acontecer em setembro, terá projeção de *video mapping* e pulseiras iluminadas distribuídas para o público dos headliners desta edição de 2024, que comemora 40 anos do festival.

— Teremos um *video mapping* que vai iluminar o palco inteiro, sempre antes de o artista entrar — disse ontem, em entrevista coletiva, Luis Justo, CEO do Rock in Rio.

COM TAMANHO RECORDE, ESPAÇO TERÁ PROJEÇÃO DE 'VIDEO MAPPING', E SERÃO DISTRIBUÍDAS PULSEIRAS ILUMINADAS PARA O PÚBLICO

Já a estrutura do palco, de tamanho recorde, foi feita com 86 placas de aço de 200 toneladas recicladas da edição anterior, em parceria com a Gerdau. O palco, que vai receber, entre outros, Travis Scott e Katy Perry, terá 30m de altura, 104m de comprimento, 830m² e 335 toneladas.

DIVULGAÇÃO

Cores e luz. Simulação mostra projeção de vídeo que vai ocupar no Palco Mundo antes dos shows dos artistas

— Não produzimos mais aço, é o mesmo *(do festival passado)*, 100% reciclado, mas com uma nova configuração — disse Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

Também foi anunciada a participação no evento da Esquadrilha do Céu, que reúne oficiais da reserva da Força Aérea Brasileira, com acrobacias nos dias de festival. O Rock in Rio anunciou ainda parceria — em conjunto com Gerdau, Fundação Volkswagen e ONG Gerando Falcões — para revitalizar uma área do Morro da Providência, no Rio.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 26.07.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$160.000 Localização Excelente junto Museus, Boulevard Olímpico. Apartamento 38m2 claro, piso frio, andar alto, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$180.000 Ofertaço! juntinho Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, Port.24hs, amplo apartamento 50m2, desocupado, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$300.000 Coração Lapa. R.Riachuelo, área diversificado comércio, farto transporte. Apartamento totalmente reformado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

ESPECIAL LOCAÇÕES COMERCIAIS

LOCAÇÕES EXCLUSIVAS, COM A QUALIDADE SERGIO CASTRO

SANTO CRISTO - GALPÃO, RUA PEDRO ALVES 1.512 m²
Acessos pela Rua Pedro Alves e Rua Sara, entrada para caminhão, pé direito elevado, elevador de carga.
Cód:4382
R$ 11.000,00
+ FOTOS +DETALHES

BOTAFOGO - CLÍNICA MÉDICA COM ALVARÁ. Rua Bambina, 2 andares subdivididos com 960 m², 21 quartos leitos, CTI, centro cirúrgico. Toda estrutura para pronto atendimento.
Ref:4373
R$ 30.000,00
+ FOTOS +DETALHES

PILARES, LOJÃO 2 PAVIMENTOS, antiga agência do Bradesco. Av. João Ribeiro, local movimentado, excelente estado. Blindex e portas automáticas.
Cód: SCI4412
R$ 18.000,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO, NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
Rua do Ouvidor esquina de Uruguaiana, diversas metragens, grande espaço com mesas e cadeiras. Shopping com diversas boutiques.
Cód: SCI3132, 3142

R$ CONSULTE
+ FOTOS +DETALHES

PRAÇA DA BANDEIRA PRÉDIO UNI EMPRESARIAL, 3 PAVIMENTOS
Elevador, ampla garagem, 2.200 m², recepção, diversos cômodos com divisórias, terraço.
Cód: SCI4324
R$ 28.500,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO, LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS, PARA USO IMEDIATO!
Rua Senhor dos Passos, piso cerâmica, luminárias modernas.
Cód: 4441
R$ 15.000,00
+ FOTOS +DETALHES

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2272-4422
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12220

BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BANDEIRA DE MELLO

BOTAFOGO R$465.000 Paulino Fernandes, 46 m2, juntinho ao metrô, charmoso, frente, sala, amplo quarto, banheiro, cozinha. Chaves, Doc.Ok. Tel:99959-6867. Cj6103.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa Próx.Palácio, Aterro, Metrô. Apartamento 67m2, sala 2ambientes, 1 quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

1 ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$550.000 Juntinho Metrô! Reformado, 66m2 Cond.barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12201

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suite, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12146

FLAMENGO R$2.500.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) mobiliado, 2salas, lavabo, original 4quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila tríplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4bhsociais, copa cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6821

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$760.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12167

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento, 2p/andar, melhor prédio, 128m2, sala, 3quartos, 3banheiros, cozinha ampla c/ armários, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

1 Quarto

URCA R$900.000 Localização Nobre, charmosa! Av.São Sebastião. Apartamento vista deslumbrante Praia, Baía Guanabara, sala, 1suíte, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6847

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

STA TERESA R$780.000 R. Paula Matos próximo Largo Neves. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, terraço c/ piscina, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5018

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

Casas e Terrenos

STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

2 Quartos

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$1.000.000 R.Santa Clara esquina Av.Atlantica. Apartamento 125m2, ótima planta, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6191

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.500.000 R.Raul Pompéia. Apartamento 200m2 reformado, salão 3ambientes, 4quartos c/armários, 1suíte, 2cozinhas (1planejada, 1gourmet) Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6564

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Top-ten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345

Coberturas

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$2.780.000 R.Santa Clara. Cobertura 320m2 duplex, salão, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5013

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista. mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3004

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$5.600.000 Atlântica, Posto5, excelente cobertura duplex, terração, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

Gávea

2 Quartos

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro Imóveis
GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.450.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.625.000 Quadra Praia Próximo Praça Paz Metrô Sala 2suítes Armários Cozinha Planejada Copa Banheiro Social Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2004

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

BANDEIRA DE MELLO
IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3716

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$3.590.000 Aníbal Mendonça 215m2 Salão Original 4, 2Banheiros, Dependência, Junto Praia, Claro, Espaçoso, Ótima Planta, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4153

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$4.000.000 Prudente De Morais, Deslumbrante! 2ªQuadra Praia, 309m2, Salão 4ambientes Piso Mármore, 4quartos (Suíte) Dependencias, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4148

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Coberturas

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$8.390.000 Vieira Souto, Reformada, Triplex Salão 3ambientes 4quartos (2suítes) 3banheiros, Closet, Salas, Copa-cozinha, Dependência, Terraço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5081

Jardim Botânico

2 Quartos

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

SergioCastro Imóveis
JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

SergioCastro Imóveis
LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
LAGOA R$3.250.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

SergioCastro Imóveis
LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$2.050.000 General Urquiza, Apartamento 2 Amplos Quartos (1Suíte) Totalmente Reformado, Sala Espaçosa, Cozinha Americana, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2354

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$2.730.000 Timóteo da Costa. Lindo apartamento, tipo casa c/2 suítes, banheiro social, finamente decorado, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$1.899.000 R.General Venâncio. Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/ vista livre, 2 banheiros, cozinha planejada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$4.800.000 José Linhares 130m2, Salão, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência, Frente, Quadra Praia, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO
LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3339

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$4.750.000 R.José Linhares. Espetacular apartamento, amplo salão, lavabo, 4 quartos (Suíte) closet, cozinha planejada, planta circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4374

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$4.750.000 R.JOSÉ Linhares Quadra praia, 214m2, sala 3ambientes, 4quartos, 1suíte, closet, 2vagas, cozinha planejada, Banh. social, lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3023

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3335

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$24.000.000 Rua Itiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3274

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3salas, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3361

Coberturas

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$6.200.000 R.SAMBAÍBA Cobertura, 600m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos, lavabo, escritório, área lazer, espaço gourmet, 2Banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3208

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$32.500.000 R.Leblon, Casa De Alto Padrão, Diversos Quartos, Terraço, 2piscinas, 6vagas Garagem, Vazia, Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

SergioCastro Imóveis
LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO. Elegante casa, 796m2, amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3333

Leme

3 Quartos

São Conrado

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
S.CONRADO R$1.560.000 Avenida Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/ praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3342

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro Imóveis
S.CONRADO R$1.900.000 Av. AQUARELA Brasil junto Praia. Apartamento 166m2 salão, varandão, 4 quartos, 1suíte, vista panorâmica, lavabo, Coz.planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212 Scv6581

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$750.000 Av.Lucio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado c/armários, infraestrura. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.: (21)99748-6155/ 98529-1411

SergioCastro Imóveis
BARRA R$1.350.000 apart-hotel frontal Praia Pepe. Apartamento 61m2 vista Mar, sala 2ambientes, varanda, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6830

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infraestrutura. .R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

SergioCastro Imóveis
BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis
BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Rezzolve Adm Bens vende, terreno com 1.718m2 em Vargem Pequena na Estrada dos Bandeirantes. Excelente localização. Tratar tel.:(21)2233-3089/ (21) 99961-1640 CJ.9836.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
MARACANÃ R$270.000 Apartamento 81m2, sala, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha c/armários, Dep.empregada, ampla área externa exclusiva coberta, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2154

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$475.000 Frente, 3qtos c/armários, salão 30m2, dep.empregada, desocupado, vaga. Junto Faculdade Estácio. R.Moraes Silva. Proprietário Tel. 99984-1534.

TIJUCA R$495.000 Ótima localização, próx.metrô Uruguai, farta condução. Apartamento 112m2, 3qtos (suíte), banh.social, dependências, s/ vaga, fundos. Ac.oferta. Dir. proprietário. Tel:99309-9628/ 98103-9030.

Coberturas

SergioCastro Imóveis
TIJUCA R$3.200.000 R.Dona-Delfina. Cobertura 469m2 triplex, salão, varandão, 6quartos, 2suítes, lavabo, cozinha, terraço c/espaço gourmet, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5019

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis
2292-0080
98985-1470

BAIXADA FLUMINENSE

Caxias

Casas e Terrenos

EDINHO IMÓVEIS
CAXIAS R$13.000.000 vende r.Venancio Flores, no coração 25 de agosto, área de 6.150m2, atras antiga Zarcos. Praça Humaitá, Negocia-se. Tel:2671-8030/2771-5475/ 97013-3606.

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.600.000 Próximo praia, terreno 464m2, c/casa, 2slas conjugadas, 3qtos (2suítes) c/banheiro blindex, copa-cozinha, dep. empregada, varandas, piscina, garagem, pátio, churrasqueira. Tel.:2619-1637.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

FAZENDA Vende-se com 1.200ha, mata virgem, Município de Matões no Maranhão. Ótimo para tudo. Tratar Tel.(086)98897-1439. Claudionor.

MENDES Fazenda 219ha em Mendes/RJ, c/benfs., Faz. São João, Estrada Pres.Pedreira, 10700, Ponte do Rocha. Inicial R$2.400.000,00 (Parcelável) fabiobarbosaleiloes.com.br 0800-707-9272.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis
BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SergioCastro Imóveis
JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$60.000 R.Evaristo Veiga, próximo Teatro Municipal, Cinelândia, Metrô. Oportunidade! Sala 25m2, vista livre, andar alto, mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara junto Aeroporto, 27m2 Fórum. Sala c/1 vaga garagem escritura, clara, arejada, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6811

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$105.000 Vendo ou alugo. Sala c/36m2. Ótima localização, R.Senador Dantas, próximo metrô Cinelândia. Farto comércio. Tel.:98881-3471.

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, excelente p/laboratórios, clinicas, curso, empresas diversas atividades www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$450.000 R.Candelária. Andar 302m2, ótima planta, clara, arejada, composto: 3salões vista deslumbrante Centro, 3banheiros, 1copa. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6850

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro Imóveis
IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

SergioCastro Imóveis
TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

SergioCastro Imóveis
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis
TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Prédios Comerciais

Galpões

SergioCastro Imóveis
SÃO Cristóvão R$950.000 R. Gotemburgo junto Av.Dom Pedroii, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SergioCastro Imóveis
SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis
NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro Imóveis
PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA CENTRO
CENTRO

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro imóveis
2272-4422
CJ. 250

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.700 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, and.alto, sala, 3qtos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA Rezzolve aluga na Barra ABM, salão, 3qtos c/dependências, garagem, piscina, sauna, salão festas, balsa e ônibus. Tratar: tel(21)2233-3089/ 99961-1664 CJ.9836.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Alugo duas ótimas salas interligadas, c/split, toda equipada, Edifício Odeon Cinelândia. Portaria c/catracas, total segurança. Frente metrô. Tratar proprietária tel. (21)99613-6097.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Prédios Comerciais

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **15/08/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **19/08/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ.** Rua Marquês de Jacarepaguá, n°185. Apto n°305 do Bloco 2 do Ed. Estilo III, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 80,00m²(estimada no local). Fração ideal 0,009949. Matr. 249.627 do 9°RI da Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 358.278,42** e 2º Leilão: 19/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 218.695,16** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000.00
Ref:4412
SergioCastro imóveis
2272-4422

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

MÉDICO Ecocardiografista, carótida e vertebral e agenda vascular, horário comercial, grande movimento, remuneração fixo +produtividade, contato tel:(21) 99969-9680.

MOTORISTA Carteira D contrata-se. Área de trabalho: Zona Sul, Centro e Barra. Enviar currículo p/e-mail: de@jpalavanderia.com.br

PASSADEIRA(O) p/Jacarepaguá e Zona Sul e Auxiliar de Serviços Gerais p/Jacarepaguá. Enviar currículo p/ e-mail: de@jpalavanderia.com.br

PASSADOR Para Lavanderia, contrata-se imediato, com experiência. Comparecer na empresa Rua Ururaí, 506, Coelho Neto. Tel.:(21) 99442-4023/ 97685-0297.

VENDEDORA c/experiência em material de construção e/ou marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel.:99829-5599(Whatsapp).

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pagamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24) 99905-3802.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Caminhões e Onibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TELEVENDAS

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

CADEIRA PRESIDENTE APACHE

APOIO P/ CABEÇA EM TELA PRETA AJUSTE DE BRAÇO 3D BASE EM ALUMÍNIO LA-863MH ZHIXING

À vista 4.399,00

6x 733,17

ESTANTES

ESTANTE BAIXA LEVE 3 PRATELEIRAS
A 90 / L 92 / P 30cm
À vista 179,00
6x 29,83

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~379,00~~
Por: 269,00
6x 43,16

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x 53,17

ESTANTE
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~459,00~~
Por: 359,00
6x 59,83

ESTANTE
A 198 / L 92,5 / P 42cm
De: ~~499,00~~
Por: 399,00
6x 66,50

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 30cm
De: ~~859,00~~
Por: 799,00
6x 133,17

*ESTANTES COM PROFUNDIDADE DE 58CM POSSUEM 5 PRATELEIRAS. AS DEMAIS POSSUEM 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVOS

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS

A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.189,00~~
Por: 969,00
6x 161,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.309,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.789,00~~
Por: 1.699,00
6x 283,17

TRAMONTINA

CADEIRA IGUAPE
154 KG - TRAMONTINA
À vista 73,00
6x 12,16

MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 139,00
6x 23,17

CADEIRA BISTRO ATLANTIDA - 154 KG
À vista 74,00
6x 12,33

BANQUETA NITERÓI
100KG - BRANCA
À vista 21,00
6x 3,50

PRODUTOS COM DESCONTÃO!

MINI BALCÃO MÓVEL COM PASSA FIO - BRANCO
SM CORPORATIVO
104AX60LX45,5P
De: ~~519,00~~ Por: 415,20
6x 69,20

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQUENOS
196AX93LX36P
AMAPÁ - CINZA
De: ~~1.429,00~~ Por: 1.357,55
6x 226,25

ARMÁRIO ALTO SM BETA - PRETO
161AX80LX38P
De: ~~779,00~~ Por: 623,20
6x 103,86

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

BAIXE NOSSO APP

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM. Tel. 2219-6024 - 2584-0189 99770-4641

CENTRO Rua do Rosário, 133. Tel. 2508-8435 99707-8525

RECREIO Av. das Américas, 13533 Tel. 2437-4907 - 2437-3801 99883-1225

CAXIAS Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078 99724-1061

NOVA IGUAÇU Rua Otávio Tarquino, 282 Tel. 2219-3558 - 2219-3559 99762-0624

CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393 Tel. 2416-3530 - 2219-3514 99706-0823

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO Av. Ayrton S. 2150. BL M Ljs: C D E F G - Telefone: 3325-3645 99703-6321

BOTAFOGO R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. Tel. 3738-7856 99877-7803

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 Tel. 2756-5811 - 2219-3612 99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 Tel. 3626-1239 / 3626-1240 99933-2354

PIRATININGA Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481 99761-0679

NOVAS LOJAS

NITERÓI R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729 99795-4939

UPTOWN Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141 Tel. 2584-0047 99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 26/07/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268